ANNO XXX. N. 141. — QUARTA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1854.

Por 3 mezes adiantados 4,000
Por 3 mezes vencidos 4,500.

Por Anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. F. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim M. Rodrigues; Pará, o Sr. Justino José Ramos.

CAMBIOS.
Sobre Londres 26 1/2, 26 3/4 d. por 1$
« Paris, 360 a 365 rs. por 1 f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 a 2 0/0 de rebate.
Acções do banco 15 0/0 de premio.
« da companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras a 7 1/2 a 12 0/0

METAES.
Ouro. — Onças hespanholas. 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas. . . 16$000
» de 6$400 novas. . . 16$000
» de 4$000 . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . 1$930
Peso columnarios . . . . . 1$930
» mexicanos . . . . 1$800

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Victoria, e Natal, nas quintas feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintasfeiras.
Relação, terças feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas feiras ás 10 horas.
Juizo de Orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1.ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2.ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES.
Junho 4 Quarto crescente a 1 hora, 48 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 10 Lua cheia as 9 horas, 12 minutos e 48 segundos da tarde.
» 17 Quarto minguante aos 5 minntos e 48 segundos da tarde.
» 25 Lua nova aos 5 minutos e 48 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. S. Juliana de Falconieri v.
20 Terça. S. Silverio p. m.; S. Selvino m.
21 Quarta. S. Luiz Gonzaga; S Albano.
22 Quinta. S. Paulino b.; S. Niceas b.
23 Sexta. Jejum (Vigilia) O SS. Coração de Jezus.
24 Sabbado. Nascimento de S. João Baptista.
25 Domingo 3. A Pureza da SS. Virgem Mãi de Deos; S. Guilherme ab. S. Febronia v.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 4 de junho.

S. M. El-rei D. Pedro e S. A. o Sr. infante D. Luiz sahiram a barra do Lisboa na manhãa de 28 do passado, em direcção a Londres, a bordo do vapor de guerra *Mindello*, levando de estado o vapor *Duque de Saldanha*. O vapor brasileiro *Majé*, que se achava no Tejo recebeu ordem do ministro do imperio para acompanhar os augustos viajantes até ao seu desembarque em Inglaterra, e o mesmo fez o vapor francez *Newton* que se achava surto neste porto. Na ante-vespera houve no paço das Necessidades um numeroso cortejo de despedida a que concorreram os corpo legislativos, o diplomatico, a côrte, exercito e grandissimo numero de pessoas. Nesse mesmo dia á tarde, foi o rei com seu pai, o regente, ao Lumiar, despedir-se do marechal Saldanha, que se achava bastante incommodado. O bota fora foi solemne, alem dos vapores da comitiva real, e dos dous estrangeiros, foram mais tres até Belem, nos quaes ia o corpo diplomatico, as camaras e muitas pessoas convidadas para este fim. El-rei D. Fernando desembarcou no cáes de Belem, indo dalli para o paço, realmente consternado— e saudoso pela separação de seus filhos. As pessoas que acompanharam os augustos viajantes foram— O duque da Terceira, o visconde da Carreira, o barão de Sarmento, o doutor Folke, mestre de mathematica de S. M., e Francisco de Mello.

Tem aqui causado muito contentamento o bello vapor *D. Maria II*, por onde (se Deos quizer) receberá esta, o primeiro da companhia luso-brasileira, que muitos bandarras diziam não ir avante. He escusado fazer-lhe a descripção delle porque ahi o verá. E não he por falta de a ter á mão, porque não ha jornal que a não tenha feito. Foi visitado por meio Lisboa, e até SS. MM. o honraram. Ahi vai a narrativa deste festejo que foi realmente brilhante.

« *Visita de SS. MM. e A. a bordo do vapor D. Maria II, da companhia luso-brasileira.*

« No dia 25 do corrente S. M. el-rei regente, S. M. el-rei D. Pedro V, e S. A. o senhor duque do Porto, visitaram o vapor *D. Maria II*, o primeiro da companhia luso-brasileira que vai fazer a carreira entre Portugal e o Brasil. SS. MM. e A. tendo-se dignado aceitar o convite que lhe fez o director visconde de Castro Silva, abordaram ao vapor pelas tres horas da tarde, e o pavilhão real nelle içado annunciou a distincta honra que recebia.

« Uma brilhante recepção estava preparada a bordo, aos augustos visitantes quando chegaram acompanhados dos ministros do reino, fazenda, justiça, e marinha, duque da Terceira, visconde de Campanhã, commandante da não *Vasco da Gama*, o conselheiro Soares Franco, general conde de Santa Maria, commandante da 1.ª divisão militar, e o inspector do arsenal.

« Desceram as escadas do portaló o visconde de Castro Silva e o primeiro commandante José Thompson a recebe-los; ao portalo estavam todos os officiaes do vapor, e no tombadilho uma brilhante reunião de damas e cavalleiros, por que o sobredito director tinha convidado, para assistir a tão honrosa visita, todos os accionistas da companhia residentes em Lisboa; e além dos ministros da corôa e mais pessoas já mencionadas que acompanhavam SS. MM., tinha sido convidado o ministro do Brasil o Exm. Sr. Maciel Monteiro, como representante do paiz ao qual tão fortemente se acha ligada esta empreza, assim em seus capitaes como em futuros interesses; e tambem tinham sido convidadas todas as autoridades da capital, o governador civil conde da Ponte, chefe e sub-chefe do estado maior do exercito barão da Luz, e D. Antonio José de Mello e Saldanha, major general da armada barão de Lazarim, e o inspector do arsenal, o presidente e secretarios da camara dos deputados, e os deputados pelos circulos de Lisboa e do Porto e o ex-governador civil daquella cidade visconde de Podentes.

« Foi naquella cidade que teve origem tão patriotica empreza, nella existe a séde da direcção que actualmente se compõe, além do visconde de Castro Silva, do visconde da Trindade, e do negociante Joaquim Pinto Leite; alli existem uma parte importantissima dos seus accionistas; emfim a cidade do Porto ufana-se do impulso que deu a esta empreza gigantesca em todo o sentido, e que hoje se acha n'uma marcha tão prospera; graças á direcção e especialmente ao visconde de Castro Silva que tão activamente se tem dedicado ao seu desenvolvimento e prosperidade, como os habitantes de Lisboa tem presenciado, tendo milhares de pessoas todos os dias visitado e admirado aquelle magnifico vapor.

« SS. MM. logo que chegaram a bordo passaram a examinar muito attentamente todas as camaras e arranjos do barco, e acompanhados do visconde de Castro Silva, do 1.º commandante e do 1.º engenheiro examinaram a machina minuciosamente, e mostrando desejos de ver suspender o helice subiram á tolda para ver executar aquella operação. Foi então que alli se dignaram receber os comprimentos das pessoas que se achavam a bordo, dirigindo a todos expressões agradaveis, com a delicada affabilidade que os caracterisa.

« A excellentissima viscondessa de Castro Silva tinha pedido a sua cunhada, esposa do conselheiro Silva Maia, e a outras senhoras suas amigas para tambem assistirem a esta visita, e entre ellas se achavam presentes as excellentissimas condessa da Ponte, Alcala Galiano, e Campusano, viscondessa de Alpendurada, do Pinheiro e suas filhas, a esposa e filha do Sr. D. Antonio José de Mello, D. Maria da Conceição Sá, D. Emilia Kruz, D. Thomazia Guedes.

« No elegante e espaçoso salão foi servido um explendido *lunche*, ou jantar em cinco mesas que continham noventa talheres. Na mesa do centro estavam SS. MM. e A. que se dignaram convidar para a mesma mesa as Senhoras Alcala Galiano, viscondessa de Castro Silva e Campusano, os quatro ministros da corôa, os ministros do Brasil e de Hespanha, duque da Terceira, presidente da camara dos deputados e visconde de Campanhãa.

« SS. MM. tinham concedido a mesma honra ao visconde de Castro Silva, mas este sollicitou a graça de servir pessoalmente a SS. MM. na qualidade de representante dos proprietarios do vapor, em cujo serviço foi coadjuvado pelo primeiro commandante Thompson.

« A's 6 horas terminado o *lunche* subiram SS. MM. e A. e todas as outras pessoas para a espaçosa tolda, aonde foi servido o café; mas só depois das 7 horas he que SS. MM. se retiraram, tendo manifestado da maneira mais positiva e delicada, o interesse que tomavam pela empreza, e a satisfação que sentiam pelo que acabavam de presenciar a bordo, não só no perfeito e magnifico arranjo do vapor, mas tambem na agradavel recepção que alli tinham encontrado.

« Ao visconde de Castro Silva dirigiram as expressões mais obsequiosas e lisongeiras para a companhia luso-brasileira, para a sua direcção e para elle individualmente.

« A noite veiu pôr termo áquella agradavel reunião da qual todos se retiraram satisfeitos, sentindo deveras que por mais tempo se não prolongasse.

« Seja o vapor *D. Maria II*, tão feliz em sua carreira, quanto grata deve ser á companhia luso-brasileira a recordação deste dia. »

Desempenha a virtude a tão bem estreada carreira, que vai augmentar a celeridade das communicações entre o Brasil e Portugal.

Discutio-se finalmente e votou-se o ponto capital do projecto para a abolição parcial dos morgados. Serão abolidos todos os vinculos e capellas que não tiverem o rendimento annual de 1:000$000 rs. e todos os vinculos pequenos que reunidos em um só administrador não renderem 2:400$000 rs. Agora esta-se discutindo quem são as pessoas habeis para requerer esta abolição, e dentro de que prazo, o que tem sido objecto de renhida discussão. Estas reformas de meia tijella tem isto comsigo. A lei do Brasil, se me não engano, tem uns quatro artigos, e acabou com a cousa por uma vez.

Ainda assim não passará tal qual na camara dos pares, e de certo que este anno não termina o debate. As côrtes foram adiadas até ao fim de junho corrente, vai haver sessões nocturnas, e não obstante todo o tempo he pouco. O orçamento está dado para ordem do dia de segunda feira 5. Ainda agora! Nota-se que sendo esta camara de deputados composta na sua maioria de progressistas e de escriptores que tanto satyrisaram as camaras do partido cabralista, não se tenha distinguido (em seis mezes!) nem pela sua intelligencia, nem pela sua actividade, nem por nenhuma lei memoravel, porque esta mesma dos morgados fica uma lastima.

De outros assumptos de pouca importancia tem tratado a camara, dos quaes só vale a pena citar a nova lei do real d'agua, que foi promovida por uma vehemente representação feita ao parlamento, por A. Herculano, como presidente da camara municipal de Belem, que se recusava a pagar este imposto sobre as carnes seccas, porque a lei existente era omissa a este respeito.

Chegou ante-hontem a esta capital o governador de Angola, visconde do Pinheiro. Diz-se que entregou o producto da celebre subscripção de que já lhe fallei á misericordia de Loanda, o que talvez o salve da censura que lhe tinha fulminado o parecer da commissão da camara electiva, a quem este negocio tinha sido submettido. Agora a eleição delle pelo circulo de Guimarães he que de certo se não aprova; mas para lhe evitar este desar, o governo projecta faze-lo par do reino. Veremos.

O conde de Saldanha, filho do duque foi ao Porto casar com a filha do Camavarro do Peso da Regoa, herdeira rica, amparo que elle bem necessita, porque he um rapaz sem prestimo e sem fortuna. Acompanhou-o sua irmãa, a condessa de Tavarede, viuva, que tambem ter lá um projecto de segundas nupcias. D. Rodrigo de Almeida, sobrinho do marechal se suppõe foi á mesma cidade para se casar com a filha do visconde de Veiros, que fora mettida n'um convento por querer casar com um caixeiro de commercio do Porto, cousa que daria grande escandalo entre a fidalguia, que ainda tem em pouca conta as mecanicos... pobres, bem entendido. A condessa das Antas tambem vei passar ás segundas nupcias com o deputado Costa e Silva, filho do barão de Ovar. E para acabar com este rol de matrimonios, a unica filha do negociante Kruz, Julia, que havia solteira, recebeu-se com o secretario da embaixada hespanhola nesta côrte João Baptista Sandoval no dia 21, no palacio da Nunciatura, com grande solemnidade, porque o Nuncio Mgr. Di Pietro, convidou muita gente para este acto, e para o baptismo de um filho do ministro da Belgica, sacramentos que elle mesmo administrou, dando no fim um lauto lunche aos convidados.

Os receios da cholera-morbus desvaneceram-se, porque na Galliza donde a temiamos, está ella quasi instincta. O anno vai prospero para a agricultura, e o mal das vinhas promette não ser este anno tão geral nem tão pernicioso. O caminho de ferro vai indo, posto que lentamente; mas agora chegou um dos capitalistas inglezes dos mais influentes da empreza, de quem se espera grande impulso. S. M. o regente irá este anno para Cintra, mas sedo de naturalmente quando se fecharem as cortes.

De proposito deixei para o fim o dar-lhe conta do estado em que se acha a tão renhida questão do consul portuguez nessa cidade, a qual tem agora tomado grande calor, depois que d'ahi chegou o assignado de trezentos e tantos patricios nossos, onde elles dizem que se lhe não tiram dahi semelhantes autoridades consulares se farão subditos de outra nação. Com este notavel papel, e com o certificado do tabellião Costa Monteiro, de que todas as assignaturas da primeira representação que já foi publicada no *Diario do Governo*, foram verificadas e reconhecidas por elle, fizeram os emissarios que aqui estão de Pernambuco, uma energica petição ao governo, apresentando-lhe estes documentos, e analysando os do consul que foram impressos no referido *Diario*. Pela imprensa toda da capital foi reproduzido o assignado, que continha um agradecimento aos jornaes portuguezes, por haverem advogado a causa dos seus compatriotas. O deputado José Estevão annunciou na camara dos deputados que queria interpellar o ministro dos negocios estrangeiros a este respeito, ao que elle se tem esquivado dizendo, que ainda não recebeu a resposta do consul, o que mandára ouvir. Já d'ahi tem sahido tres vapores depois que o consul recebeu ordem para responder. Isto annuncia que esse cavalleiro he pouco brioso em acudir pela sua honra, que está aqui de dia para dia sendo infamada de um modo gravissimo. Esta delonga faz mão effeito, e inquieta os protectores que elle aqui tem, ainda que todos são clandestinos.

Apenas agora depois que os emissarios F. Thomaz e Magalhães Bastos tem publicado alguns documentos de consideração a respeito de heranças, he que sahuio uma correspondencia n'alguns jornaes, assignada *F. A. de Souza*, nome supposto, mas sabe-se que he de Paulo Midosi, ex official da secretaria dos negocios estrangeiros, homem obrigado ao nosso consul no Rio de Janeiro, tio do que ahi temos, que não assignou a tal correspondencia porque o seu nome não he aqui de grande effeito, nem o de outro que tambem está mettido nisto, Roberto José da Silva, correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio, que da mesma forma, anonimo, escreveu no *Portuguez*, uma defeza muito fria do consul de Pernambuco, publicações estas a que tem respondido muito bem os emissarios que estão em Lisboa, que de certo mais zelosos e activos não os podiam escolher os nossos portuguezes de Pernambuco. Este negocio tem custado a resolver, porque o consul do Rio tem aqui muita gente que intercede por elle, que he o sustentaculo do sobrinho, e se este for demittido, fará seu abalo na conservação daquelle outro, que já teve; decreto lavrado de exoneração, e não goza cá de bons creditos. O de Pernambuco, se não fossem os successos do *Arrogante*, ninguem sabia quem elle era. Apezar destas protecções, algumas das quaes se diz que não são desinteressadas, he impossivel conservar uma autoridade contra quem se levantam todos aquelles que o deviam respeitar, e ter por amigo, e que todos os dias he injuriado pela imprensa de Pernambuco, como vemos dos jornaes que de la vem, e pela nossa, que o tem tratado severamente, havendo apenas aquelles dous encapotados que acima nomeei, que tomam as escondidas as partes delle. O ministro Jervis, como homem sem resolução, está intimidado com este aspecto que a questão tem tomado; Rodrigo da Fonseca he quem o governa, e he elle que tem protrahido a resolução, com o pretexto de se esperar pela resposta do consul; mas com a interpellação na camara, e com as instancias dos jornaes este nó ha de se desatar; e todos dizem abertamente que será um acinte perigoso conservar o governo portuguez esse agente, onde tem tantas antipathias.

A importancia das relações que cada vez mais se multiplicam entre Portugal e o Brasil, pede que se colloquem nos principaes portos desse imperio, pessoas serias e dignas em todo o sentido, como se diz geralmente que he o nosso consul na Bahia; e então se poderá obviar as indignidades porque o nosso pundonor nacional tem passado no tocante aos colonos, de quem os consules não fazem caso, não obstante vir no orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, uma verba para despezas com o valimento que os consulados portuguezes tenham de prestar aos nossos compatriotas. Está se fazendo alguma cousa a este respeito, mas de certo ha de vir tarde e a más horas. E ha ainda quem falle aqui em preguiça do Brasil?

A excellente cantora A. Castellan, que se disse que iria por grossa quantia cantar ao theatro lyrico do Rio de Janeiro, ficou escripturada de novo para o nosso theatro de S. Carlos, com a mesma somma que ganhava, isto he, 12 contos de réis, por oito mezes, e dous beneficios. Já he o terceiro anno que cá a temos, e não enfastia.

No mez passado não houve vapor da carreira de Liverpool, por transtorno que houve na expedição do *Bahiana*; mas espera-se amanhãa 5, aqui o *Lusitania*, pelo qual lhe mandarei as noticias que occorrerem neste breve intervallo, se as houver que valham a pena.

Porto 31 de maio.

Mais vale tarde que nunca. A companhia de navegação a vapor *Luzo Brasileira*, justificou finalmente a segunda parte do seu nome. Creio que esta já ahi será conduzida pelo novo vapor, da dita companhia, *Dona Maria II*, que se diz ser um bellissimo barco, que não pode fazer uma visita de comprimentos ao velho Douro, porque a senhora barra continua no seu estado de incomunicabilidade para os grandes vasos. O vapor fez *furore* em Lisboa, onde tem sido muito visitado, tendo tido a houra de receber a familia real, que realmente se dignou aceitar a bordo um *lunch*, que lhes offereceu a direcção, e segundo as informações os augustos visitantes não mostraram falta d'apetite. O ministro do Brasil, Maciel Monteiro, que tem muitas simpathias na corte, accompanhou o farrancho, e tambem petiscou na mesa real, que realmente era uma mesa. Finalmente o joven rei Pedro 5.º sahio a fazer a sua visita ás cortes da Europa. Foram dous vapores de guerra portuguezes, e até Londres vai acompanhado por um vapor brasileiro, e outro francez que acompanhará a flotilha real até ao cabo de Finisterra. Diz-se que S. M. regressa a Lisbôa em fins d'agosto.

A politica caseira está por cá muito magra, e pouco apimentada. Os patos do capitolio grasnam sem que ninguem dê por isso, e o *fomento* espreguiça-se indolentemente nas secretarias ministeriaes. A opposição mostra symptomas d'esfalfamento, e especula em *pataratas*. A doença do duque de Saldanha, he a sua mina enexgotavel para a circulação de boatos a *seu sabor* no mercado politico.

A questão do Oriente, que está sendo em toda a parte a palpitante da actualidade, perdeu aqui toda a importancia, com as questões theatraes. Ha aqui duas primas donas, ou donas primas — uma Ponti, e outra Geordano — Os dilectantis dividiram-se em *pontistas*, e *geordanistas*, entre os quaes se abriram as hostilidades. A Ponti fez o seu beneficio, e teve coroas, flores, versos, vivorio, brincos de brilhantes, e um bracelete de ouro com o retrato della, e os de Rossini, Bellini Donizetti, e Verdi, as quatro grandes notabelidades na sciencia das *fuzas sustinidos, bemoes etc.* A Geordano fez hontem o seu beneficio, e teve o theatro illuminado por fora, adornado luxosamente e alcatifado por dentro, coroas ricas, rolas enfeitadas, e uma coroa toda de ouro com vinte e dous brilhantes!! Appareceram 23 poesias differentes, em differentes linguas, sendo 2,300 os impressos em setim! Houve o competente vivorio etc. Tem havido aplausos, e pateadas, com os competentes arrebiques de insultos e soco, que tem tornado á questão d'alta importancia. Veremos se ha protocollo, se a conferencia de Vienna toma a cousa na devida consideração. Si o *vidium tuckeri*, não vem enfraquecer a grande producção de mizerias mizeraveis nos campos pontista e geordanista, temos uma abundante colheita d'episodios ridiculos. Estão-se fazendo as expropriações para os gazómetros, e conductores para a illuminação, que está em espectativa. Esta gente reage a toda a luz, que não tiver torcida. Viseu e Coimbra vão ser illuminadas a gaz, e talvez primeiro que o Porto, onde por muito tempo ainda haverá a luz d'oleo, que sempre *unta*.

As directrises das novas estradas do Minho tem suscitado rivalidades entre as povoações, e ha quem receie algumas bernardas parciaes. Os miguelistas já nomearam o seu novo regente (o marquez de Lavradio) que segundo parece confirmou os governichos provinciaes. Elles mostram satisfação pela viagem do rei Pedro 5.º o porque sabem-no elles, e não são tão asnos que o digam.

O novo entendente de marinha deste porto, fez ultimamente 2 minuciosos exames da barra, fazendo sondagens, e balisando as pedras. O homem mostra dezejos de que seja desintupida a serventia aquatica desta terra; porem neste negocio da barra anda fradinho da mão furada!!. Quando ha alguma catastrophe, apparecem alguns patriotas a fallar nos melhoramentos que não passam do papel, e a cousa fica sempre do mesmo modo. Ha quem supponha que nisto anda rivalidade da praça de Lisboa, que temi, tendo o Porto uma boa barra, ser apeada da cathegoria de 1. praça de Portugal. Seja a cousa como for o caso he que a barra, para a qual o commercio paga um imposto, continua sempre *ab initio* caquando de todas as portarias e decretos que fallam do seu melhoramento: porque na verdade com o papel não consta que se fizessem obras, que demandam braços e machinas, exigindo-se para estas e aquelles, aquillo com que se compram os melões, e outras cousas que por sabidas não menciono. As obras da barra do Porto, foram destinadas a fazer pendant como as de Santa Engracia em Lisboa.

Em Coimbra continua o antagonismo entre os estudantes e a gente da terra, parece que alimentado, por *alguem* que trabalha para a remoção da Universidade para Lisboa. Os estudantes do sul são os mais salientes. Houve a dias ali conflicto enrte a autoridade civil, e universataria por causa d'uma licença pedida para corrida de touros. Esta votava porque se negasse a licença, e aquella porque se desse. Venceu a batina. Os touros não se correram, o que para estes animaes gaiteiros foi uma fortuna.

PARIS

18 de maio.

As esquadras combinadas marcham para o seu destino; a franceza chegada ao estreito de Wingo na entrada do Baltico não parou alli um só instante, continuou a derrota e operou sua juncção com a ingleza. Reunidas ellas partiram juntas da enseada de Ufenaben, tendo antes recebido bastantes provisões de Stokolmo, inclusive 200 bois. Occupam-se com actividade da construcção de chalupas, que a configuração das costas da Finlandia torna necessarias para as operações de desembarque.

O governo russo pela sua parte toma todas as medidas ao seu alcance para impedir a navegação das mesmas no golpho de Finlandia, ou fazer que lhes seja funesta. O senado da Finlandia deu ordens para que todas as balisas fossem arrancadas, e apagados os pharóes da costa, e para que os pilotos se conservem em terra fóra do alcance dos vasos que reclamarem o seu concurso.

As esquadras deviam partir a 5 de maio para entrarem no golpho, e em breve esperamos receber noticias das primeiras hostilidades.

Noticias das margens do Danubio não faltam, somente chegam sem ordem, e despidas de um caracter de certeza bem pronunciado:

Um acontecimento importante tinha tido lugar, as frotas alliadas desembarcaram a 27 de abril em Varna 1,200 francezes e inglezes, e outra parte das tropas alliadas tinha sido conduzida á embocadura do Danubio para desalojar d'alli os Russos, e abrir o rio á navegação.

Russia.—Por outro lado as forças militares do czar permanecem em defensiva; na impossibilidade de tomarem Silistria e Rassova, depois da evacuação da pequena Valachia, na espectativa eminente da evacuação da grande, ellas teem sentido sobretudo a necessidade de proteger o littoral da Bessarabia e da Criméa; atravessam o Danubio perto de Gurgewo e d'Oltenitza defronte de Roustchouck e de Turtukay. Dous corpos de tropas russas reunidos atraz de Kschani no Baixo-Sereth e no Pruth se acham em communicação com o exercito do general Osten-Sacken na Bessarabia; finalmente 70,000 cujo centro he em Jassy, se estendem da Bessarabia até á fronteira da Transylvania. O principe Gortschakoff dirige para Galaez as immensas provisões de farinha que os Russos tinham na Valachia e Moldavia.

Austria.—Os preparativos militares desta potencia para occupar, se fôr preciso, as provincias slavas da Turquia continuam ainda. Este procedimento se explica pelo receio de complicações funestas, que poderiam trazer a sublevação destas provincias; preparando-se assim para as eventualidades da guerra, o gabinete austriaco tem tido com tudo a habilidade de proseguir e attingir um resultado, que tornaria a sua intervenção menos necessaria, obtendo do principe Danilo, Vladika de Montenegro, plena renuncia de seu projecto de atacar os Turcos. Por outro lado o governo imperial tinha recebido em Vienna o barão Osten-Sacken filho do general russo, que commanda na Bessarabia, elle vinha de S. Petersburgo, e a gazeta de Augsburgo dá de seu procedimento a explicação seguinte: « o gabinete austriaco notificou ao de S. Petersburgo que se o exercito russo marchasse para os desfiladeiros dos Balkans, eu se operasse a passagem do Danubio da Valachia para a Servia, a Austria consideraria este facto como um caso de guerra; tendo a Russia respondido á essa notificação pela marcha dos seus 70,000 homens sobre a fronteira da Bukowina, o governo austriaco dera ordem de pôr em pé de guerra tres corpos do exercito de 30 mil homens cada um, na Transylvania, na Gallicia e na Moravia: he a estes factos que liga-se a missão do barão Osten-Sacken. »

França.—Tem-se fallado muito nestes dias ultimos da volta de nosso embaixador em Constantinopla, em virtude de uma desintelligencia que se deu com a Porta por occasião das excepções contidas nas medidas tomadas pelo governo ottomano para a expulsão dos subditos hellenicos estabelecidos no territorio turco. Pertencia ao divan considerar quaes eram aquelles, cuja presença podia ou não offerecer perigo, e o governo do imperador Napoleão III tinha sómente feito ouvir nesta circumstancia o simples conselho de não transformar em questão religiosa uma questão de segurança publica. Essa desintelligencia não tardou em terminar-se, e não houve interrupção nas relações entre a embaixada franceza e a Porta.

O principe Napoleão chegou em Constantinopla, e recebeu no 1º de maio um acolhimento que prova a grandeza da nação que representa. — As tropas alliadas desembarcadas em Gallipoli vão deixar este acampamento por causa de insalubridade, e occupar Constantinopla e seus arredores.

O irmão de Omer-Pachá chegou a Constantinopla, enviado para instar com a Porta á appressar a marcha das tropas alliadas para Schumla, onde estão concentradas as diversas divisões do exercito ottomano.

A armada anglo-franceza do mar Negro estava a 28 de abril a vista de Sebastopol, cujo ancoradouro não era abandonado pelos Russos.

Grecia. — A insurreição grega tem sido batida em todos os pontos; no Epiro os Turcos tomaram o campo de Peta, e na Thessalia levantou-se o cerco da cidade da Moco com grande perda dos Gregos; em toda a parte os voluntarios são repellidos para a fronteira; dizem que a expedição para a Macedonia tinha naufragado igualmente. — Os desastres dos insurgentes não tem desanimado o governo hellenico, e outro plano de campanha vai ser experimentado. Este consistia em fazer acampar na extensão da fronteira officiaes generaes encaregados, primeiro de repellir para o territorio turco os insurgentes que tentarem voltar, a fim de fazer uma especie de baluarte, e uma vanguarda contra as forças musulmanas, segundo de reorganisar a insurreição estabelecendo um hierarchia qualquer entre os differentes capitães, fazendo sustentar, se for preciso, os insurgentes por tropas irregulares, ou regulares disfarçadas, terceiro de entrar resolutamente na Turquia para aproveitar as eventualidades. Entretanto os cruzadores francezes e inglezes exercem um bloqueio rigoroso sobre as costas da Albania, afim de impedir a importação de armas e munições.

Prussia. — Nenhuma luz apparece sobre a questão tão controvertida ha algum tempo, a saber: a Prussia unir-se-ha ás nações occidentaes? permanecerá sinceramente neutra? ou passar-se-ha para o campo da Russia?

Em Berlim mesmo não parece haver certeza sobre a intenção do governo prussiano.

Annuncia-se como muito provavel a nomeação do conde de Alvensleben ao posto de ministro em Vienna; elle prestou a seu soberano e a seu paiz um serviço assignalado em 1850, quando a desgraçada desintelligencia que sobreveio entre a Austria e a Prussia esteve em risco de fazer arder toda a Allemanha.

Belgica.—O reino da Belgica foi constituido sob o regimen da neutralidade, elle deve permanecer estranho á guerra actual, por maiores complicações que possam apparecer, e por maiores desenvolvimentos que ella possa tomar. He o que o ministro dos negocios estrangeiros da Belgica esforçou-se por estabelecer claramente em um discurso pronunciado perante o senado. Esta declaração he de uma verdadeira importancia para a França, por isso que mostra que a neutralidade belga não he puramente nominal, que he real, e que tambem uma segurança plena he garantida ás nossas fronteiras do norte.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

7 de junho.

Por decreto de 27 de maio de 1854 foi nomeado:

Para major-commandante da secção do batalhão da reserva do mesmo municipio, Silvestre Antonio de Oliveira Mello.

Por decreto de 3 do corrente se concedeu ao marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira a demissão, que pedio de commandante das armas da provincia de Pernambuco; e passaram a effectivos nos corpos a que pertencem, o capitão aggregado do de engenheiros Francisco Primo de Souza Aguiar, e o tenente aggregado do de estado-maior de 2ª classe, Antonio Rodrigues Alves Barauna.

Por imperiaes resoluções de 31 de maio ultimo foram reformados em brigadeiros, os coroneis Zeferino Pimentel Moreira Freire e Francisco José da Silva, e em major o capitão José Joaquim de Moura, todos do estado-maior da 2ª classe; nos mesmos postos o capitão José Rodrigues de Oliveira e o tenente José Pedro Lobo de Avila, ambos do 3º batalhão de infantaria; o capitão José Baptista de Mello, do 6º da mesma arma, e o tenente Frederico Adolpho Pereira, do 7º batalhão da mesma arma.

O paquete a vapor *Guanabara*, entrado esta manhãa dos portos do Sul, traz datas de Porto Alegre até 26, do Rio Grande até 28 do passado, e de Santa Catharina até 3 do corrente.

Nenhum acontecimento politico tinha occorrido nessas duas provincias.

Do relatorio apresentado ao presidente da provincia do Rio Grande pelo mineiro Johnson, encarregado da exploração dos terrenos carboniferos naquella provincia, vê-se que alli se descobrira finalmente o legitimo carvão de pedra.

Daremos alguns extractos desse relatorio:

« Pelo meu ultimo relatorio, teria V. Exc. visto que eu havia descoberto uma nova camada de carvão, da qual não sabia a verdadeira espessura; hoje, porém, posso affirmar a V. Exc., ter ella dous palmos de profundidade, e ser uma qualidade muito superior a primeira camada descoberta; reconhecida a superioridade, fiz immediatamente transferir a este lugar todos os trabalhadores, e principiei a mandar explorar a nova camada, em que hoje se trabalha. Temos extrahido pouco mais de 30 toneladas de carvão desta mina, o qual tem-se distribuido pela maneira seguinte:

Ao arsenal de Porto-Alegre	525	arrob.
Ao vice-consul de França	700	»
Ao vapor de guerra *Fluminense*. . .	140	»
Aos dous vapores do commercio do Rio Pardo	115	»
Ao ferreiro Baxter em Porto Alegre. .	70	»
A outros ferreiros em S. Jeronymo. .	70	»
Em deposito no passo, minas ou em caminho, o qual mandarei entregar ao arsenal de marinha com brevidade	490	»
Trinta toneladas e de arrobas inglezas		
São . . . . ? . .	2,110	»

« Tenho a felicidade de poder communicar a V. Exc., que a totalidade das experiencias feitas até ao presente, tem sido de uma verdadeira satisfação para as pessoas que o tem examinado; pelas que pude fazer de minha parte, posso asseverar a V. Exc., que he uma rica qualidade de carvão resinoso, dando fortes chammas, muito calor, e inflammando-se com facilidade, deixando por residuo uma muito pequena quantidade de cinza.

Posso asseverar mais a V. Exc., que este carvão he superior para as machinas de vapor, e para a fabricação de gaz.

. . . .

« Concluindo o presente, rogo a V. Exc. de observar que, longe de mudar minha opinião, cada vez ella mais se affirma que existe uma grande abundancia de carvão nesta provincia, e que, pelas observações que me tem sido possivel fazer, tenho grandes esperanças que poderei encontrar carvão perto das Pedras Brancas, junto á cidade, e talvez na superficie: em consequencia do que, peço a V. Exc. me autorise para empregar alguns dias com dous trabalhadores nestas explorações que podem ser de muita importancia, e isto antes de fazer despezas mais consideraveis com a mina do Herval. »

A camara municipal da cidade do Rio Grande enviou uma representação a assembléa geral legislativa, pedindo que os membros das assembléas provinciaes sejam eleitos por municipios e não por provincia.

—9—

Foi concedida ao conselheiro José Martins da Cruz Jobim a jubilação que pedio, de lente da cadeira de medicina legal, por ter mais de 20 annos de serviço, com o vencimento de 1:200$.

Por decreto de 31 de maio foram nomeados os seguintes lentes cathedraticos e substitutos para a faculdade de medicina do Rio de Janeiro:

Director, o conselheiro José Martins da Cruz Jobim.

Vice director, o Dr. José Bento da Rosa.

Lente da cadeira de pathologia geral, novamente creada, o substituto Dr. Antonio Felix Martins.

Lente da cadeira de medecina legal, vaga pela jubilação concedida ao conselheiro José Martins da Cruz Jobim, o substituto Dr. Francisco Ferreira de Abreu.

Lente da cadeira de pharmacia, novamente creada, o substituto Dr. Manoel Maria de Moraes e Vale.

Lente da cadeira de chimica organica, novamente creada, o substituto Dr. Francisco Bonifacio de Abreu.

Lente da cadeira de anatomia geral, novamente creada, Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

Lentes substitutos da secção de sciencias cirurgicas, o Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, e o Dr. Leopoldo da Nobrega.

Lentes substitutos da secção de sciencias medicas, o Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca, e o Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.

Lentes substitutos da secção de sciencias accessorias, o Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, e o Dr. Ezequiel Correa dos Santos Junior.

Foi jubilado o lente substituto Antonio Maria de Miranda e Castro, com o vencimento de 1:200$, dependendo nesta parte da approvação do corpo legislativo.

—10—

Entrou esta manhãa o paquete inglez *Camilla*, com datas de Montevidéo até 5, e de Buenos-Ayres até 2 do corrente.

Na Republica Oriental nada occorrêra de interesse, e continuava a reinar a mais perfeita tranquillidade em todo o paiz. O *Commercio del Plata* diz que a brigada da guarda nacional que fazia parte da divisão imperial auxiliadora tivera ordem do governo brasileiro para retirar-se do Estado Oriental.

No dia 23 foi jurada em Buenos-Ayres a nova constituição provincial, e no dia 27 procedeu a assembléa geral á nomeação do governador constitucional. Foi reeleito o Sr. D. Pastor Obligado, obtendo 52 votes em 54 votantes.

Na mensagem do governador ás camaras legislativas lêmos o seguinte, relativamente ao auxilio prestado pelo Brasil á Republica Oriental:

« O governo de S. M. o Imperador do Brasil, por meio do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario D. Rodrigo de Souza da Silva Pontes, pôz em conhecimento do governo de Buenos-Ayres os motivos porque uma força militar de 4,000 homens entraria no Estado Oriental, dando ao mesmo tempo a segurança de que a dita força o evacuaria logo que o presidente daquella republica declarasse que não era necessaria a sua presença.

« Aceitou o governo esta declaração e estimavel segurança, tão de accordo com os leaes antecedentes e amigavel politica do governo do imperio, e lhe manifestou a convicção que tinha de que essa solemne declaração seria exatamente cumprida. »

— 12 —

Por decretos de 5 do corrente mez foram aposentados:

Os desembargadores da relação do Maranhão João Candido de Deos e Silva, e Fernando Pacheco Jordão, aquelle com 1:000$, e este com 1:200$ de ordenado, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Por decreto de 6 do mesmo mez foi reformado o major do extincto 4.º batalhão da guarda nacional do municipio do Cabo, da provincia de Pernambuco, Manoel de Souza Leão.

Por decreto de 7 do mesmo mez, foi perdoada a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que por sentença do subdelegado da freguezia de S. José foi imposta a Leopoldina Maria Balbina.

Por carta imperial de 8 do mesmo mez, foram concedidas as honras de conego da imperial capella ao padre Joaquim Pinto de Campos.

Por decretos da mesma data foram apresentados os padres:

José Caetano de Almeida Tavares, no beneficio vago na cathedral do bispado do Pará.

Thomaz de Aquino Carrêra, na freguezia de S. Miguel da villa de Cintra, do mesmo bispado.

Foram removidos, por o haverem pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Nicoláo Affonso de Carvalho, do termo de Maués na provincia do Amazonas, para o da villa do Conde, na da Bahia.

Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, dos termos reunidos de S. José, Goianninha, e Flor, na provincia do Rio Grande do Norte, para a do Pilão Arcado, na Bahia.

Foi nomeado o bacharel José Martins Alves para juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. José, Goianninha e Flor.

Foi aceita a desistencia que fez Justiniano Cesar Jacobina do officio de escrivão de orphãos da villa da Jacobina, na provincia da Bahia.

Teve mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico; judicial e notas, o escrivão de capellas, residuos e mais annexos do termo do Lagarto, da provincia de Sergipe, David Martins de Góes Fontes.

Por decretos de 9 deste mez, foram nomeados:

José Pinto de Magalhães para 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Lagôa de Rodrigo de Freitas.

João Antunes da Costa e Silva, João da Fonseca Rangel, e José Francisco Moreira, para 1.º, 3.º e 6.º supplentes do subdelegado do curato de Santa Cruz.

Por decretos de 10 do mesmo mez, foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia da Bahia, Justiniano José de Araujo.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 56 da guarda nacional da mesma provincia, João Manoel dos Reis.

Major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Santa Isabel, da mesma provincia, o capitão Antonio Sergio de Moraes.

PRAÇA 13 DE JUNHO AS 5 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—Londres: 26 1/2 d. 60 dias, 26 5/8 e 26 3/4 d. 90 dias.
» Paris: 373 rs.
» Lisboa: 100 %.
Acções do Banco do Brasil: 136$ de premio.

Em cambio sobre Londres fizeram-se hoje transacções regulares ás cotações.

O cambio sobre Londres por este paquete, que se abrira a 27 d., fechou-se frouxo a 26 3/4 e 26 1/2 d., e deu isso motivo a que se fizessem já algumas remessas em moeda de ouro do paiz.

Em café nada se fez.

As acções do Banco do Brasil tornaram-se mais firmes, e effectuaram-se vendas a 136$ de premio.

As onças da patria venderam-se a 30$100.

CAMBIOS.

Londres . .	26 3/4.	Lisboa.	100 % de premio.
Paris. . . .	360 a 370 rs.	Hamburgo	670 a 675 rs.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES.	Onças hespanholas . . .	30$700 a 29$800
»	» da patria. . . .	30$100
»	Peças de 6$400 velhas.	16$000
»	Moedas de 4$.	9$000
»	Soberanos.	8$780
»	Pesos hespanhóes . . .	1$940 a 1$960
»	» da patria	1$860 a 1$880
»	Patacões	1$860 a 1$940
Apolices de 6 %.	. . . .	109 %
»	provinciaes	99 3/4 a 100 %.

(Jornal do Commercio.)

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da nona legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação do n. antecedente)

Estabelecimentos de Caridade.

A cargo da administração da Santa casa da misericordia desta cidade acham-se quatro estabelecimentos pios: — O hospital, a casa dos expostos, o recolhimento das orphãs, e o hospital de Pedro II, além das enfermarias, e cemiterios publicos.

Hospital. — Depois que este estabelecimento foi transferido para o vasto e excellente edificio novamente construido, o qual foi aberto em 2 de julho de 1852, pôde a sua intelligente e zelosa administração realisar importantes melhoramentos nos differentes ramos do seu resviço.

O numero de doentes tratados neste hospital, durante o anno findo, foi de 7,534, no qual se comprehendem 494, que passaram do anterior; foram curados 5,429; e falleceram 1,593, ficando em tratamento 512.

Esta cifra, comparada com a do anno anterior, apresenta o excesso de 891 doentes entrados, cumprindo notar-se que se não incluem n'ella os 140 alienados, que passaram para o hospital de Pedro II, e que ainda no 1.º semestre do anno anterior figuravam entre os doentes.

Assim pois, se aquelle se addicionar este numero, e mais o de 1,031 doentes, que foram tratados nas enfermarias publicas sustentadas pela Santa casa, se achará que o augmento subio, no anno passado, á 2,367.

Não se póde deixar de attribuir, em grande parte, este accrescimo de enfermos, que buscaram os asylos da Santa casa, á confiança grangeada pela administração deste estabelecimento, e ás commodidades e bom tratamento, que offerece o novo hospital, visto como, no correr do anno, o estado sanitario da cidade foi regular.

Teem continuado as obras do novo hospital com a actividade, que permittem os recursos disponiveis.

Em quanto porem se não concluem, serve ainda o antigo para tratamento das mulheres, e dos doentes, que, pela natureza de suas enfermidades, convem que estejam segregados.

A receita e despeza do hospital no mesmos anno foi:

Receita ordinaria	225:332$201
Despeza »	198:201$723
Saldo a favor da receita.	27:130$478
Receita extraordinaria.	47:040$521
Despeza.	116:064$381
Deficit.	69:023$860

Um dos mais importantes melhoramentos introdusidos no estabelecimento foi a admissam das irmãs de aridade, ás quaes, tendo sido encarregadas, apesar de se não achar completo o seu numero, de quasi todo o serviço economico e sanitario deste hospital bem como o do de Pedro II, e da enfermaria publica de Nossa Senhora da Saude, teem desempenhado estes penosos encargos com tanta intelligencia e zelo, que o finado provedor, conselheiro de estado Jase Clemente Pereira, cuja dedicação e relevantes serviços aos estabelecimentos de caridade são assaz conhecidos, e jamais poderão ser olvidados, escrevendo, dias antes do seu fallecimento, o relatorio annuo, que devia apresentar ao governo, se exprimia a respeito dellas por este modo: — « Não he possivel decidirse os seus serviços são mais apreciaveis como habeis administradoras, ou como excellentes enfermeiras. »

Casa dos expostos.—Teve a seguinte receita e despeza:

Receita ordinaria.	46:317$780
Despeza.	31:306$206
Saldo	15:011$574
Receita extraordinaria.	248$000
Despeza	14:937$817
Deficit. . . .	14:689$817

Entraram, durante o anno 560 creanças, e existiam do anterior 70, prefazendo o total de 630.

Falleceram 515; deram-se a crear 103; e ficaram no estabelecimento 53, comprehendendo-se neste numero 41, que regressaram á casa da roda.

Não se tem proseguido nas obras, apenas principiadas, da nova casa da roda, por convir que se esperem os resultados dos trabalhos, á que o governo mandou proceder para o nivelamento geral da cidade.

Recolhimento das orphãas.—A sua receita e despeza foi:

Receita ordinaria.	28:977$058
Despeza »	19:600$394
Saldo	9:376$664
Receita extraordinaria.	2:069$000
Despeza »	21:254$370
Deficit	19:185$370

Este deficit foi preenchido por aquelle saldo, e pelo que passara do anno anterior.

No fim do ultimo anno contava este estabelecimento 66 orphãas, 12 aggregadas, 50 expostas e 4 porcionistas. Durante o mesmo anno, entraram 12 orphãas, 5 expostas e 1 porcionista; sahiram casadas 6 orphãas e 2 expostas; e falleceu 1.

Não offerecendo o edificio e a localidade em que se acha, nem sufficientes proporções, nem as condições hygienicas desejaveis, deliberou a administração edificar um novo recolhimento na Praia Vermelha, ao qual já se deu começo.

Recolhimento de Santa Thereza.—O patrimonio deste pio estabelecimento, formado pelas doações referidas no decreto de 11 de março de 1852, ainda não se acha inteirado. Falta-lhe a vintena da herança—Avondano—, que lhe foi doada pelo benemerito finado Provedor da Santa Casa da Misericordia, o conselheiro de estado José Clemente Pereira.

O seu rendimento foi, durante o anno passado, de [illegible], e as despezas effectuadas nos 13 mezes decorridos desde a fundação do estabelecimento até o mez findo, com a alimentação, tratamento e curativo de 17 meninas desvalidas, e ordenados ás pessoas empregadas na sua direcção, ensino e serviço, subiram a 8:124$065. Despendeu-se mais com os reparos que foi necessario fazer no asylo provisorio, e com os reparos deste, a somma de 6:580$040.

Achando-se arruinado o madeiramento da casa, em que provisoriamente se estabeleceu o dito asylo, de modo que tornava-se urgente fazer-lhe grandes concertos, entendeu a mesa que, visto ser, dentro de pouco tempo, indispensavel a sua demolição, em razão de ter de assentar sobre a sua área parte do novo edificio, que se construe, seriam perdidas as despezas que se fizessem com taes reparos, e que portanto era mais prudente solicitar, como fez, da administração da Santa Casa a readmissão das orphãas do recolhimento, onde em principio estiveram, até que se lhes prepare sufficiente commodo no edificio novo; e assim se realisou, tendo sido para alli transferidas no dia 12 do mez findo.

Continúa a mesa a empregar toda a diligencia em promover a edificação do novo edificio. Estão já assentados com a necessaria solidez os alicerces do lado direito, segundo o plano adoptado, e, a não haver embaraço grave, he do esperar que, até o fim deste anno, ficará concluida a parte que mais adiantada se acha, e onde poderão acommodar-se as desvalidas que, em numero de 15, existem a cargo do asylo actual, tendo já passado duas para o recolhimento das orphãas da Santa Casa por haverem completado a idade de 7 annos.

A despeza com a construcção do novo edificio, a qual monta a 34:409$751 tem corrido por conta das subscripções abertas nesta côrte, e na cidade de Nictheroy para demonstração do regosijo publico pelo triumpho alcançado por nossas armas no Rio da Prata, e que subiram á somma de 39:821$. Restam porém por pagar contas ainda não liquidadas de materiaes fornecidos, na importancia estimada de 5:000$.

Vê-se pois que he indispensavel occorrer com outros meios para que possa continuar esta obra, destinada a um estabelecimento pio, que merece tanta attenção. O digno presidente da mesa lembra para este fim, no relatorio que acaba de apresentar-me, a concessão de algumas loterias.

A receita geral do recolhimento desde a data de sua creação, em 14 de março de 1852 até 15 do mez ultimo, importa em 63:937$780, constando das quantias de 10:150$ doada por Sua Magestade o Imperador para serem compradas 10 apolices; de 5:100$, tambem doada por Sua Magestade a Imperatriz para o mesmo fim; de 1:500$ offertada por Sua Magestade a Imperatriz viuva; da que resultou das subscripções já referidas; e finalmente de esmolas feitas por diversas pessoas.

A despeza total subio a 49:113$850, comprehendendo-se as que se tem feito com as obras do novo edificio. Existe no Banco Nacional a somma de .... 20:420$ destinada a compra das apolices doadas por SS. MM. II., e para pagamento do supprimento feito pelo thesouro, na importancia de 5:596$076.

Hospicio de Pedro II.—No espaço decorrido desde o dia, em que este estabelecimento foi inaugurado—9 de dezembro de 1852—até o ultimo de fevereiro do corrente anno, deu elle asylo a 474 alienados, dos quaes são 98 do municipio da côrte, 174 das provincias e 202 estrangeiros. Tiveram alta 150, falleceram 75 e ficaram em tratamento 249.

Se, por um lado, parece excessiva esta mortalidade, impressão que aliás diminue desde que se attende á circumstancia do pertencerem 35 dos fallecidos aos que, já accommettidos de graves molestias, passaram do velho hospital, cuja incapacidade e insalubridade eram conhecidas, e das enfermarias provisorias da Praia Vermelha, e bem assim ao facto de entrarem muitos soffrendo enfermidades estranhas á alienação; nota-se, por outro lado, que a estatistica he assaz satisfactoria quanto ao numero dos curados; o que prova as vantagens da situação e aceio do edificio, e abona o systema e tratamento hygienico alli empregados.

Foi creada uma grande officina de costura, na qual trabalham 75 alienadas com excellentes resultados: outras se empregam na lavagem e engommados de roupa.

Deu-se principio a uma officina de alfaiates, e tratava o finado provedor de formar ainda outra de sapateiros, e de preparar uma musica instrumental.

A receita ordinaria deste estabelecimento he de 15:000$, podendo elevar-se a 25:000$ com o rendimento dos pensionistas.

A despeza he já orçada em 36:000$, e vai em progressivo augmento, visto como o hospital acolhe não só os alienados desta côrte, mas tambem todos os que são remettidos das provincias.

Torna-se pois cada vez mais indispensavel a medida legislativa, além de justiça, pedida no relatorio do meu digno antecessor, de fazer-se extensiva á loteria annual, que foi concedida a este estabelecimento, a isenção do imposto de 8 por %, beneficio que ás loterias concedidas pelas respectivas assembléas aos estabelecimentos de caridade das provincias já foi outorgado pela lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

Hospital dos lazaros desta cidade.—Durante o ultimo anno entraram para este estabelecimento 26 enfermos, e no corrente 1. Do anterior passaram 27: falleceram até o mez de fevereiro ultimo 12, sahiram com alta 3.

Cemiterios publicos.—Em ambos—de S. Francisco Xavier na Ponta do Cajú, e de S. João Baptista na freguezia da Lagoa—tem sido feito o serviço com regularidade.

Sepultaram-se nos mesmos cemiterios, durante todo o anno passado, 8,268 cadaveres, sendo de nacionaes livres 3,241; de estrangeiros 2,011; e de escravos 2,764. Ignora-se a naturalidade de 252.

Além destes enterramentos, tiveram lugar 263 nos cemiterios de S. Francisco de Paula, Carmo, e S. Francisco da Penitencia.

O total dos obitos nesta cidade, no anno findo, á excepção dos corpos, que foram sepultados no cemiterio dos inglezes, foi pois de 8,531, apresentando e resultado comparativo de 2,043 de menos do que no anterior.

Empreza funeraria.—Tem continuado a ser feito com regularidade o serviço dos enterramentos. A empreza porém representou pedindo providencias ao governo, afim de poder occorrer ás despezas, que allega serem muito onerosas. Pende a decisão deste objecto de exame minucioso a que está o governo procedendo.

Enfermarias publicas.—Foram definitivamente designadas pelo governo, para estabelecimento das trez enfermarias, que a lei n. 583 de 5 de setembro de 1850 pôz a cargo da empreza funeraria, commettida á Santa Casa da Misericordia, as seguintes localidades: 1.ª morro da saude; 2.ª terrenos da chacara do Vigario Geral, que fazem frente para a rua da Copa Cabana; 3.ª Alto do Murundú, na Ponta do Cajú.

A 1.ª, que tinha sido provisoriamente collocada no morro do Livramento, acha-se já estabelecida no lugar designado, na antiga casa de saude do Dr. Peixoto, que foi para este fim comprada. Tem a denominação de Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Desde o dia 2 de julho do anno findo, em que se abrio esta enfermaria, até o fim de dezembro, entraram para ella 198 enfermos, dos quaes sahiram curados 139, e falleceram 35. Em quanto esteve no morro do Livramento, entraram 784 e falleceram [illegible].

A 2.ª denominada—de S. João Baptista—continua a estar provisoriamente na rua da Copa Cabana, em razão de se não ter ainda edificado o novo asylo de invalidos e indigentes fundado por decreto de 29 de julho do anno passado, ao qual deve ficar annexo no lugar designado pelo governo.

Entraram para esta enfermaria, no anno passado, 442 doentes; sahiram curados 369: falleceram 58; e ficaram em tratamento 15.

A 3.ª com a denominação de S. Francisco Xavier, acha-se prompta, mas ainda não foi aberta, por se esperarem de França algumas irmãs de caridade, as quaes deve ser encarregado o seu serviço.

Imperial instituto dos meninos cegos.—Tem o governo dado os primeiros passos para levar a effeito a fundação deste interessante estabelecimento, e só aguarda, para realisa-la, que passe na camara dos Srs. senadores a respectiva autorisação já concedida ao governo pela dos Srs. deputados.

Infelizmente falleceu o joven cego José Alves de Azevedo, que, tendo sido com muito aproveitamento educado no instituto de Paris, e dedicando-se com fervor a realisação deste estabelecimento entre nós, podia prestar importantes serviços.

Soccorros publicos.

Tendo naufragado, em outubro do anno passado, nas costas do sul da provincia de Santa Catharina, o vapor *Pernambucana*, conduzindo grande numero de passageiros, apressaram-se os presidentes dessa provincia, e da de S. Pedro em cumprir o imperioso dever de humanidade de prestar aquelles, de quem a divina providencia se amercéara, permittindo-lhes a conservação das vidas, todos os soccorros que exigia o desgraçado estado em que se achavam.

Por ordem do primeiro, dirigio-se immediatamente para o lugar do naufragio o vapor de guerra *Guapyassú*, e a seu bordo foram recebidos e transportados para esta côrte 48 naufragos, correndo todas as despezas por conta dos cofres publicos.

O segundo fez tambem seguir para o mesmo lugar uma partida do corpo policial para os soccorrer, e acompanhar os que quizessem regressar para a provincia de S. Pedro, mandando prestar-lhes o que fosse necessario.

E aqui não posso deixar de fazer especial menção do heroico procedimento de um marinheiro por nome Simão, o qual, fazendo parte da tripolação do vapor, salvou a vida de muitos passageiros, que aliás pereceriam, expondo por differentes vezes, com grande e evidente risco, a propria existencia.

Sua magestade o imperador dignou-se condecora-lo com uma medalha especial, por tão assignalados serviços prestados a humanidade.

Autorisou o governo a prestação de soccorros publicos, por conta dos cofres geraes, nas seguintes provincias:

Espirito Santo.—A' colonia de Santa Isabel acommettida por febres de máo caracter.

Bahia.—A' cidade da Cachoeira, e povoação de S. Felix, onde appareceram alguns casos de febre amarella, e as villas de Caravellas, Barra e Monte Santo, nas quaes se desenvolveram graves enfermidades.

Foi aberto no corrente exercicio, um credito de 10:463$944 para compra do hospital de Monserrat, estabelecido na capital, para tratamento das tripolações atacadas pela febre amarella.

Sergipe.—A's villas do Lagarto, e Itabaianna acommettidas por molestias perigiosas.

Pernambuco.—Para medidas preventivas contra novas invasões da febre amarella.

Parahiba.—A's villas de Campina Grande e Alagoa Nova, e povoação de Pedras de Fogo, nas quaes se manifestaram molestias de pessimo caracter.

Rio Grande do Norte. — A' povoação da Ponta Negra e villa de Estremoz pela mesma razão.

Pará.—A' villa de Ourem, onde ultimamente se desenvolveu uma epidemia.

S. Paulo.—A' villa de Ubatuba, e cidade de Paranaguá, accommettidas por febres.

Approvou o governo o procedimento dos presidentes da Bahia, Ceará e Maranhão, de mandarem comprar farinha, por conta dos cofres geraes, para ser distribuida pela população pobre, em consequencia da falta quasi absoluta, que deste genero de primeira necessidade houve nas ditas provincias.

Na primeira, a farinha foi vendida á classe necessitada, pelo custo.

ILEGÍVEL

Na ultima, a importancia da que foi distribuida em differentes localidades subio a 10:843$326.

Da segunda ainda não houve communicações.

Nesta côrte tambem os generos de primeira necessidade tem ultimamente subido a muito elevado preço.

— Não teve, porem, o governo, necessidade de prestar soccorros á população, porque não chegou a haver falta absoluta dos mesmos generos. Todavia mereceu este objecto sua particular attenção, fazendo pelo chefe de policia examinar se isto era devido a monopolio reprovado, que exigisse medidas da autoridade publica; e deu as providencias que estavam a seu alcance, áfim de que a carne verde baixasse, como baixou, a um preço regular na occasião em que havia subido ao triplo do seu valor ordinario sem motivo para isso fundado.

Agricultura.

Jardim Botanico do Passeio Publico.— Nos poucos meios, que lhe são destinados, apenas poderam caber as despezas necessarias para sua conservação.

Possue cerca de 600 plantas exoticas, e de 300 indigenas, e fizeram-se plantações de novas sementes remettidas pelo governo e pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Pela inspecção e verba das obras publicas, foram concluidos os 2 torreões, e o assentamento de ladrilho de marmore da varanda. Reformou-se o portão de ferro da entrada principal; assentou-se lagedo em todas as frentes exteriores do Jardim; desobstruio-se o encanamento, que leva agora aos repuxos e a outros pontos do mesmo Jardim, e fizeram-se finalmente diversas obras de menos valor.

Jardim Botanico da Lagoa de Freitas.— Plantaram-se neste estabelecimento, e germinaram sementes de arvores de madeira de lei da provincia do Pará, e de outras, e bem assim diversas plantas e sementes indigenas e exoticas, e com particularidade as de Teca da Asia, de que se contam cerca de 100 pés em perfeito estado de desenvolvimento. A differentes particulares, que as teem pedido, se ha distribuido grande copia das sementes, mudas e plantas existentes no jardim.

São empregados no serviço do estabelecimento 72 escravos nacionaes, além de 8 Africanos livres, que no anno passado para elle mandou o governo transferir da fabrica da polvora. Para sua melhor accommodação, fizeram-se as obras necessarias.

Teem-se tambem feito, e continuam em andamento differentes obras para conservação e embellecimento do jardim.

Sendo indispensavel melhorar-se o leito do rio Macaco na parte, que atravessa o terreno occupado pelo mesmo jardim, áfim de se evitarem as inundações, que soffre a parte baixa deste pelas aguas tresbordadas do dito rio, deu o governo ordem para se levar a effeito este melhoramento.

Para dar execução pelo modo mais conveniente á autorisação que lhe foi conferida pelo § 2 do art. 11 da lei n. 719 de 28 de setembro do anno passado, o governo adoptará os meios mais proprios para se conciliarem os interesses publicos com os direitos dos particulares, e com a equidade.

Dos dous principaes elementos, de que depende o grande desenvolvimento da nossa agricultura — a colonisação, e a abertura e melhoramento das vias de communicação —, tem o governo cuidado seriamente, como vos expendi nos respectivos artigos.

Não occupa menos a sua attenção a necessidade da introducção de machinas e instrumentos agrarios, que venham não só supprir a falta de braços que de dia em dia se torna mais sensivel, como aperfeiçoar a fabricação das nossas producções agricolas, algumas das quaes decrescem de valor nos mercados estrangeiros pela concorrencia dos paizes, que sabem aproveitar-se de todas as vantagens, que offerecem os progressos da industria. Trata o governo de habilitar-se sufficientemente para promover com efficacia este importante melhoramento.

Tem contiguado, entretanto, a favorecer o aperfeiçoamento de alguns generos da nossa lavoura, obtendo e fornecendo aos agricultores das diversas provincias, novas e melhores plantas e sementes, principalmente de canna, fumo, algodão e trigo. Com o mesmo cuidado tem tratado de promover a introducção de novos generos de cultura, adaptados ao solo e ao clima do nosso Paiz.

Assim, por indicação da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, mandou vir da Europa com destino para a provincia de S. Pedro do Sul sementes e mudas de vegetaes proprios para tinturarias, e creação de prados artificiaes, bem como de *topenambour*, planta de grande proveito aos creadores de gado; e, para o Maranhão, do pinheiro da Corsega.

Recebeu de Venesuella, por intermedio do nosso ministro, viveiros de cacáo, bucaré e apio, cuja cultura nos deve ser de utilidade, bem como de verbena, que tem sido alli applicada com bom exito, segundo consta, no tratamento da febre amarella.

Tem tambem recebido estacas da verdadeira baunilha do Mexico, de grande valor nos mercados europeus, sementes de anil de Java e de Bengala e milho da Virginia, denominado—dente de cavallo.

Estas sementes e plantas teem sido enviadas pelo governo á sociedade auxiliadora, e mandadas cultivar no Jardim Botanico da Lagôa de Freitas, para dahi se propagarem.

Remetteu finalmente á mesma sociedade modelos para a réga dos prados, segundo o methodo usado na Allemanha, os quaes mandou vir desse paiz.

A commissão que foi encarregada pela presidencia da provincia da Bahia de ir estudar na Europa, Estados-Unidos e Cuba, os melhoramentos da cultura da canna e fabrico do assucar, ainda não apresentou o seu relatorio, não só por ter adoecido o chefe dessa commissão, o coronel Carson, como por ter ella entendido ser conveniente fazer alguns ensaios e experiencias antes de organisar o seu trabalho.

O mesmo coronel encommendou, por conta da provincia, um apparelho dos mais modernos e experimentados, movido por vapor, o qual na extracção do caldo da canna tem sobre as moendas ordinarias uma vantagem de 30 a 40 por cento.

Espera tambem o presidente da provincia duas machinas, que mandou vir, de descaroçar algodão, diversos instrumentos agrarios, e animaes para melhoramento das raças vaccum e cavallar.

Pedio finalmente informações, afim de mandar contratar em Cuba mestres de assucar.

Entretanto, alguns proprietarios dessa provincia teem mandado contratar lavradores nos Estados-Unidos, e em seu serviço se notam grandes vantagens, não só pelo emprego, que fazem, de instrumentos aperfeiçoados, como pelo melhor methodo de trabalho.

Na provincia da Parahiba consta que em muitas fazendas se tem adoptado o uso dos arados de ferro para a cultura da canna, e se tem melhorado as machinas e rodas de agua.

Na do Pará, a exportação da gomma elastica ha sido ultimamente extraordinaria, e o seu preço tem chegado ao dobro do maior que antes se obtivera.

Este augmento de producção não he devido a desenvolvimento da agricultura, porque as immensas florestas da provincia ainda offerecem este genero espontanea e facilmente em quantidade muito superior á colheita, e nem á aperfeiçoamento de fabricação, mas á immensa procura, que delle tem havido nos mercados dos Estados-Unidos e da Europa.

Felizmente, indo sempre em crescimento o seu consumo pelas muitas e variadas applicações, que se lhe vão descobrindo: produzindo-o a provincia com tão prodigiosa fecundidade: e não se receiando concorrencia de nenhum outro paiz: he já o principal ramo de seu commercio, e promette-lhe um futuro de grande riqueza e de prosperidade.

Mineração.

Tem-se continuado a fazer pesquisas em diversas provincias para descobrimento de carvão de pedra, mas ainda se não tem conseguipo resultados completamente satisfactorios.

Tendo sido por vezes encontrados, na provincia de S. Pedro do Sul, combustiveis fosseis, o respectivo presidente encarregou um mineiro inglez de fazer explorações na margem do rio Jacuhy, para descobrir carvão de pedra. Ahi encontrou elle, depois de alguns trabalhos, indicios da existencia deste mineral semelhantes aos que se encontram nos terrenos de Lancashin e North Wales, segundo informou, e tambem uma camada de terra ferruginosa de rica qualidade com a espessura de dezeseis palmos.

Como, porem, tivesse o dito mineiro achado no — Herval — sete a oito leguas distante da povoação do Novo Triumpho, quasi na superficie da terra, uma amostra que parecia de superior qualidade, ordenou-lhe o presidente que para este lugar dirigisse tambem as suas explorações. E com effeito achou uma camada do dito mineral, da qual extrahio uma porção, que sendo empregada no vapor em que o presidente foi á dita povoação, levou mais tempo a inflammar-se e a produzir vapor do que o carvão inglez, mas queimando-se esse combustivel com este carvão, em partes iguaes, ardeu perfeitamente, e desenvolveu o calor necessario para fazer marchar a barca a toda a força. O mesmo resultado foi obtido em outra barca, de propriedade particular.

Submettida uma porção do dito combustivel á analyse no muséo, declarou o director deste, que o considera como —carvão de pedra magro, — ou antes o denominaria — carvão semi-gordo — se lhe fosse permittido alterar as classificações geralmente admittidas; — que em contacto com combustiveis abrazados, arde bem com fumo escuro, cheiro betuminoso não desagradavel, e chamma vermelha dando depois de frio cinzas brancas compostas de argilas, quasi puras (silicatos d'alumina sem oxidos de ferro, etc.); — que a sua possança calorifera, no estado natural, he pouco mais ou menos igual á do carvão inglez, de que se usa nas nossas barcas de vapor, finalmente que julgava poder ser este combustivel applicado com vantagem em muitos usos metallurgicos, para as caldeiras de evaporação, etc.

Tendo o referido mineiro aprofundando as escavações affirma ter encontrado carvão de melhor qualidade. Uma porção deste acaba de ser-me remettido, e mandei sobre elle proceder a exames e experiencias.

Continua elle em seus trabalhos, e foi autorisado o presidente da provincia para fazer as despezas que estes requeressem.

O governo, apreciando devidamente a importancia que se liga ao descobrimento deste mineral, que tão grande influencia exerce sobre o desenvolvimento da industria, dá a tal objecto toda a attenção, e com a maior solicitude emprega os meios a seu alcance, para conseguir o fim desejado.

Da provincia da Bahia recebeu tambem o governo algumas amostras, que, sendo examinadas no museo, achou-se que eram de rochas, que ordinariamente se encontram nos depositos carboniferos, alternando ou cobrindo as camadas de combustiveis fosseis. Uma dellas, posto que não podessem ser bem observados todos seus effeitos em razão da pouca quantidade que veio, apresenta grande analogia com o splent-coal dos Inglezes, podendo denominar-se carvão de pedra-magro. Tendo o defeito de arder com difficuldade, apresenta a vantagem de não conter pyrites. Na opinião do director daquelle estabelecimento, he provavel que em maior profundidade este carvão se torne melhor, e proprio para ser empregado em maior numero de usos.

Da provincia do Amazonas foram remettidas ao governo algumas amostras de combustiveis fosseis encontradas e extrahidas das margens do Solimões pelo major de engenheiros Florestan. Sujeitas a experiencias no muséo nacional, reconheceu-se que, como parecera ao mesmo official, eram lignitos, sendo muito impuras por conterem pyrites a argilas em grande quantidade.

Foi concedida, por decreto n. 1243 de 3 de outubro do anno findo, a Theodoro Klett faculdade por tempo de dous annos para proceder por si, ou por meio de uma companhia, a explorações nos terrenos mineraes devolutos, existentes nas margens e entre os rios — do Meio e da Fumaça,— no municipio da Victoria, da provincia do Espirito Santo.

Na provincia do Maranhão, no territorio visinho ao rio Maracussumé, descobriram-se abundantes minas de excellente ouro. Nomeou o presidente uma commissão, á qual incumbio a sua exploração, e com quanto não podesse esta praticar trabalhos completos, já por falta de instrumentos apropriados, e de outros meios, ja por ser embaraçada pela má estação, obteve todavia mui satisfactorios resultados.

Fazendo excavações em diversos lugares na extensão de uma legua, e procedendo á lavagem das terras, observou que o ouro apparece em maior ou menor quantidade na profundidade de dous palmos, havendo lugares em que se mostra á superficie. Com uma só batêa obteve-se em seis horas de trabalho 2 ½ oitavas na profundidade de dou a tres palmos.

Industria.

Durante o anno findo, foram concedidos sobre objectos de industria os privilegios, que constam do respectivo mappa annexo.

As fabricas estabelecidas no municipio da côrte protegidas com loterias, ou auxiliadas pelo thesouro, não apresentam alterações notaveis.

Das provincias tambem pouco consta no tocante á industria.

Na de Minas, tem tido desenvolvimento a fabricação de ferro, do qual muito abunda. Alem de 84 officinas de fundição, ou em que se prepara o ferro, e de numerosas tendas, nas quaes he trabalhado o mesmo mineral, existe o importante estabelecimento de Montevade, onde já se fabricam peças de 60 arrobas.

Nestes differentes estabelecimentos empregam-se perto de 2,000 pessoas, e produzem annualmente cerca de 150 mil arrobas de ferro.

Na do Amazonas foi estabelecida pelo presidente uma fabrica de chapeos de palha denominados do — Chile, — tendo contratado para dirigir um Peruano, fabricante desses chapeos.

Considera o mesmo presidente ser de grande vantagem a introducção e desenvolvimento desta industria na provincia, em razão da facilidade que ahi ha de se obter por baixe preço a palha propria, ou comprando-a nas proximas povoações do Perú, ou cultivando a palmeira, de que he extrahida.

Na de S. Pedro do Sul, foram recebidas pela presidencia 100 ovelhas e 20 carneiros merinós da raça de Saxonia, que mandara vir da Europa. Com elles se pretende fazer uma estancia modelo, onde possam propagar-se sem perigo de perderem a pureza de sua raça, confundindo-se, com os do paiz.

O governo cuida de promover em grande escala a introducção e propagação desta raça nas provincias que se prestam á essa creação, afim de desenvolver a industria das lãas, que nos promette vantagens; e para levar a effeito este proposito pelo modo que for mais conveniente, espera informações que já exigio da Europa, e dessas provincias.

Sociedade auxiliadora da industria nacional. Não obstante os limitados recursos de que dispõe, tem esta sociedade continuado a empregar todos os seus esforços para promover os progressos da industria em todo o imperio, não só derramando por meio do seu periodico doutrinas uteis, e propagando o ensino theorico e pratico dos diversos ramos della, como tambem fornecendo sementes e plantas aos agricultores das diversas provincias, quer para se melhorarem alguns dos nossos productos, quer para se introduzir a cultura de novas especies que nos podem ser proveitosas.

Tem tambem coadjuvado o governo, dando seu parecer sobre diversos objectos relativos á industria, a respeito dos quaes tem julgado conveniente consulta-la.

Navegação interna.

Amazonas.—A navegação a vapôr, entre as capitaes das provincias do Pará e do Amazonas, tem continuado com regularidade, e segundo as condições do decreto que concedeu o seu privilegio. E a companhia, que a contratou, animada pela progressiva affluencia de cargas e passageiros, que teem concorrido desde o começo da empreza, cuida em dar-lhe maior desenvolvimento, augmentando o numero dos vapores.

O vapor denominado *Rio Negro*, empregado nas viagens desta linha, encalhou, no dia 14 de outubro do anno findo, em pedras, que ainda não eram conhecidas, entre a fôz do Madeira e a freguezia de Serpa.

Apezar de lhe serem prestados os soccorros, de que pôde dispôr o presidente da provincia, foram precisos tempo, e grandes esforços para poder ser salvo, ficando comtudo assaz deteriorado.

Foi com felicidade effectuada a primeira viagem da segunda linha da capital do Amazonas até Nauta.

Tendo partido o vapor da cidade da Barra, no dia 22 de setembro do anno passado, chegou a Nauta em 14 de outubro, gastando em marcha effectiva 324 horas. O resto do tempo foi perdido pela necessidade de tocar e demorar-se em differentes pontos para prover-se de lenha.

A viagem de volta foi effectuada em 148 horas, descontadas as que se consumiram com iguaes demoras. Tendo o vapor partido de Nauta em 17 de outubro, chegou á cidade da Barra no dia 28.

Comquanto não permittisse a rapidez da viagem que a correnteza do rio fosse convenientemente medida, verificou-se que a sua violencia cresce á proporção que se sobe, podendo porém sempre ser vencida por qualquer vapor. Na subida percorreu o vapor, apezar de sua construcção impropria, de 3 a 5 ½ milhas por hora, e na descida 7 ½.

De pequena monta são as difficuldades que podem embaraçar a navegação em todo este curso do rio. Achando-se constantemente no fio da corrente o fundo de 10 a 15 braças, offerece, em todo o tempo, franca navegação a embarcações de grande porte.

He porém facil encalharem nas corôas de arêa, que sendo variaveis, fazem mudar a direcção da corrente. O auxilio de praticos he pois indispensavel, mas sufficiente, para se evitar este embaraço.

O encontro de grandes madeiros, que descem impellidos pela força das aguas, não só tambem difficulta a navegação, como a torna perigosa, mormente de noite, cumprindo por isso empregar-se a maior vigilancia e cuidado para o evitar.

Sómente apparecem pedras em dous pontos — em frente do caldeirão do Pesqueiro, e perto do Tocantins—, mas pela sua posição não obstam á navegação.

O major Florestan de Roswadowski, encarregado pelo presidente da provincia do Amazonas de fazer o roteiro desta viagem, e as observações que lhe fossem possiveis relativamente aos grandes resultados que se ligam á empreza, apresentou minuciosos trabalhos, cuja exposição achareis annexa.

Além do que particularmente respeita ao melhoramento desta navegação, indica os pontos que julga mais proprios para se fixarem as escalas, já em relação aos interesses do commercio, já quanto ao fornecimento do combustivel; bem como as localidades que se lhe afiguraram mais convenientes para o estabelecimento de colonias, e de aldeamentos de indios nas margens do grande rio e de alguns dos seus tributarios.

Segundo as observações deste engenheiro, a viagem redonda, accrescentando-se ainda 8 pontos aos das actuaes escalas, poderá ser feita em 27 dias, encurtando-se, pelo modo que propõe, as demoras excessivas causadas pelo fornecimento da lenha nos differentes pontos, e evitando-se, com o auxilio de praticos, que os vapores encalhem nas corôas d'arêa.

O governo continuará a colligir, por este modo, dados que se prestem a trabalhos completos, que o habilitem a dar todo o desenvolvimento possivel á importantissima navegação encetada.

No intuito de corresponder ás intenções com que foi promulgado o decreto n. 726 de 3 de outubro do anno passado, trata o governo de resgatar o privilegio concedido por 30 annos de navegação exclusiva á companhia, de que he presidente o commendador Ireneu Evangelista de Souza.

Para este fim recebeu uma proposta para a novação do contrato celebrado entre o emprezario e o governo imperial, a qual já foi examinada pelo procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, e pela secção dos negocios do imperio do conselho d'estado. Pende hoje de discussão entre o governo e o dito emprezario a cerca de certas condições, e o que se resolver definitivamente sobre este objecto, ser-vos-ha communicado.

Pretende o governo no novo contrato regular melhor a mesma navegação, e estabelecer a de alguns de seus affluentes, como sejam especialmente o rio Negro e o Madeira, que em grande extensão se prestam á navegação por vapôr.

Pretende igualmente dar o devido impulso á fundação de colonias nas margens dos ditos rios, e de outros importantes, a que se comprometteu a companhia.

Rio de S. Francisco. — Terminou o engenheiro Halfeld os trabalhos de exploração deste rio, de que foi encarregado pelo governo.

O relatorio, em que expõe os resultados destes trabalhos, contem importantes observações, não só pelo que respeita ao estabelecimento da navegação a vapor neste grande rio e seus affluentes, mas tambem quanto a direcção dos diversos caminhos de ferro que será mister construir, já para ligarem a parte superior á inferior do mesmo rio, entre as quaes he a navegação interrompida pela extensa linha de cachoeiras que o obstrue, já para communicarem directamente com aquella parte os pontos mais importantes do littoral, aproximando, por sua combinação com a linha fluvial, uma vasta porção do interior a grandes centros commerciaes.

Reconheceu este engenheiro que a parte superior do rio he, desde já, navegavel por barcas de vapor desde a cachoeira de Pirapora, pouco acima do ponto de sua confluencia com o rio das Velhas, até a do—Sobradinho.

Em toda esta extensão, que he de 247 leguas, sómente em alguns pontos, e na estação em que as aguas baixam, póde ser difficultada a navegação por corôas d'arêa, e por madeiros que se encontram. A remoção porém destes obstaculos, para que a passagem dos vapores seja sempre segura e inteiramente desimpedida, he trabalho facil, porque depende apenas da limpeza do canal e de ser este aprofundado nos poucos lugares em que o rio se torna raso naquella estação.

Da referida cachoeira do Sobradinho até a villa do Joaseiro, cuja distancia he de 8 leguas, ha necessidade, para ser possivel a navegação, ou de evitar-se essa cachoeira, de ½ legua de extensão, abrindo-se um canal lateral, ou de por ella romper-se uma passagem franca, quebrando-se além disso as pedras que continuam a obstruir o leito.

Dessa villa em diante he ainda o rio navegavel por espaço de 24 leguas, até a Boa-Vista, praticando-se correcções semelhantes afim de vencer-se a cachoeira do Genipapo, que ahi se encontra, e removerem-se as pedras, que tambem n'esta parte abundam.

Neste ponto começa a longa linha das grandes cachoeiras, entre as quaes avultam as de Itaparica de 184 palmos de altura e de Paulo Affonso de 362, e que, succedendo-se com pequenos intervallos, interrompem absolutamente a navegação, por espaço de 72 leguas, até o porto de Piranhas.

O unico meio que se poderia tentar para se superarem estes obstaculos, seria o da canalisação do rio, construindo-se muitas comportas; mas as despezas, que exigiriam taes trabalhos, seriam tão excessivas, que cumpre abandonar completamente semelhante idéa.

Além disto em uma extensão de cerca de 12 leguas, logo abaixo da dita cachoeira de Paulo Affonso, seria absolutamente impraticavel qualquer melhoramento no leito do rio.

Toda a parte inferior á estas cachoeiras, na extensão de 34 ½ leguas, até o mar, he desde já navegavel por barcas de vapor.

Limpo de pedras, o leito do rio apresenta ahi apenas algumas corôas de arêa, que não embargam a navegação, porque a largura que em toda essa parte conserva, e o volume d'agua que despeja, mantem sempre um canal assaz profundo e espaçoso.

Os affluentes do rio de S. Franciscoi e os tributarios destes, são tambem, em grande parte, navegaveis por barcos de vapor; alguns, porém, necessitam de melhoramentos.

A somma das leguas em que, assim, he nelles possivel a navegação, sobe a 366, as quaes reunidas ás 313 do rio de S. Francisco, apresentam um total de 679 leguas navegaveis por vapores.

Tendo o dito engenheiro examinado o terreno afim de conhecer a mais conveniente direcção das estradas, que do littoral, e da parte inferior do rio hajam de convergir para as suas margens superiores; entende que, além das duas que devem partir do littoral da cidade da Bahia e da do Recife, são possiveis, uma entre a cidade de Maceió e a villa do Joaseiro, com a extensão de 168 leguas, tocando nos pontos do Riacho Secco e Vargem Redonda; outra que, partindo do arraial do Pão d'Assucar, a margem inferior do rio de S. Francisco, e até onde este he perfeitamente navegavel desde a sua foz, se dirija ao dito ponto do Riacho Secco, e dahi prosiga na mesma linha daquella até o Joaseiro. Será a extensão total da segunda estrada de 95 leguas. Finalmente ainda outra que comprehenda esta linha sómente entre a villa da Bôa-Vista, proxima ao Riacho Secco, e o arraial do Pão d'Assucar, não proseguindo dessa villa até o Joaseiro, porque a parte do rio que decorre entre estes pontos póde tornar-se navegavel com pequenas correcções. Reduzir-se-ha assim a estrada que deve ligar a parte superior a inferior do rio á extensão de 71 leguas.

Esta ultima estrada, he a que elle entende ser a mais facil e conveniente para o fim de atar as communicações pelo rio.

Examinando o mesmo engenheiro a linha de Maceió para a villa de Garanhuns, afim de verificar, se seria praticavel a sua combinação com a que he projectada entre o Recife, Agua-Preta e Garanhuns, terminando no rio de S. Francisco, achou que não he exequivel na direcção indicada por praticos do lugar, pelo Pão-Amarello, e extincta villa de Correntes, em vista das serras e morros ingremes, que ahi se encontram. Convenceu-se porém de sua exequibilidade, sendo pela margem do rio—Mundahú—ácima de Garanhuns, posto que tenha de acompanhar as voltas do mesmo rio.

Levantou finalmente a planta da estrada entre a cidade de Barbacena e a barra do rio das Velhas, na confluencia deste com o de S. Francisco.

Este trabalho he inteiramente feito sobre o mesmo terreno, por onde terá de seguir a estrada projectada pela empreza—União e Industria.—

Sendo a sua extensão de 39 leguas e 1 quarto, que poderá ser diminuida, quando se tratar da construcção, aperfeiçoando-se a curva do alinhamento, calcula a sua importancia, approximadamente, em...... 6,963:000$, incluindo-se nesta quantia a de........ 4,500:000$, custo do empedramento.

No caso, porém, de se construir uma estrada de ferro, no sentido desta, indica, como mais conveniente direcção, seguir o lugar denominado—Funil—pela margem dos rios Paraopeba e S. Francisco abaixo, até a cachoeira de Pirapora, ponto onde este começa a ser navegavel.

O relatorio, que o dito engenheiro acaba de enviar-me, tendo apenas concluido os seus trabalhos de exploração, e no qual expõe estas observações, ainda não contém todo o desenvolvimento que lhe pretende dar.

Prometteu apresentar-me outro mais completo, conjunctamente com as plantas e orçamentos minuciosos, que está confeccionando.

Estes importantes trabalhos vem preencher a lacuna, que sentiamos, de informações circumstanciadas e exactas sobre o rio de S. Francisco, que he por sem duvida um dos nossos maiores rios.

Habilitado por elles, se empenhará o governo em promover opportunamente o estabelecimento da navegação a vapor nas suas aguas.

Param na secretaria de estado do imperio propostas para este fim feitas pelo engenheiro belga Tarte, nos annos de 1845 e 1848, sobre as quaes se não chegou a accordo; já por serem inadmissiveis algumas das concessões indicadas por esse engenheiro, já por que falleciam dados positivos, sobre os quaes se podesse calcular a extensão e alcance da empreza, e precisar as condições do privilegio.

Rio das velhas.— O presidente da provincia de Minas, levado pelo que se dizia sobre a navegação neste rio, o qual, confluindo com o de S. Francisco, alongaria por desenas de leguas pelo interior dessa provincia a extensissima linha navegavel que o ultimo offerece, procurou obter informações sobre a possibilidade de tal navegação, que já, ha annos, fora tentada por dous emprezarios; e communicou ao governo as que pôde colher.

Para se conseguirem, porém, informações exactas e mais positivas, encarregou o mesmo presidente ao engenheiro De la Martiniére do exame e exploração scientifica do rio, desde a cidade de Sabará até ao ponto de sua confluencia com o de S. Francisco.

Espera o governo os resultados destes trabalhos para á vista delles resolver o que parecer mais acertado.

Rios Gequitinhonha, e Pardo.— Para continuação dos trabalhos, que tem por fim a navegação destes rios, de tanta importancia para as relações commerciaes do norte da provincia de Minas com a da Bahia, poz o governo, no corrente exercicio, á disposição dos presidentes da primeira a quantia de 20:000$, e da segunda a de 8:000$.

Acha-se inteiramente desobstruido o canal —Poassu'—, e concluida a abertura do do — Porto do Mato —, cujo comprimento he de 160 braças. Por elle a navegação dos ditos rios se extende até as barras do Poxim e Commandatuba.

Na parte onde o Jequitinhonha abunda de pedras fixas e soltas, tem sido estas, em grande porção, quebradas ou removidas, e com isso se conseguio já, segundo as ultimas informações, notavel melhoramento na navegação entre a Cachoeirinha e o Salto.

Os trabalhos relativos á estrada, que deve, como supplemento da navegação do Gequitinhonha, correr em direcção paralella, acham-se muito adiantados.

Na parte comprehendida entre o lugar denominado — Ilha do Chaves —, e os campos de — Mugiquissaba —, foi aberta com a extensão de 13 leguas, uma picada que dá passagem a boiadas.

A picada que segue, por espaço de 10 leguas, desde a Cachoeirinha até o Salto, foi melhorada, e por ella transitam animaes carregados.

Deu-se nova direcção ao caminho, que communica este porto com a povoação, distante 900 braças. Trata-se de fazer ahi uma boa estrada, que se preste ás necessidades do grande commercio, que nesse ponto se entretem.

Cuidou-se tambem da abertura de outra estrada lateral ao rio Pardo. Apenas se concluio uma picada até o Salto, tendo sido preciso lutar com muitas difficuldades, já por causa das enchentes do rio, ja pelas aggressões dos indios selvagens.

Achando-se acoutado nas matas que bordam o Jequitinhonha, grande numero de malfeitores, os quaes inquietavam o commercio, e navegação deste rio, foi estabelecido um posto militar no — Baixo Gequitinhonha — para ahi fazer a policia, e garantir a segurança pessoal e de propriedade.

Trata-se de estabelecer outros destacamentos no Alto-Gequitinhonha, onde ainda mais avulta o numero de taes malfeitores, e nas margens do rio Pardo, habitadas por tribus bravias, que ameaçam os poucos habitantes dessas paragens, e afugentam os que ahi se pretendem estabelecer.

Rio Parnahiba.— Concluio ultimamente o engenheiro João Nunes de Campos os trabalhos de exploração deste rio, dos quaes o incumbio o presidente da provincia do Piauhy, em cumprimento de ordens do governo.

Desde a foz do Yguarassu' até a cidade Therezina, he a sua extensão de cerca de 90 leguas, e apresenta em toda ella, excepto em poucas localidades, a largura de 80 a 100 braças.

Em geral encontra-se o fundo de 12 a 18 palmos na estação secca. Ha pontos porém, em que excede a 5 braças, e outros (raros) onde não passa de 3 palmos.

Contam-se na Parnahiba 103 estirões, e no Yguarassu' 27, cujo comprimento varia entre um quarto de legua, e 4 leguas.

São frequentes as coroas de areia permanentes, que obstruem o leito do rio.

Encontra-se tambem depositado no mesmo leito, e obstruindo o, grande numero de paos impellidos pela corrente, os quaes ainda mais do que as coroas empecem a navegação.

Felizmente as pedras que se apresentam, não a embaraçam, porque estão desviadas dos canaes. As mais notaveis são as que se acham nos lugares denominados— Vargem, e Ladeiras. —

A' vista destas observações, póde-se concluir, que effectuados faceis trabalhos de limpeza e desobstrucção, he possivel a navegação a vapor até a capital do Piauhy, ainda na estação secca, empregando-se barcas, que não demandem mais de 3 palmos de fundo. Qualquer augmento d'agua faz subir o seu nivel de 5 a 12 palmos, e nas occasiões das grandes cheias eleva-se a perto de 5 braças.

Rios Itapicuru', Mearim, e Pindaré. — A navegação a vapor no primeiro destes rios continua a ser feita por um barco da companhia, que tomou a si esta empreza.

Mal preenche, porém, os fins a que he destinado, porque sómente na maior força da enchente do rio, póde chegar esse vapor até a cidade de Caxias, o mais importante ponto commercial de todo o interior da provincia, não passando na força da vasante, além do Itapicuru'-mirim.

O defeito provém, não da incapacidade absoluta do rio para semelhante navegação, mas das demasiadas dimensões do vapor que he empregado.

Apenas nas occasiões de vasantes difficultam a navegação deste rio algumas corôas de arêa, especialmente entre Coroatá e Caxias, mas he facil a correcção nesses pontos, formando-se ahi um canal mais profundo.

Trata o presidente de estender a navegação a vapor aos rios Mearim e Pindaré, em cujas fertilissimas margens se acham muitos e productivos estabelecimentos de lavoura; e para este fim entrou em ajustes com a companhia do—Itapucurú—, mediante novas concessões.

Canal do Arapapahy.— Abrio o governo, no corrente exercicio, um credito de 12:000$ para continuação da abertura deste canal.

Segundo um novo orçamanto, a que se procedeu no anno passado, he ainda necessaria, para ultimação desta obra, a quantia de 297:529$304, na qual se incluem as despezas com o revestimento e aperfeiçoamento dos Igarapes.

Os trabalhos teem continuado, e acham-se adiantados.

Projecta-se a abertura de outro canal no rio — Mearim —, afim de evitar-se a passagem da cachoeira denominada —Lagem Grande—, unico obstaculo grave, que este rio apresenta á navegação.

Foram orçadas as despezas em 249:006$846 réis.

Está tambem em projecto a abertura do canal de Gerijó, destinado a estabelecer um communicação entre Alcantara e Guimarães pela juncção das aguas dos dous rios, com o fim de evitar-se a passagem de duas bahias.

Rio Araguaya.—Para obras tendentes a facilitar-se a navegação deste rio, na provincia de Goyaz, mandou o governo applicar a quantia de 3:000$000 réis.

Até agora não tem recebido communicações, que convenha trazer ao vosso conhecimento.

Rios Pomonga e Japaratuba. — Foi presente ao governo uma proposta de Antonio José da Silva Travassos para estabelecer a navegação regular por barcos desde a barra do rio Pomonga até o ponto da Boa-Sorte no Japaratuba, pedindo privilegio exclusivo por 60 annos, e concessão para cobrar uma taxa razoavel sobre todos os productos que seus barcos conduzirem.

Ainda não resolveu o governo conceder esse privilegio, esperando informações que exigio.

O mesmo Travassos pedio para estabelecer vapores de reboque na barra de Cotinguiba, além de outros favores, a subvenção de 470:000$ rs.

Foram tambem exigidas do presidente da provincia informações a este respeito.

Tendo sido, no exercicio passado, autorisado o credito de 12:000$000 rs. para ser applicado a abertura do canal entre os rios Pomonga e Japaratuba, com a extensão de cerca de 2,000 braças, orçada em 25:000$000 rs., foi contratada por pouco menos daquella quantia a abertura de 887 braças. Este trabalho acha-se muito adiantado.

No corrente exercicio foi posta á disposição do presidente da provincia a somma de 12:000$000, para ser applicada, segundo as circumstancias, ou á continuação do referido canal, ou ao começo de outro projectado entre os rios— Santa Maria e Poxim—, cuja planta está levantada, e feito o respectivo orçamento na importancia de 137:200$ rs.

Rio Mucury.—Os trabalhos da companhia, que se propoz á navegação deste rio, teem proseguido com actividade, apresentando resultados satisfactorios, graças aos esforços e diligencia do seu illustrado director Theophilo Benedicto Ottoni.

Comquanto se não ache ainda o rio completamente desobstruido, está conhecido segundo o relatorio do cidadão Christiano Benedicto Ottoni, pessoa professional e de reconhecida intelligencia, que a sua navegação em barcos de vapor apropriados, he não só exequivel, como facil, desde a foz até a cachoeira de Santa Clara.

Já por mais de uma vez tem sido esta navegação effectuada por um vapor da companhia, não tendo sido encontrados outros obstaculos além dos madeiros que, ainda em parte, obstruem o rio, e as coroas de arêa, que alli existem.

Estas difficuldades podem ser facilmente obviadas, já pela limpeza completa do leito do rio, já empregando-se vapores, que calem menos agua, já finalmente reconhecendo-se com exactidão o canal navegavel, e habilitando-se praticos.

Nos exames e explorações, a que procedeu, reconheceu o referido cidadão, que todos os baixios, em que podem tocar os vapores, são de arêa quasi sempre solta, havendo pedras sómente nas proximidades das margens, e muito visiveis.

Quanto á velocidade da corrente, observou ser menor do que a de outros rios navegaveis, sendo que, no tempo em que sobe ao seu maior ponto, não excede a 3 milhas por hora nos lugares, em que as aguas correm com maior violencia.

Desde o ponto—S. José de Porto Alegre—até a cachoeira —Santa Clara — gastou o vapor, na ultima viagem, 4 ½ dias, mas o tempo de viagem effectiva deve calcular-se em 40 horas, não só por ter deixado de navegar durante as noites, como porque, havendo-se ausentado o pratico, encalhou o vapor por differentes vezes nas corôas.

A descida foi effectuada em 18 horas. A marcha deste vapor, com todas as circumstancias favoraveis, não excedeu a 5 milhas por hora.

Em grande parte se acha já o rio limpo e desobstruido, e em breve tempo estarão concluidos estes trabalhos em toda a sua extensão navegavel.

Verificando-se que a picada aberta em 1852 para construcção da estrada, que deve correr entre Santa Clara e Philadelphia, não seguia a mais conveniente direcção, foi tentada outra, que já se acha feita na extensão de algumas leguas; e tendo-se reconhecido todo o terreno, em que deve esta proseguir, subindo pela margem do—Urucú—achou-se que, quasi todo plano, presta-se a uma estrada de facil construcção, que com insignificantes desvios da directrix, satisfará a condição de nunca apresentar mais forte inclinação do que 5 por cento.

Tinha resolvido o director da companhia romper duas estradas, que, partindo de Philadelphia, onde aquella terminará, se dirigissem, uma para Minas Novas, e outra para o Serro e Diamantino; e ja para este fim se havia dado principio a picadas e explorações do terreno.

Adiou, porém, a realisação deste projecto, aguardando o resultado dos trabalhos, a que mandou proceder o governo provincial de Minas para a abertura de uma estrada do—Pessanha—a—S. Matheus—, visto que pelo primeiro destes pontos terá tambem de passar aquella projectada estrada; limitando-se, por ora, a mandar fazer uma estrada commum de Philadelphia para todos os mencionados pontos, a qual findará no—Alto dos Bois—, ponto em que se ramificam os actuaes caminhos para o Serro, Diamantino, e Minas Novas.

Espera o mesmo director que até o fim de maio do anno proximo futuro, estejam inteiramente concluidas ambas as estradas, e abertas communicações regulares pelo Mucury, fazendo-se por este rio todo o commercio do norte da provincia de Minas com ao Rio de Janeiro.

Canaes da provincia do Espirito Santo.—Segundo as ultimas informações, espera-se que no correr deste anno, se conclua a abertura dos canaes de Una e de Itaunas, o primeiro entre a capital da provincia e o municipio da Serra; e o segundo destinado a communicar os rios Itaunas e S. Domingos.

O governo concedeu para estas obras a quantia de 4:000$000.

Rio Vacacahy.— Attrahiram as vistas do presidente da provincia de S. Pedro do Sul as immensas vantagens, que resultarão á mesma provincia da navegação deste poderoso tributario do Jacuhy.

Com effeito fazendo estes rios juncção, 4 legoas acima da villa da Cachoeira, em distancia de 45 da capital, abrirá a sua navegação uma facil communicação entre a cidade do Rio Grande, a capital, e a villa de S. Gabriel, situada no centro da provincia, tornando esta villa o emporio do extenso commercio de toda a campanha com aquellas cidades.

Tratava elle de mandar explorar o rio, quando dous cidadãos, Manoel Ribeiro Balthar e José Thomaz de Aquino Pina, por si mesmos o emprehenderam.

Embarcando-se em 31 de outubro do anno passado no Passo da Lagoa, junto á villa de S. Gabriel, desceram o mencionado rio em toda a sua extenção até a sua embocadura no Jacuhy, onde chegaram no dia 16 de novembro, tendo tido alguns dias de interrupção, por dificuldades com que lutaram.

Acharam que a parte percorrida, tendo 105,650 braças, apresenta já navegavel a extenção de 76,310 braças de rio limpo, 13,530 de grandes lagoas, tambem perfeitamente limpas, e 4,690 de canaes que devem ser aprofundados e alargados, além de 11,090 de rio fechado por sarandis, salsos e outras arvores de facil descortinamento.

Ordenou desde logo o presidente este descortinamento, afim de facilitar-se o exame e exploração scientifica do rio, que incumbio a um official de marinha, e a outro do corpo de engenheiros.

Além da consignação de 30:000$ rs., autorisada para obras provinciaes, declarou o governo ao mesmo presidente, que concluida a exploração, e a vista de seus resultados, auxiliaria especialmente os trabalhos que fossem de mister fazer-se para tornar o rio perfeitamente navegavel.

Lagoa-Mirim.— Tendo paralisado a importante obra da abertura do sangradouro desta lagoa, na provincia de S. Pedro do Sul, cujo fim he franquear a sua navegação ao commercio do Rio Grande e Pelotas, foi auxiliada pelo Governo.

Tem-se proseguido nos trabalhos com actividade, e segundo as ultimas participações, devem achar-se a esta hora, 810 braças promptas, com 12 de largura, e 12 palmos de profundidade nas aguas medias.

Foi presente ao governo, nos primeiros dias do corrente mez, uma proposta do cidadão José Antonio Soares para promover a navegação por vapor entre esta corte e a capital da provincia de Matto-Grosso.

O governo a submettêo ao exame da respectiva secção do conselho d'estado, e aguarda o seu parecer para tomar na consideração que merece tão importante objecto.

Terminarei este artigo communicando-vos que, em consequencia do que informou o engenheiro Halfeld em seu relatorio sobre a exploração do Rio de S. Francisco, resolveu o governo mandar quanto antes proceder ás explorações e nivelamento dos respectivos terrenos, a fim de reconhecer-se a possibilidade da abertura de um canal desde aquelle rio até o Jaguaribe no ponto que for mais conveniente na provincia do Ceará.

Para este fim trata de nomear uma commissão de habeis engenheiros, devendo importar a despeza com taes exames e trabalhos preparatorios em pouco mais de 7:000$, e ser aquelles concluidos dentro do prazo de um anno.

Correios e Paquetes á vapor.

Se o serviço dos correios não he ainda feito no nosso paiz com a regularidade e perfeição que em outros se observa, não se pode duvidar que tem progressivamente melhorado, a alguns respeitos, nos ultimos annos.

As causas dessa imperfeição, as quaes por muitas vezes vos tem sido expostas, continuam a permanecer, já porque em grande parte se ligam a circumstancias, cuja remoção intimamente depende do desenvolvimento material do paiz, já porque o governo não tem sido habilitado com os meios necessarios para satisfazer ás necessidades urgentes do serviço e reorganisa-lo convenientemente, corrigindo os defeitos do actual systema, e assentando-o sobre mais largas bazes.

Basta que se pondere quanto importa ao serviço dos correios a ordem, pontualidade e promptidão no exercicio das funcções das differentes repartições e agentes, a que he incumbido, e se attenda á falta que temos de edificios com proporções indispensaveis a repartições desta natureza, e, por outro lado, á insufficiencia do seu pessoal, e á exiguidade dos vencimentos que lhe são marcados, os quaes não estão certamente em relação nem com os trabalhos, nem com a responsabilidade que pesa sobre esses empregados, para se reconhecer que, no estado actual das cousas, e com os recursos de que dispõe, não pode o governo realisar melhoramentos notaveis.

Tem-se, entretanto, conseguido vantagens pelo que respeita á actividade e regularidade do serviço, bem como ao systema de escripturação.

As queixas e reclamações que, por extravios de cartas, ou demoras em sua expedição, eram tão frequentes, teem consideravelmente diminuido.

O numero de cartas e maços de jornaes, que circularam por meio dos correios, tem sido, no anno de 1850—1851, de 2,443,820, e no de 1851—1852, de 2,770,023, subio, no anno findo, a 3,172,999. Neste numero se não comprehende a correspondencia, que correu pelas agencias.

A renda tem tambem crescido proporcionalmente. No 1.º dos ditos annos foi de 142:212$116; no 2.º de 168:244$133; e no ultimo, elevou-se a............ 201:823$352. Neste mesmo exercicio, porem, a despeza foi de 249:845$612.

Estabeleceu-se uma nova linha de correios entre esta côrte e a freguezia da Guaratiba, passando pelas de Jacarépaguá, e Campo Grande.

Foram creadas agencias nas freguezias de Rio-Preto, Ipiabas, Itabapoana, e Carmo, na provincia do Rio de Janeiro; — Porto da Folha, Rosario do Cattete, e Divina Pastora, na de Sergipe; — Prainha, na do Pará; — Cassapava, na de S. Pedro; —Corumbá, na de Goyaz.

Restabeleceram-se—a de Cabaceiras, na provincia da Parahyba; — e Trahiras na de Goyaz.

Foi supprimida a de Mont'Alegre, na do Pará.

Tem-se ensaiado na Bahia o systema de correios urbanos. O pouco tempo decorrido, desde que foram estabelecidos, não permitte ainda que se ajuise com segurança sobre a sua utilidade.

O accordo celebrado pelo governo, em 12 de janeiro do anno passado, com a legação de S. M. Britanica nesta corte, para regular definitivamente o serviço da correspondencia official e particular entre o imperio, e o reino da Grãa-Bretanha, foi rectificado pelo governo deste reino, e mandado pôr em execução da data do primeiro de abril do mesmo anno em diante.

O edificio em que está a repartição do correio geral necessita de reparos. Quasi todo o madeiramento se acha damnificado pelos estragos do cupim. Deu já o governo as ordens necessarias para se proceder a estas obras.

Paquetes a vapor. — O governo trata de innovar o contrato feito com a companhia Brasileira de paquetes a vapor para a condução das malas desta côrte para os portos do imperio, no intuito de exigir não só que os vapores que navegam pela linha do norte tenham maior numero de toneladas, e façam as viagens com mais rapidez, mas tambem a reducção dos preços das passagens, e outras condições vantajosas.

Pretende tambem innovar o mesmo contrato no tocante á linha do Sul, afim de que hajam duas viagens mensaes, e um pequeno vapor no Rio Grande para conduzir a Porto-Alegre a correspondencia e passageiros.

He de crer que brevemente se conclua o novo contrato, que será trazido ao vosso conhecimento.

Deve já estar em effectividade a navegação, contratada por Antonio Pedroso d'Albuquerque, entre o porto da cidade da Bahia e o de Maceió, na linha do norte, e o de Caravellas na do sul, com differentes escalas, pois que a 20 do mez ultimo se findou o prazo que foi marcado para realisação da empreza, e, segundo as ultimas noticias, eram esperados na Bahia os vapores, que o emprezario mandára para esse fim fabricar em Inglaterra.

Tendo-se o governo obrigado a mandar proceder aos exames necessarios nos portos, em que os vapores devem tocar dentro das referidas linhas, e demarcar os seus canaes, deu providencias para ser preenchida esta condição do contrato.

Não teve ainda principio a navegação entre o porto do Recife e os de Maceyó, ao sul, e da Fortaleza, ao norte, cuja empreza foi contratada por Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, e outros.

Requereram estes emprezarios ultimamente modificações em algumas condições estipuladas, sobre o que o governo resolverá, como fôr mais acertado.

Não tendo o cidadão José Rodrigues Ferreira podido continuar a observar as condições do contrato para a navegação a vapor da linha regulada pelo decreto n. 1065 de 3 de novembro de 1852, desde esta corte até Caravellas na provincia da Bahia, em consequencia de graves prejuizos que soffreu, e por outras circumstancias que allegou, sendo a principal a exiguidade da subvenção, pedio a rescisão do seu contrato, que o governo decidio-se a realisar, pela subvenção existente, com o cidadão Theophilo Benedicto Ottoni entre este porto, e o da Victoria, estabelecendo-se as condições, que acompanharam o decreto n. 1028 de 2 de agosto do dito anno, e outras que vos serão presentes.

A autorisação concedida ao governo pela lei n. 632 de 18 de setembro de 1851, para estabelecer a navegação a vapor entre os portos do Maranhão e a Fortaleza, com escala pelo Parnahiba na provincia do Piauhy, não pôde ainda ter effeito.

O presidente da provincia do Maranhão, tendo sido incumbido pelo governo de promover, de accordo com os do Ceará e Piauhy, a encorporação de uma ou mais companhias, que tomassem a si esta empreza, submetteu ao seu conhecimento uma proposta que lhes foi apresentada por tres negociantes dessa praça, relativa a mencionada navegação.

O exame e estudo, que exigem certas condições, que solicitam, teem embaraçado a sua definitiva resolução.

Obras publicas.

A commissão de engenheiros tem continuado a exercer com zelo as funcções para que foi instituida.

Além de grande numero de trabalhos, de que a teve o governo incumbido, e de pareceres que tem dado sobre diversos objectos de sua competencia, já apresentou a planta e nivelamento de uma parte desta cidade.

A falta de sufficiente numero de officiaes de engenheiros que, não só na corte, como nas provincias, se empreguem exclusivamente nos serviços a cargo da dita commissão, e ainda a deficiencia de outros meios, que não ha sido possivel completar, teem difficultado os seus trabalhos.

O governo trata de dar o desenvolvimento possivel, com os recursos a seu alcance, á tão importante instituição, para torna-la, como deve ser, um dos seus principaes auxiliares em grande parte dos melhoramentos materiaes do paiz.

As obras do municipio da corte estão a cargo da inspecção geral das obras publicas.

Esta repartição, cujo chefe he hoje o major de engenheiros Manoel de Frias Vasconcellos, que, na provincia do Rio de Janeiro, havia dado provas de intelligencia e actividade, precisa ser organisada sob melhor systema para poder preencher completamente todos os encargos, que sobre ella pesam; e logo que seja possivel, não se descuidará o governo de attender a esta necessidade.

O engenheiro civil contratado em Londres pelo nosso ministro, como vos foi noticiado no ultimo relatorio, acha-se já em effectividade de serviço. Não tendo por ora tido occasião de o empregar em trabalhos, de estradas de ferro, fim para o qual foi principalmente contratado, o governo lhe tem incumbido diversos trabalhos e especialmente de organisar, e de dar seu parecer sobre planos para melhoramentos d'esta cidade.

ESTRADAS DE FERRO.

Estrada de D. Pedro II.

Pelo relatorio, apresentado o anno passado, fostes informados das questões, que, por occasião de dar-se cumprimento á lei de 26 de junho de 1852, se suscitaram relativamente ao privilegio exclusivo para a construcção da estrada de ferro do valle do Parahiba, hoje denominada de D. Pedro II.

Tambem se vos expoz o modo como o governo solveu as difficuldades occorridas, e a deliberação, que afinal tomou, de mandar pôr a empreza em concorrencia na praça de Londres, encarregando do ajuste das condições, e da celebração do contrato, o nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Grãa-Bretanha, o conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, segundo as instrucções, que por meu illustrado antecessor lhe foram dadas.

Infelizmente, circumstancias extraordinarias e imprevistas embaraçaram, illudindo as mais bem fundadas esperanças, a marcha rapida que esse negocio promettia seguir até sua conclusão.

Os receios que sobre o proximo futuro da paz da Europa já faziam conceber as graves complicações, que começavam a apresentar as cousas do Oriente: a grande exportação de numerario, que se operou para compra de cereaes em vista dos assustadores symptomas, que em toda a Inglaterra, e em parte do continente se manifestaram, de pessima colheita: as remessas extraordinarias, que se effectuaram, de mercadorias para a Australia, e nas quaes se empregaram avultados cabedaes: as multiplicadas emprezas, cuja formação facilitára a anterior abundancia de capitaes, e principalmente a dos caminhos de ferro da India: todas estas circumstancias, que, quasi a um tempo, se accumularam, alterando o estado do mercado monetario, e elevando a taxa do juro, não podiam deixar de preponderar no animo dos capitalistas, com os quaes se tinha entrado em accordo.

Era, com effeito, natural que, á vista de taes acontecimentos, cujo desenvolvimento e resultados se não podiam calcular, e menos prever, se tornassem mais reservados e cautelosos, e se não apressassem a tomar a responsabilidade, e a empenhar-se definitivamente em uma empreza, que exigia o prompto levantamento de sommas mui consideraveis.

Accrescia que, não tendo sido feitos trabalhos preparatorios para a projectada estrada, falleciam bases e dados seguros para medir-se todo o alcance da empreza.

Lutando com tão grandes difficuldades, proseguio, entretanto, o nosso ministro com a prudencia e tino, que o caracterisam, em suas incessantes diligencias para ultimar o contrato.

Effectivamente, tendo podido vencer todas as hesitações, foi este assignado em 16 de novembro do anno findo, por uma mesa de directores, que sendo composta do barão de Goldsmith, W. Thompson, membro do parlamento, J. White Cater, J. Pierse Kennard, L. Haslewood, e J. Lang, capitalistas e banqueiros d'alta importancia e representação na praça de Londres, offerece tantas e tão solidas garantias, quantas se poderiam desejar.

Foi traçada a direcção da estrada, estabelecendo-se que deverá começar em um ponto da cidade do Rio de Janeiro, ou junto a ella, passar pelo seu districto municipal, atravessar a cadeia de montanhas denominada — a Serra —, descer dahi ao valle do rio Parahiba, e dividindo-se no lugar, que parecer mais conveniente, de sua visinhança, seguir na direcção da provincia de Minas até a villa da Parahyba, e da de S. Paulo até o lugar denominado — Cachoeira —, e tocar no ponto, em que o mencionado rio principia a ser navegavel.

A concessão do direito e privilegio para construcção e uso da estrada foi feita pelo tempo de 90 annos, findos os quaes ficará pertencendo ao governo toda a propriedade immovel; podendo elle, porém, resgatar o privilegio, 30 annos depois de ter sido o caminho aberto ao publico.

Foram estabelecidos os prazos de 14 mezes, contados da data da convenção, para serem pelos concessionarios apresentados e sujeitos á approvação do governo os planos e orçamentos das obras da estrada; de 12 mezes depois d'esta approvação para lhe darem começo; e de 12 annos para a concluirem.

Não correrão porém estes prazos nos casos de elevação da taxa do juro, de guerra, ou de alguma outra circumstancia inevitavel, que obste á realisação dos fundos necessarios á empreza.

Garantio-se á companhia o juro de 5 por %, em todo o tempo da duração do privilegio; e em compensação desta responsabilidade foi estipulado que, quando os dividendos excederem a 7 ½ por %, será o excesso igualmente dividido entre o governo e a companhia.

Estabeleceu-se uma caução de doze mil libras sterlinas, da qual metade será levantada, logo que o valor das obras feitas igualar o do deposito, e o total quando esse valor for o dobro.

Logo depois communicou o conselheiro Teixeira de Macedo, que a construcção da estrada havia sido incumbida aos acreditados contratadores, Mr. Petto & C.ª, e prestada a caução; e bem assim que eram esperados em Londres os engenheiros que deviam, por parte da companhia, seguir para esta côrte, encarregados dos exames e trabalhos preparatorios da estrada.

Infelizmente o estado, de dia em dia mais complicado, dos negocios do Oriente, e as crescentes probabilidades do rompimento d'uma guerra, cujas proporções e consequencias se não podiam delinear e medir, paralisaram o andamento da empreza, verificando-se o caso, em que, segundo o contrato, suspende-se o curso dos prasos estipulados.

Parece pois, ao menos por em quanto, adiada a realisação d'este importantissimo melhoramento.

Entretanto o contrato está feito, e assignado com todas as solemnidades, e he de crer que, apenas melhorem as actuaes circumstancias do mercado monetario, será elle executado.

Estrada de Pernambuco.

Pelo que respeita a esta linha, cujo privilegio exclusivo foi concedido pelo decreto n. 1030, de 7 de agosto de 1852, a Eduardo e Alfredo de Mornay, resolveu o governo imperial, de accordo com a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, modificar, pelo decreto n. 1245, de 13 de outubro do anno proximo passado, algumas das condições que tinham sido estabelecidas.

Assim, foi prolongada a linha até a margem do rio de S. Francisco, acima da cachoeira de Paulo Affonso, onde deverá terminar no lugar, que se julgar mais conveniente. Mudou-se tambem o ponto designado na povoação d'Agua Preta para a confluencia dos rios Una, e Pirangy. Ficou porém dependente de novas estipulações a continuação de todo o prolongamento da linha desde este ponto; para o que deverão os concessionarios apresentar e sujeitar á approvação do governo os planos da obra, e prestar os esclarecimentos que forem necessarios, no prazo de seis mezes, contados do dia, em que se abrir ao serviço publico todo o lanço, que deverá terminar na juncção dos dous mencionados rios.

A garantia do juro não se fez extensiva a este prolongamento da linha.

Outras condições do contrato foram modificadas no sentido das que se estabeleceram no da estrada D. Pedro II, que já então era conhecido nesta côrte.

Ainda se não acha organisada a companhia. Estão porém ja approvados, pelo citado decreto n. 1245, os estatutos apresentados pelos emprezarios para a sua encorporação.

Concluiram-se, e foram, adoptados a planta e os trabalhos preparatorios a que os mesmos emprezarios se haviam comprommettido. Destes trabalhos foi incumbido o engenheiro inglez Mr. Borthwick, um dos mais acreditados, e dos mais notaveis de Inglaterra neste genero de obras.

ILEGÍVEL

Estrada da Bahia.

Em virtude da autorisação conferida pelo § 3.º da lei de 3 de outubro do anno proximo passado, e de conformidade com o parecer da respectiva secção do conselho de estado, concedeu o governo a Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto privilegio exclusivo para construcção desta linha, a qual deverá partir da capital da provincia, ou de algum ponto do littoral, ou de rio navegavel proximo della, e terminar na villa de Joaseiro, ou em outro lugar na margem do rio de S. Francisco, que se reconhecer como mais vantajoso em relação ás communicações do interior da provincia da Bahia, e de outras, com o littoral.

Para este fim, obrigou-se o emprezario a encorporar uma companhia de nacionaes ou estrangeiros dentro do prazo de um anno, contado da data do contrato, que he a mesma do decreto.

No de dous annos deverão ter principio os trabalhos de construcção das primeiras 20 leguas de estrada, e concluir-se no de 12.

O prolongamento, da mesma estrada desde o ponto, onde findarem estas 20 leguas, até o rio de S. Francisco, ficou dependente de ulteriores ajustes, que serão accordados depois de serem pela companhia apresentados ao governo, para sua approvação, os planos das obras, com todos os convenientes esclarecimentos. Para isto marcou-se o prazo de seis mezes, contados do dia em que começar a servir o referido lanço.

Autorisado pela citada lei, garantio o governo á esta empreza o juro de 5% do capital, em que for fixado o maximo do custo da obra nas referidas primeiras 20 leguas, como se havia feito no anno anterior com a da provincia de Pernambuco.

Estipulou-se que, quando os dividendos forem superiores a 7 3/4 %, será o excedente repartido igualmente entre o governo e a companhia ; e se fizeram outras concessões que constam do respectivo contrato, que por copia ser-vos-ha presente.

Estrada de Mauá.

Acha-se concluida, e desde o dia 30 do mez findo aberta ao transito publico, esta via ferrea, que do porto de Mauá se extende até a raiz da serra da Estrella.

A linha que, como esta, foi contratada pelo commendador Ireneu Evangelista de Souza, desde Petropolis até o Parahiba, e dahi ao Porto Novo do Cunha, não teve ainda principio.

Em presença dos trabalhos preparatorios, e do novo orçamento organisado sobre elles, cuja importancia subio ao dobro da que apresentava o anteriormente feito, acaba a companhia de solicitar a garantia de juro e novos favores, como indispensaveis para a realisação da empreza.

O governo consultou sobre essa pretenção o conselheiro procurador da coroa, soberania e fazenda nacional. e teve de ouvir a secção dos negocios do imperio do conselho de estado ; findo o que. resolverá sobre este objecto como parecer mais conveniente. (*Continu'a.*)

PERNAMBUCO.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 20 de junho.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos : a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o menor Leandro Joaquim de Oliveira, e os escravos Antonio, Luciano, e Antonio, o primeiro sem declaração do motivo, e os ultimos por furto.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 20 de junho de 1854.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—*Luiz Carlos de Paiva Teixeira*, chefe de policia da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Severn*, chegado hontem dos portos do sul, recebemos gazetas do Rio Grande até 28 de maio, do Rio até 14 do corrente, e da Bahia até 16.

No dia 7 approvou a camara temporaria as pensões concedidas á viuva do Sr. Joaquim Teixeira de Macedo, e á do coronel Antonio Rodrigues de Araujo Basto, e concedeu 37 loterias a varias matrizes e casas de caridade.

No dia 8 approvou a aposentadoria concedida ao Sr. chefe de policia Alexandre Joaquim de Siqueira, e a pensão concedida á viuva e filhas do conselheiro Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, e tomou assento na qualidade de supplente pela Bahia o Sr. Angelo Francisco Ramos, e chamou-se o supplente que na ordem da votação deve substituir o Sr. Zacarias.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Antonio Peiro de Carvalho Borges, secretario da legação imperial em Montevidéo, foi nomeado commissario brasileiro da junta do credito publico estabelecido pelo tratado sobre a prestação de soccorros por parte do Brasil a republica oriental do Uruguay.

« *Instrucção publica*.—O Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias, official da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, vai á Europa em commissão do governo para estudar de instrucção primaria e secundaria em França, na Belgica, na Allemanha e na Italia.

« Chegou a esta côrte, a bordo do paquete *Severn*, o Sr. de St. Georges, enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador dos Francezes junto a S. Magestade o Imperador do Brasil.

« O Sr. de St. Georges desembarcou no escaler do Sr. contra almirante Henderson, commandante em chefe das forças navaes inglezas nesta estação, salvando nessa occasião a fragata *Madagascar*, capitania do mesmo Sr. almirante, com 17 tiros. »

Em lugar competente acharão os nossos leitores as noticias do Rio Grande do Sul, Rio da Prata, assim como os despachos e decretos occorridos.

Pelo vapor inglez *Lusitania*, entrado hontem de Liverpool, via Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos cartas de nossos correspondentes de Lisboa, Porto e França, e bem assim varias gazetas inglezas, francezas e portuguezas, alcançando as primeiras a 1 de junho, as segundas a 29 de maio e as ultimas á 3 do corrente.

Sendo já muito adiantada a hora em que recebemos as ditas cartas e gazetas, apenas podemos publicar por inteiro as correspondencias de Lisboa e Porto, dando somente da de Paris a parte em que se lêem as noticias do estado em que se acham os differentes paizes da Europa.

Em Londres ficaram os consolidados de 90 7/8 á 91; os fundos brasileiros á 99 1/2 ; os russos de 96 á 98 5/8, os hollandezes de 60 1/2 á 61.

CORRESPONDENCIAS.

Tendo-me mostrado um amigo no *Liberal Pernambucano* de hoje, um artigo contra a minha pessoa, na qualidade de consul da nação Portugueza, e cuja publicação não admirei ver, por ser isto *costume velho* em vesperas das partidas dos vapores para a Europa, ao que jámais darei a menor resposta ; visto que, a questão agitada contra mim está affecta ao poder competente, que he o governo de S. M. Fidelissima, o qual á este tempo já terá resolvido em sua sabedoria como fôr de justiça ; vejo, comtudo, que á par de ser accusado como funccionario publico, se pretende igualmente ferir-me na minha reputação privada ; isto he, dizendo-se no artigo do *Liberal*—*que ainda ha pouco vimos um recibo de rs. 100$000, devidos desde 1851 por S. Senhoria, a um dos mais merecedores do despeito de S. S.!!!*

Em vista desta asserção declaro, que apezar de não ser rico, tenho feito até ao presente, mesmo com sacrificios, por cumprir as obrigações á que estou ligado como homem particular ; no entanto, porém, se algum dos senhores que assignaram contra mim a representação dirigida ao governo portuguez, he credor, *por facto, ou documento propriamente meu*, queira fazer a publicação por este *Diario*, desse recibo mencionado no *Liberal Pernambucano*, afim de que o publico conheça a verdade de semelhante asserção, esperando ao mesmo tempo do credor de tal recibo, que se diguará por sua honra assignar o seu nome por extenso, como eu presentemente faço.—Recife 20 de junho de 1854.—*Joaquim Baptista Moreira.*

Srs. redactores.—Pobre e sobrecarregado de numerosa familia, não posso retribuir os beneficios que recebo por meio de uma gratificação correspondente ; porém se a fortuna me negou para isso os meios, posso ao menos uma alma grata bastante para reconhece-los e confessa-los publicamente.

Já ha muito tempo, Srs. redactores, soffria eu de um volumoso tumor sobre o rim direito acompanhado de dores, que me affligiam muito, e consultando então o Illm. Sr. Dr. Almeida disse-me S. S., que o unico remedio que me aconselhava, era tira-lo por meio de uma operação. Foi então que eu representei a S. S., que as minhas circumstancias me não permittiam remunerar um tal serviço, ao que S. S. acudio immediatamente, que isso me não devia dar o menor cuidado, que pela sua parte nada queria, e que convidaria tambem um seu collega para o coadjuvar gratuitamente na operação. O Illm. Sr. Dr. Sarmento prestou-se bondosamente a esse convite. e hoje depois de ter soffrido uma operação dolorosa e arriscada, acho-me, Srs. redactores, completamente restabelecido, graças á habilidade e assiduos cuidados dos mesmos illustrissimos senhores.

Dignem-se pois, Srs. redactores, registrar nas columnas do seu acreditado *Diario* este meu voto de gratidão, com o que muito obrigarão o de Vmcs. attento venerador e obrigado,

Manoel Jeronymo de Souza.

Recife 20 de junho de 1854.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AO PUBLICO.

Para mais reforçar a prova que resulta de nossos argumentos em refutação do accordão da relação de Pernambuco, e para mais convencermos de que elle se fundou em bases falsas, temos o accordão ultimamente proferido no supremo tribunal de justiça no mesmo processo ; o qual passamos a transcrever para que o publico, e em particular as pessoas entendidas em direito, melhor reconheçam o injusto julgamento da relação de Pernambuco ; o qual longe de decidir da questão, e dos tres pontos que nella se tem ventilado, pelo contrario fez um verdadeiro *embroglio* e nada julgou definitivamente; por quanto ao mesmo tempo que tomava conhecimento de um dos pontos (o de arrematação) desse mesmo nada julgou, pois que dizendo não ser meio competente o de embargos, (isto he, que a acção não era competente) entendido está que deixou o direito salvo a propor-se outra acção ; e por outra parte desprezou esses mesmos embargos, que declarava *meio incompetente.*

Ora, he evidente, que declarando o accordão não ser a acção a competente, provado está que não tomaram conhecimento da materia dos autos *de meritis*, e por tanto não houve julgamento algum definitivo, o que se corrobora com o theor do accordão do supremo tribunal. Accresce que até pedimos vista de declaração do accordão de Pernambuco, porque nada dizia a respeito de juros, e passagem de dinheiro ; de forma que ao mesmo tempo que não tomava conhecimento da materia de nossos embargos, desprezou-os. Por conseguinte a nova relação revisora a quem tem de ser presente o processo, deve decidir se he, ou não o meio competente esse de embargos de que usamos, e julgar definitivamente dos tres pontos da questão pendente. Da confrontação dos fundamentos dos dous ultimos accordãos melhor se reconhecerá nosso direito ; e qual dos dous accordãos deve merecer mais consideração, se o do supremo tribunal que foi pronunciado unanimemente, ou o da relação de Pernambuco vencido por um só voto, e isso por... o Sr. Rocha Bastos o sabe.

ACCORDÃO.

N. 4846. Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista civel entre partes, recorrentes Francisco de Sequeira Dias, e recorridos Rosa Dias Pinheiro e outros, concedem a pedida revista pela injustiça notoria dos accordãos de fl. 727 e fl. 762 v., que confirmaram a sentença appellada de fl. 690 v., a qual não recebendo os embargos de fl. 387 apresentados a execução pelo recorrente os desprezou e mandou que esta seguisse os seus termos ; por quanto, dos autos se mostra que sendo a execução em virtude da condemnação de preceito de fl. 40 v., que teve effeito em consequencia da confissão feita pelo recorrente a fl. 35, não podia esta ter lugar senão quanto ao principal, e não quanto a juros, pois que só o principal he que foi confessado e não os juros, como se vê ás ditas fls. 35 ; sendo por tanto fóra de duvida que o recorrente soffreu uma injustiça notoria com este julgado. E note-se que tanto a confissão de fl. 35, como a sentença de fl. 40 v. declaram que o pagamento deve ser pelos bens da herança, a qual foi aceita a beneficio de inventario, não podendo de maneira alguma comprehender juros contra os quaes o recorrente até protestou mesmo antes de se dar á execução a dita sentença, como se vê a fl. 53 e 54.

Demais, examinando-se a dita sentença de primeira instancia, a fl. 690 v., em todo o seu contexto se vê que ella he contradictoria comsigo mesma, por quanto ao mesmo tempo que entende que a questão de que se trata he identica da de outro processo pendente na relação, diz tambem que a questão ou reclamação do recorrente, de que agora se trata, he apresentada com outra face, e em termos mais amplos, e que não pode deixar de considera-la ligada ás consequencias do julgado, cuja decisão esta pendente, cumprindo aguardar sua decisão, para não se darem julgados contrarios ; e, por tanto, he incontestavel que o dito juiz se collocou em duas posições contrarias, por quanto julgou-se incompetente para conhecer da materia dos ditos embargos, e competente para os desprezar ; quando alias devia eu enviar os ditos embargos ao tribunal da relação, se a materia era identica, ou decidir a questão terminantemente, se o objecto era differente. Accresce mais que se o recorrente devesse ser condemnado a pagar juros pela mora no pagamento dos legados (do que não foi convencido), então deveria ter precedido conciliação, porque esse pagamento de juros tinha de sahir de seus bens particulares, e não da maça da herança, em pena de não ter cumprido o seu dever, facto este que tambem produz uma nullidade no processo.

Por tanto, remettam-se os autos á relação do Maranhão, que designam para sua revisão e novo julgamento. Rio, 18 de novembro de 1853.—*Duarte*, presidente — *Pinto*. — *Sequeira* — *Mattos* — *Carneiro*. — *Cerqueira Lima*.—*Ponce*. —*Perdigão*.—*Barreto* —*Veiga*.—*França*.— *Gomes de Campos.*

Note-se mais, que além das nullidades constantes dos autos, existe tambem a de lesão, e a de falta de conciliação ; porque, pedindo-se na petição inicial juros, forçoso era preceder conciliação, pois que não podia ser o pedido á testamentaria, e por conta dos bens do defunto, nem por acção summaria, mas sim por uma acção ordinaria proposta ao individuo em seu nome singular, e responsavel por seus proprios bens, e em que tinha de ser convencido da falta de cumprimento, o que prova não só incompetencia de acção, mas até falsa causa ; por tanto, he absurdo haver execução sem que haja sentença condemnatoria, a qual na verdade não houve ; por isso a execução procedeu de falsa causa, porque, como ja disse, he incompativel haver execução não havendo sentença que condemne.

Recibo segundo.

Recebi do Sr. José Baptista da Fonceca Junior, a quantia de quatro centos mil réis, importe da segunda prestação de 20 por cento do valor de dez acções do Banco desta praça, cedidas pelo Sr. Dr. Raymundo José Faria de Mattos, ao Sr. Antonio Ramos de Azevedo, sendo pelo presente obrigado a entregar-lhe as respectivas apolices quando as receber do mesmo Banco. Pernambuco 28 de março de 1854.— *Manoel Duarte Rodrigues.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . . 152:511$124
Idem do dia 20 . . . 1:360$343
153:871$467

Descarregam hoje 21 de junho.

Barca ingleza—*Philo*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Escuna brasileira—*S. José*—sola.
Garopeira nacional—*Livração*—fio, fumo e charutos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . . . 21:021$129
Idem do dia 20 . . . . 482$653
21:503$782

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19. . . . . 2:205$840
Idem do dia 20 . . . . 59$883
2:265$723

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20 . . . . . 546$645

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . . 26:328$066
Idem do dia 20 . . . . . 1:796$839
28:124$905

BOLETIM.

LISBOA, 4 JUNHO DE 1854.

Preço corrente dos generos de importação do Brasil.

Por baldeação.			
Algodão de Pernambuco.	@	130	
Dito do Maranhão.	»	120	
Dito do Pará.	»	110	
Dito dito de machina	»	110	
Cacáo.	@	2$000	2$100
Café do Rio primeira sorte.	»	2$950	3$000
Dito dito segunda dita.	»	2$750	2$850
Dito dito terceira dita	»	2$400	2$500
Dito dito escolha boa.	»	2$000	2$200
Dito da Bahia	»	2$800	3$000
Dito do Pará.	»	1$650	1$800
Couros seccos em cabello 24 a 27	@	147	167
Ditos ditos espichados	»	152	167
Ditos salg. de P. e Ceará 28 a 32	»	134	177
Ditos ditos dito 26 a 20.	»	134	177
Ditos ditos do Maranhão 28 a 32.	»	142	177
Ditos ditos dito 26 a 20	»	142	177
Cravo girofe.	»	320	
Dito do Maranhão.	»	100	140
Gomma copal	@	2$000	5$000
Ipecacuanha.	@	800	1$000
Ouruců	»	100	185
Salsa parrilha superior.	@	14$600	15$000
Dita dita mediana	»	9$600	10$500
Dita dita inferior	»	6$500	8$000
Captivos de direitos.			
Assucar de Pernambuco branco	@	1$600	1$900
Dito do Rio de Janeiro.	»	1$500	1$550
Dito da Bahia.	»	1$400	1$550
Dito do Pará, bruto.	»	1$300	1$350
Dito mascavado.	»	1$250	1$450
Dito refinado no paiz em formas	»	3$200	
Dito dito quebrado (pilé)	»	2$500	
Dito dito em pó (rapé)	»	2$200	
Chifres da Brasil pequenos.	mil	3$200	4$000
Arroz Carolino.	qq	7$800	8$000
Dito do Maranhão e Pará ord.	»	5$400	5$600
Dito dito do melhor.	»	5$800	6$000
Dito dito superior.	»	6$800	7$000
Dito dito miudo.	»	5$000	5$200
Farinha de pa'o do Brasil	@	700	
Pão campeche	qq	2$400	
Tapioca	@	1$400	1$400
Preços correntes dos generos de exportação para o Brasil.			
Captivos de direitos.			
Amendoa em miolo doce do Algarve.	@	4$200	4$500
Dita dita da Beira	»	4$700	4$800
Dita em casca couca.	alq.	1$200	
Dita dita molar.	»	900	
Nozes.	»	520	
Ameixas seccas.	@	400	800
Banha de porco	»	3$500	3$600
Chouriços.	»	3$600	
Passas da terra.	@	2$000	2$200
Presuntos.	»	3$200	
Toucinho.	»	2$700	2$800
Azeite, posto a bordo, F. S.	alm.	4$000	4$200
Dito, idem, marca A S e M	»	4$300	
Aguardente idem B F 30 gr.	pipa	192$000	
Dita idem F. G	»	172$000	
Sal grosso idem.	moio	1$150	1$200
Dito redondo idem	»	1$000	1$100
Dito trigueiro grosso idem	»	1$150	1$200
Figos do Algarve comadre.	@	600	700
Ditos dito brancos	»	500	600
Vinho muscatel de Setubal	caix.	8$000	8$500
Vinho tinto marca F. S., idem.	pipa	70$000	
Dito dito dito, idem	anc.	74$000	
Dito dito marca B. F., idem.	pipa	72$000	
Dito dito dito, idem.	anc.	76$000	
Dito dito dito T P e F idem	pipa	66$000	
Dito dito dito idem.	anc.	70$000	
Dito branco marca F. S., idem.	pipa	72$000	
Dito dito dito, idem	anc.	76$000	
Dito dito marca B. F., idem	pipa	72$000	
Dito dito marca B. F., idem	anc.	76$000	
Dito dito marca P. G., idem.	pipa	76$000	
Dito dito T. P. e Filhos, idem.	pipa	66$000	
Dito dito dito, idem	anc.	70$000	
Vinagre tinto marca F. S.,	pipa	36$000	
Dito dito, idem.	anc.	40$000	
Dito dito m. triangolo P. idem.	pipa	40$000	
Dito dito dito, idem	anc.	40$000	
Dito marca B. e F., idem	pipa	34$000	
Dito dito dito, idem	anc.	40$000	
Dito marca P. G., idem	pipa	30$000	
Dito dito, idem.	anc.	32$000	
Dito marca T. P. e Filhos, idem.	pipa	28$000	
Dito dito, idem.	anc.	33$000	
Dito branco F. S., idem.	pipa	31$000	
Dito dito dito, idem	anc.	42$000	
Dito dito marca B. F., idem	pipa	34$000	
Dito dito dito, idem	anc.	40$000	
Dito dito marca P. G., idem.	pipa	34$000	
Dito dito dito, idem	anc.	38$000	
Dito dito marca T P. e F.º idem	pipa	30$000	
Dito dito dito, idem.	anc.	34$000	

NAVIOS ENTRADOS.

Maranhão—brigue brasileiro *Brilhante*.
Bahia—patacho brasileiro *Flor do Norte*, capitão M. Rodrigues.
Maranhão—brigue portuguez *Urbana*, capitao A. J. dos Santos.
Rio de Janeiro—vapor francez *Avenir*, capitão M. Brue.
Idem—barca portugueza *Florencia*.
Maranhão—patacho portuguez *Boa Fe'*, capitão F. Gonçalves.

NAVIOS SAHIDOS.

Rio de Janeiro—barca portugueza *Hortencia*, capitão J. S. Romano.
Rio de Janeiro—*D. Maria II*.
Idem—*Rapid*.
Idem—*Onze de Março*.
Bahia—barca *Figueirense*.
idem—*Flor do Norte*.
Pará—*Alfredo*.
Rio de Janeiro— barca brasileira *Amelia*.
Pará—barca portugueza *Flor do Vez*.
Bahia—barca portugueza *Destino*.
Rio de Janeiro—brigue portuguez *Tamega*.

NAVIOS A' CARGA.

Rio de Janeiro—brigue portuguez *Resolvido*, capitão A. da Pena.
Idem—brigue portuguez *Esperança*.
Idem—*Onze de Março*.
Pará—*Alfredo*.
Rio de Janeiro—*Sophia*.
Para—brigue brasileiro *Empreza*.
Idem—*Triumpho*.
Idem—*Urbana*.
Rio de Janeiro—barca portugueza *Oliveira*.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Acaracú—28 dias, escuna brasileira *S. José*, de 45 toneladas, mestre Paulo José Rodrigues, equipagem 7, carga sola, couros e sal ; a Manoel José de Sá Araujo. Passageiro, Ayres José Balbino.

Melburn—57 dias, galera ingleza *Marian Moore*, de 1,037 toneladas, capitão James Tweedie, equipagem 33, carga farinha de trigo e lãa ; ao capitão, com 112 passageiros. Veio refrescar e segue para Liverpool.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Severn*, commandante J. Hast. Passageiros para esta provincia, Guilherme da Costa Correa Leite, M. A. da Rocha.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue inglez *Carrickfergus*, de 196 toneladas, capitão William Lilley, equipagem 10, em lastro ; a Shramm Whately & Companhia.

Liverpool e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Luzitania*, commandante Brown. Passageiros para esta provincia, Luiz Manoel Rodrigues Vallença, João Ozorio Maciel Monteiro, Tompson Pater, C. d'Hannelot.

Rio Grande do Sul—17 dias, patacho brasileiro *Novo Temerario*, de 144 toneladas, capitão José Antonio Candido de Souza, equipagem 11, carga carne ; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue brasileiro *Hebe*, de 187 toneladas, capitão André Antonio da Fonseca, equipagem 11, em lastro ; a Manoel Alves Guerra Junior. Passageiro, Manoel da Silva. Seu destino era para Cotinguiba ; arribou a este porto por máo tempo e falta de mantimentos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Light of the Harem*, capitão J. W. Rofe, carga assucar.

Cork—Barca ingleza *Wellhemina*, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que no dia 27 de julho proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude na Villa Bella da comarca de Pajeú de Flores pelo novo orçamento de 4:604$600.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sób as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1854. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:604$600.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidos no de dez mezes, a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte : a primeira dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra ; a segunda igual á primeira depois de lavrado o termo de reconhecimento provisorio; e a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio á execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra, assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1854.

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico, que nos dias 26, 27 e 28 do corrente se ha de arrematar a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes avaliadas em réis, 3:500$000.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro ao fim de junho de 1855.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemete habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de junho de 1854. — O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que nos dias 26, 27 e 28 do corrente perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencilios para a enfermaria da cadeia desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1855.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que alli lhe serão presentes o formulario e condições d'arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de junho de 1854. — O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista desta cidade.

Faço publico, para o devido conhecimento de todos a quem interessar possa, as disposições dos arts. abaixo transcriptos das posturas municipaes em vigor.

Titulo 3.º

Art. 1.º Os proprietarios de terrenos em que ficarem represadas as aguas provenientes das enchentes das marés, serão obrigados a alterra-los, ou esgota-los de modo que as aguas não fiquem estagnadas : os infractores serão multados em 25$000 rs., e ficarão sujeitos a pagar as despezas que a camara municipal fizer com o esgotamento das ditas aguas.

Art. 2.º Os proprietarios dos predios urbanos deverão dar expedição as aguas das chuvas que se accumularem em seus quintaes, fazendo sumidouros cobertos com ralos, mas nunca abrirão canos que despejem para a rua ; podendo, para evitar isto, fazer sumidouros nas ruas : os infractores soffrerão as penas do art. antecedente.

A camara municipal marcará um prazo em que deverá ser feita esta obra.

Titulo 6.

Art. 6.º Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapé) : os infractores serão multados em 10$000 rs., e soffrerão dous dias de prisão. A camara municipal, por editaes designará os lugares em que se possam soltar os buscapes, roqueiras e bombas de que trata este artigo.

E para que não appareça ignorancia sobre semelhantes disposições, lavrei o presente que será publicado pelo *Diario*.—Freguezia da Boa-Vista 17 de junho de 1854.—O fiscal.—*Ignacio José Pinto.*

O Doutor Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara e do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos viram ou della tiverem noticia, que José Antonio Villaça, me fizera a petição do theor seguinte :

Petição.

Diz José Antonio Villaça, que na acção de soldada que por este juizo, escrivão Motta, moveu contra Manoel Rezende do Rego Barras, tendo obtido sentença a seu favor, e feito extrahir para por ella ser o supplicado intimado para pagar em 24 horas na forma da lei, acontece que não tem tido lugar a dita intimação em razão de ter-se ausentado occaltamente para lugar incerto, e não sabido o supplicado, por isso querendo o supplicante intimar a dita sentença, quer justificar a auzencia do supplicado para que provada quanto baste se passe, carta de editos por dez dias, para por este meio ser o mesmo supplicado intimado da dita sentença sob pena de a sua revelia proceder-se penhora em seus bens, quantes bastem para o pagamento do principal, juros e custas decorridas, e que forem decorrendo : nestes termos pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz do commercio da segunda vara assim o mande.—E recebera merce.

Como procurador bastante, Manoel Raymundo Pena Forte.

Nada mais se continha em dita petição pela qual por meu despacho mandei que justificasse; em virtude do que produzio o supplicante José Antonio Villaça suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos mandei a vista das mesmas testemunhas passar a presente carta de editos, com o prazo de dez dias, pelo theor da qual hei por intimado ao supplicado Manoel de Rezende Rego Barros, da sentença o que supplicante obteve a seu favor, a fim de pagar a quantia de 182$970 rs., de principal, juros e custas contados no rosto da dita sentença, sob pena de correr a execução seus termos á sua revelia até o final emboço do supplicante; tudo na forma da petição supra transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do dito executado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto ; e o porteiro respectivo publicará e affixará a presente nos lugares designados no paragrapho segundo do artigo 45 do regulamento do codigo commercial: sera publicada pelo *Diario de Pernambuco*.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 17 de junho de 1854.

E eu *Manoel José da Motta* escrivão a subscrevi. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

DECLARAÇO'ES.

— S. Exc. Rvma., provedor da irmandade de S. Pedro, tem de dar a benção papal e indulgencias plenarias na festa de S. Pedro a 29 do corrente, sendo orador da festa o pregador da capella imperial, padre mestre João Capistrano de Mendonça, e do Te-Deum o padre Leonardo João Grego. — O escrivão presidente—padre *João José da Costa Ribeiro.*

— Pela delegacia do primeiro districto deste termo se faz publico que, no lugar de Apipucos, fora apprehendida a um homem a cavallo que se pode evadir, uma mulatinha escrava, de nome Rufina, menor, que não sabe declarar quem seja seu senhor : quem o for compareça perante a mesma delegacia.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos para o collegio dos orphãos por tempo de um anno, que ha de ter principio do 1. de julho proximo futuro ao fim de junho de 1855: as pessoas que se propozarem fazer o dito fornecimento poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez pelas 12 horas da manhãa.—Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 9 de junho de 1854.—*Antonio José de Oliveira.*

Companhia brasileira de paquetes de vapor.

Fica designado d'ora em diante o dia da chegada dos vapores a este porto, para se engajar a carga ou encommendas que se poder receber : até o meio-dia seguinte deverão os remettentes ter acabado os seus embarques, e a essa hora apresentarão os despachos na agencia legalmente formalisados, como exige o consulado geral, para a organisação dos manifestos que devem acompanhar o paquete. Por carga fica entendido, ser os objectos sujeitos a direitos, e por encommendas os pequenos volumes de producção nacional. No dia da sahida do paquete somente se admittirá passageiros e dinheiro a frete, e nada mais sem excepção alguma até duas horas antes da marcada para a sahida do vapor. Recife, rua do Trapiche n. 40, segundo andar, 13 de janeiro de 1854.

— Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico, que esta aberta a matricula da aula de desenho do Lyceu. Directoria do Lyceu 17 de junho de 1854.—O amanuense,

Conselho administrativo.

— O conselho administrativo em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o oitavo batalhão de infantaria.

Livro mestre de 300 folhas 1 ; caldeiras de ferro batido, para 100 praças 4.

Officina de 1ª e 2ª classes do arsenal de guerra.

Costados de amarello 4 ; ditos de pao d'oleo 6; costadinhos de amarello 6 ; taboas de assoalho de amarello duzias 4 ; ditas de dito de louro duzias 4.

Quinta classe.

Sola curtida, meios 150.

Diversos batalhões.

Mantas de lãa, ou cobertores de papa 271.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 28 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de junho de 1854—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O conselho administrativo do 9.º batalhão de infantaria, precisa contratar para fornecimento do rancho e do hospital regimental a cargo do mesmo batalhão, para o trimestre de julho a setembro do corrente anno, os generos seguintes, a saber : para o rancho, pães de 6 onças, café moido, assucar, manteiga, carne verde, dita secca, bacalhão, farinha de mandioca, feijão mulatinho, toucinho, azeite doce, vinagre, arroz pilado, sal e lenha ; e para o hospital, assucar refinado, aletria, arroz pilado, azeite doce, biscoito de araruta, dito doce, bolachinha ingleza, doce de goiaba, dito de marmelada, frangos, farinha de mandioca, dita de trigo, dita de araruta, dita do Maranhão, leite, manteiga, ovos, pães de 4 onças, vinho, vinagre, cha, carne verde, sal e lenha, sendo todos os generos de primeira qualidade : os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada no quartel da Soledade, no dia 29 do corrente mez. Quartel da Soledade 20 de junho de 1854.

— Na proxima audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, por execuções da fazenda provincial, arrematam-se os seguintes bens por terem decorrido os pregões do estylo : por venda, a parte que tocou a mesma fazenda no sitio da travessa do Boi, que foi da fallecida Rosa Francisca Regadas para pagamento de sello de herança em rs. 244$730 ; idem, a armação e outros objectos da loja de alfaiate da rua Nova, penhorados a Carlos Gellain avaliados por rs. 150$000 ; por arrendamento annual e pela quantia de 125$000 rs., o sobrado n. 26 das Cinco Pontas, penhorado a João Joaquim de Figueiredo ; idem, o sitio da fallecida Rosa Francisca Regadas, ácima declarado, por 250$000 rs. ; por venda a casa terrea de taipa n. 6, rua de João Fernandes Vieira por 60$000 rs., penhorada a João Evangelista da Costa e Silva ; idem, a casa terrea n. 67 na rua do Motocolombó dos Afogados por 90$000 rs., penhorada a Antonio Joaquim de Mello : quem quizer lançar em ditos bens compareça na sala das audiencias.

— No dia 21 do corrente abre-se o conselho de reclamação da freguezia de S. José : os interessados devem comparecer nesse dia e no seguinte com suas reclamações na forma das instrucções a respeito.—O secretario, *Joaquim de Albuquerque e Mello.*

— O quarto batalhão de artilharia a pé, precisa contratar para as praças do mesmo batalhão no seguinte semestre, os generos seguintes: café, assucar, manteiga, pães, carne verde, carne secca, toucinho, bacalhao, azeite doce, vinagre, feijão, farinha, arroz, e lenha, cujos generos deverão ser de primeira qualidade ; as pessoas que se quizerem propor a fornece-los, apresentem suas propostas em carta feichada na secretaria dó batalhão até o dia 25 do andante.—Quartel da cidade de Olinda 20 de junho de 1854.—*Mathias Vieira de Aguiar*, tenente ajudante.

QUARTA-FEIRA 21 DE JUNHO DE 1854.

Beneficio do actor

COSTA.

Depois de uma grande ouvertura subirá á scena pela primeira vez neste theatro, a muito jocosa comedia em 1 acto,

CABRION E PIPILET.

DOS

MISTERIOS DE PARIS.

Os principaes papeis serão desempenhados pelos Srs. Monteiro, D. Maria Amalia e o beneficiado.

Subirá pela segunda vez á scena, a comedia em 1 acto, que tantos applausos mereceu quando pela primeira vez se representou, intitulada

A MOLEIRA DE MARLY.

A pedido de muitas familias, irá pela ultima vez neste theatro o drama vaudeville em 4 actos

A FAMILIA MORÉL.

DOS

MISTERIOS DE PARIS.

ORDEM DO ESPECTACULO.

I. A familia Morél.—II. A Moleira de Marly.—III. Cabrion e Pipilet.

He com o presente espectaculo que o beneficiado se anima a convidar ao illustrado publico desta provincia, a passar uma bella noite no theatro de Santa Isabel.

Quarta-feira 28 de Junho de 1854.

BENEFICIO DO ACTOR

MANOEL JOSE' PINTO.

Depois de executada a simphonia

CAVALLO DE BRONZE.

Representar-se-ha o magnifico vaudeville em 4 actos

A SALOIA.

Seguir-se-ha pelo Sr. José De-Vecchy, o bello sollo inglez, dansado em figura de

ANÃO.

Dará fim ao espectaculo a muito engraçada comedia do Sr. Penna, em 3 actos:

O NOVICO.

Os intervallos dos actos serão preenchidos com as seguintes peças de musica :

I. Gemma de Virgy.—II. Quadrilha brasileira.—III. Muda de Porticci.—IV. Batalha de Almoster.—V. Partida do Marinheiro.

O beneficiado escolheu este espectaculo para poder affiançar ao respeitavel publico, uma bella escolha, preferindo-o a qualquer drama novo, que jamais poderia ir bem ensaiado, por falta de tempo necessario na conclusão da actual empreza. Sendo esta a primeira vez que o beneficiado recorre a generosa protecção do illustrado publico desta capital, espera do mesmo seu costumado acolhimento.

Os bilhetes acham-se a venda em casa do beneficiado, rua de Santa Isabel n. 9, e no dia do espectaculo, no escriptorio do Theatro.

Principiará as 8 horas.

AO PUBLICO.

O espectaculo annunciado para o dia 17, e que não teve lugar por causa da muita chuva, fica transferido para domingo 25 do corrente mez. He a primeira representação do MOSTEIRO ABANDONADO OU A MALDIÇÃO PATERNA, findando o espectaculo com uma das melhores comedias. Terão entrada todos os bilhetes vendidos para a recita de 10 e 17.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO.

Segue impreterivelmente na presente semana o muito veleiro e superior brigue nacional «Damão», ainda póde receber alguma carga, escravos a frete e passageiros, offerecendo a estes excellentes commodos, que podem ser examinados: trata-se com Machado & Pinheiro na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Cleto Marcelino Gomes da Silva na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue «Sagitario», de primeira classe, o qual ja' tem a maior parte do carregamento engajado ; para o restante, passageiros e escravos, trata-se com o consignatario Manoel Francisco da Silva Carriço, rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

— Para o Para' segue nestes dias a escuna nacional «Titania» : para o resto da carga trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

PARA'.

Escuna *Sociedade Feliz*, capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue no dia 25 do corrente ; para o resto da carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo, loja n. 25.

ARACATY.

Patacho *Santa Cruz*, segue no dia 30 do corrente, recebe carga e passageiros; trata-se com Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo, loja n. 25.

—Para Lisboa segue viagem impreterivelmente até 11 do proximo mez de julho, a barca portugueza *Gratidão* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem superiores commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou com o capitão Antonio Alves Pedrozo, na praça.

— Para o Ceará segue impreterivelmente no dia 23 do corrente o hiate *Castro* : para o resto da carga trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54.

Maranhão e Para'.

Espera-se na presente semana o brigue-escuna *Laura*, tenciona-se que tenha mui pouca demora neste porto, por ter a maior parte da carga prompta; para o restante, os pretendentes entendam-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior : na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

LEILO'ES.

— Quarta-feira 21 do corrente, agente Victor o fará leilão no seu armazem, rua da Cruz n. 25, as 10 1/2 horas da manhãa, de diversas obras de marcineria, novas e usadas de differentes qualidades, relogios de ouro, e prata com trancelim para algibeira, diversas obras de prata de lei, e outros muitos objectos que estarão a amostra no dia do leilão.

Quinta-feira 22 do corrente, o agente Borja, fará leilão em seu armazem, rua do Collegio n. 14, as 10 horas em ponto, de um grande e variado sortimento de obras de marcineria e de outros muitos objectos que estão patentes no mesmo, e 1 cavallo de estribaria muito gordo com todos os andares ; sem limite.

— O Dr. Vicente Pereira do Rego fará leilão por intervenção do agente Victor, de todos os livros que foram do finado Dr. José Francisco de Paiva, na rua do Collegio n. 8, primeiro andar, quinta-feira 22 do corrente as 10 1/2 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma criada para serviço de uma casa de pequena familia, bem como, uma ama de leite, a tratar na praça da Boa-Vista n. 13, 1. andar.

— Offerece-se um moço para caixeiro de qualquer estabelecimento ou engenho, o qual dá fiador a sua conducta, quem delle percisar dirija-se á travessa do Arsenal de guerra, armazem n. 1.

Antonio Agripino Xavier de Brito Dr. em medicina pela faculdade medica da Bahia, reside na rua Nova n. 67, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Tendo-se perdido uma lettra da quantia de 259$490 rs. sacada por Rocha & Lima, e aceita por Mathias Ribeiro Campos da cidade de Goianna, declaram os sacantes, seus legitimos donos, ficar sem nenhum effeito a dita lettra perdida, visto o aceitante se obrigar a ceitar outra.

LOTERIA DO RIO JANEIRO.

Sahio nesta provincia a sorte de 20:000$ em dous quartos da loteria 45 do monte pio nº 5625, amanhãa publicaremos o resumo e exporemos a' venda os novos bilhetes da loteria 4. do hospital da caridade de S. Catharina.

— Na loja de Siqueira & Pereira, rua do Crespo n. 7, existe uma carta para o Sr. Theophilo Fenelon de Almeida Fortuna.

— Um moço solteiro que mora em Apipucos, precisa de uma ama que saiba cozinhar e engommar alguma cousa : aquella que lhe convier este negocio dirija-se a rua do Aragão n. 40.

— Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da povoação do Monteiro, e suppõe-se andar fugido aqui mesmo no Recife, o escravo crioulo de nome Filippe, de estatura regular, côr preta e um tanto barrigudo, foi vestido com camisa de madapolão já velha, calça azul de casemira usada e jaqueta de riscadinho de côr já um pouco desbotada, porém ainda nova, chapeo de seda preta, calçado de sapatões com um lenço de seda roxa bastante usado : recommenda-se pois as autoridades policiaes a captura do referido escravo, tanto desta cidade como as de fóra, visto que elle se intitula forro, e bem assim a qualquer pessoa particular, a quem se gratificará o seu trabalho. Apprehendido que seja levem—no a seu senhor José Rodrigues de Mello naquella povoação, ou a José Marianno de Albuquerque na rua da União da Boa Vista.

— Pelo cartorio do escrivão Pires, na comarca do Limoeiro, se acham hypothecadas ha 16 annos, as escravas Maria crioula e tres filhas, Vicencia, Josepha e Juventina, pelo finado Portuguez Francisco José Borges para segurança de 1:500$ de dividas e juros vencidos; as quaes escravas tendo Ursula Joaquina de Jesus, viuva do mesmo Borges, seduzida por Alexandre Barbosa de Souza, morador na Picada da mesma comarca, com elle subtrahido do poder do hypothecario procurando embahir a satisfação da divida com letras e recibos falsos, he nulla qualquer alienação que fizerem das ditas escravas, e responsavel pelo seu valor em juizo qualquer falso possuidor.

— Os herdeiros do finado Manoel Gomes da Paixão, tendo esperado o inventario do finado Sebastião Lins de Araujo, para justificarem o seu direito sobre suas partes da propriedade Natuba sita no termo do Ingá da provincia da Parahiba, por elle usurpadas *a fortiori*, e a legitimos compradores, protestam contra qualquer contracto que procurem fazer os herdeiros do mesmo Lins sobre as ditas partes de terra, compromettendo-se a provar exuberantemente em como são bens de terceiro a elles pertencentes, e que não podem ser partilhados por inventario, e nem alienados de qualquer maneira sem falsa fé e nullidade.

— O abaixo assignado tendo ja escripto aos seguintes senhores, e não tendo recebido resposta, recorre a este meio para lhes rogar que, quando vierem a esta praça, queiram entender-se com o abaixo assignado, pois he negocio que lhes interessa. Sr. Antonio José Pereira, senhor do engenho Souza, em Agua-Preta.—Sr. João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Jussará.—Sr. Francisco de Amorim Lima, e João Cavalcanti de Albuquerque ; moradores em Santo Antão.— Sr. Antonio José Vaz Salgado, morador na Villa do Cabo. Sr. João Francisco de Attayde, morador no Paço de Camaragibe.— Sr. Francisco J. Antunes, morador na Gamella da Barra Grande. Pernambuco 20 de junho de 1854.— *J. J. Tasso Junior.*

— Precisa-se de uma boa ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, paga se bem : na rua dos Quarteis, n. 20, 1.º andar.

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA
PELO
DR. S. O. LUDGERO PINHO.

Rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A.

FRAGMENTO DE UMA CARTA.

Foi assás acolhido e saboreado aqui o—Thesouro Homeopathico—; os curiosos não podem deixar de render a V. S. muitos agradecimentos pela publicação de tão importante obra, a melhor sem duvida nenhuma, das que tem apparecido, etc. etc. etc.

Engenho Guerra 1. de junho de 1854.

José Antonio Pires Falcão.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 48.
Aos 10:000$000.

O cautelista da casa da Fama do aterro da Boa-Vista n. 48, Antonio da Silva Guimarães, avisa aos seus freguezes, que tem exposto a venda as suas afortunadas cautelas da segunda parte da quinta loteria da matriz da Boa-Vista, e espera que desta vez venda a sorte grande, como succedeu com a do Livramento.

Quartas 2$800
Decimos 1$300
Vigesimos 700

Arrematação de um elegante sitio.

Findos os tres dias de praça successivos, tem de ser arrematado por venda, perante o meritissimo Dr. juiz de direito do civel da primeira vara desta cidade, escrivão Motta, o sitio de terras proprias da passagem da Ponte de Uchôa, penhorado por execução de Ignez Juviniana Ramos de Oliveira ; o qual sitio sendo avaliado por 16:000$000 como fôra annunciado por esta folha nos dias 5, 6 e 8 de maio proximo passado, vai ser arrematado com o abate da lei, que he da quantia de 12:800$000 por não ter apparecido lançador quando primeiramente foi a praça a requerimento da mesma exequente contra o respectivo testamenteiro da finada D. Isabel Maria da Costa Ramos para pagamento de legados. O escripto está em poder do porteiro do juizo José dos Santos Torres.

AO SR. BALTAZAR.

No *Diario* n. 140 de 20 do corrente mez, o Sr. Balthazar José de Magalhães Bastos, se apresenta ao publico sob o pseudonimo de—um seu amigo—, e para seus fins, conta uma historia de um roubo de 2:600$000 que diz lhe fizeram na Serra da Russa ; ainda diz mais, que apezar desse roubo, e elle ser pobre, nem por isso deixará de pagar aos seus credores as suas letiras no dia do vencimento. Ora bem, para o senhor—um seu amigo—provar o que afirma no seu annuncio, queira ter a bondade de empenhar-se com o Sr. Balthazar, afim de que elle não se esqueça de mandar pagar uma pequena lettrinha de 500$000, vencida em abril proximo passado, a qual, tendo-lhe sido apresentada, se esqueceu de pagar ao seu venerador—*Maximo José dos Santos Andrade.*

— Na rua do Livramento n. 26, tem uma pessoa que se propõe a administrar engenho, por ter disto bastante pratica, dá conhecimento de sua conducta, e mesmo indicará para ser informado das pessoas a quem tem servido de tal profissão. Na mesma casa ha uma boa escrava e de optima conducta para se vender, de 30 annos ; das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 hora da tarde em diante.

— No dia 26 do corrente se ha de arrematar, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, a renda annual do sobrado da rua do Livramento, de tres andares, por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra os herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel, e he a ultima praça.

— A quem faltar 4 cabras (bicho), dirija-se ao Hospicio, sitio da Sra. viuva Cunha, que dando os signaes certos, e pagando os estragos feitos pelas mesmas, lhe serão entregues.

— Manoel João Lucci retira-se para Lisboa a tratar de sua saude.

— Desappareceu no dia 16 do corrente um moleque, crioulo, de idade 18 annos, de nome Jacintho, official de pedreiro ; foi cria do Sr. Francisco Cavalcanti Lins, morador na estrada de João de Barros, no sitio da capella Conceição, tem os signaes seguintes :—alto, secco, rosto comprido, côr preta, uma belide em um dos olhos ; levou calça e camisa de algodão azul : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa do povo que o virem, de apprehender e leva-lo á rua Direita n. 3, defronte do becco de S. Pedro, que será generosamente gratificado.

— Quem precisa alugar um escravo preto, para o serviço de casa e rua, e para qualquer armazem, capatazia, trapiche e prensa, dirija-se a qualquer hora do dia á rua da Soledade, logo ao sahir para o Manguinho, no sitio dos 4 leões, que achara com quem tratar.

— Pede-se a certo individuo, que hontem 20 do corrente, ao descer do palacio da presidencia, levou naturalmente por engano, um chapéo de sol de seda preta, que o va restituir na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do mesmo palacio, do contrario tera de ver o seu nome nesta folha.

— As padarias da rua da Senzala Nova n. 30, e rua da matriz da Boa-Vista n. 26, se acham bem sortidas das superiores massas finas, sendo biscoitos de quatro qualidades, araruta pura e de ovos, fatias de cinco qualidades, bem como o superior pão crioulo e familia.

— No primeiro andar da casa de tres andares da rua da praia de Santa Rita, tem para se alugar uma ama com leite.

— Offerece-se para boleiro ou criado, um homem de boa conducta : a tratar no becco do Dique n. 4.

— Joaquim Pereira da Silva, morador na villa do Paço de Camaragibe, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Joaquim Diogo Pereira da Silva.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data do de 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842 e que se acha em nosso poder :

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

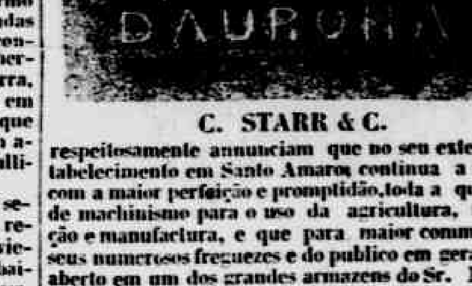
CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel ; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.



C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha.

DEPOSITO DE MACHINAS
construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casanova, medico francez, dá consultas todos os dias no seu consultorio

RUA DAS CRUZES N. 28.

No mesmo consultorio acha-se a venda um grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos por preços commodissimos.

CINCO MIL RÉIS.

1 Carteira com 24 tubos a escolha.
1 tubo grande de globulos avul. 500
1 dito mediano. 400
1 dito pequeno 300
1/2 onça de tintura a escolha . . 1$000
Elementos de homeopathia 2 volumes 2.ª edição. . . . . . 5$000
Pathogenesia dos medicamentos brasileiros 1 volume. . . . . . 2$000
Tratado das molestias venerias para se tratar a si mesmo. . . 1$000

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO' DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes parafusos e cavilhoes, moinhos de mandioca, etc. etc.

A MESMA FUNDIÇAO'

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Homœopathia.

CLINICA ESPECIAL DAS MOLESTIAS NERVOSAS.

Hysteria, epilepsia ou gota coral, rheumatismo, gota, paralysia, defeitos da falla, do ouvido e dos olhos, melancolia, cephalalgia ou dores de cabeça, enchaqueca, dores e tudo mais que o povo conhece pelo nome generico de nervoso.

As molestias nervosas requerem muitas vezes, além dos medicamentos, o emprego de outros meios, que despertem ou abatam a sensibilidade. Estes meios passo eu agora, e os ponho a disposição do publico.

Consultas todos os dias (de graça para os pobres), desde as 9 horas da manhãa, ate as duas da tarde, rua de S. Francisco (Mundo-Novo, n. 68 A.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— Precisa-se de uma ama e de uma escrava : na rua do Hospicio n. 17.

MUTILADO

— No Bazar Pernambucano n. 33, ha para vender o melhor papel pautado que tem vindo a este mercado, proprio para mappas e relações de guarda nacional e tropa de linha.

AS MAIS MODERNAS E RICAS OBRAS DE OURO.

Os abaixo assignados, donos da nova loja de ourives da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, franqueiam ao publico em geral um bello e variado sortimento de obras de ouro de muitobons gostos e preços que não desagradarão a quem queira comprar; os mesmos se obrigam por qualquer obra que venderem a passar uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos por qualquer duvida que apparecer.—*Serafim & Irmão.*

— No dia 16 do corrente roubaram da rua do Pires, da casa n. 23 de Maria Joaquina de Moura uma caixinha de amarello com tres palmos e meio de comprido e dous ditos de largura, dentro da dita, uma caixinha de Flandre com palmo e meio de comprido e um dito de largura, com os objectos seguintes: 1 duzia de colheres novas de sopa, uma dita de garfos com a marca F. V. por detraz dos cabos, uma colher grande de tirar sopa, uma dita de tirar arroz, uma colherzinha de tirar assucar, uma dita de espumar, uma dita de chá, seis pares de fivellas grandes antigas, uma pouca de prata de espadins antigos, seis cabos de facas de prata lavrados, mais um dito de gommo, tres facas de cabos de prata com folhas largas e cabos pregados, uma pouca de prata de garfos e colheres quebradas, um par de brincos de pedras compridos com caixa, dous relogios de prata, um pente de tartaruga de meia lua grande rendado, uma imagem de Santo Antonio com altura de um palme com o seu menino Deos e resplendor e cruz de prata, tres facas de cabo de osso novas e quatro garfos, dous vestidos de cambraia um adamascado e o outro de ponto de cadeia, de cores, uma camisa de cassa lisa aberta de renda e matames por baixo do bico, um maracá de prata com 4 cascaveis em baixo e 3 ditos em cima, e mais alguns objectos que não são lembrados: roga-se a qualquer pessoa da policia ou a qualquer Sr. ourives a quem forem offerecidos os ditos objectos, queiram tomar e levar na rua Direita no primeiro andar do sobrado n. 12, ou na mesma casa onde foram roubados, que será generosamente recompensado.

North Rutherford & Wilson
Merchans & Commission Agents.
Sussex Street North.
Near Erskine Street.
Sydny.
N. S. Wales.

— Aluga-se para assentar qualquer estabelecimento, a cocheira que fica na rua do Tambiá, a qual apresenta duas frentes, uma para a praça da Boa-Vista e outra para a rua da Conceição: quem a pretender dirija-se á rua do Aragão n. 12 1. andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um preto para serviço de uma casa, por mez; quem o pretender dirija-se á rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se de uma ama de leite que se encarregue de criar uma criança em sua casa, quem se propozer annuncie por esta folha para ser procurado.

— Precisa-se de 400$000 a juros de 1 1/2 % e com segurança em um escravo pedreiro, quem convier annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado comprou por conta e ordem do Illm. Sr. Dr. e commendador Jacintho Paes de Mendonça, morador no districto de Porto Calvo provincia das Alagoas, um meio bilhete em dous quartos n. 1801 da 43. loteria do monte pio geral do Rio de Janeiro.—*Manoel Firmino Ferreira.*

AO PUBLICO.

O abaixo assignado, socio gerente da casa commercial de Joaquim de Oliveira Maia, nesta praça, declara que o annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* n. 137, 138 e 139, dizendo:—Joaquim de Oliveira Maia, subdito portuguez, retira-se para o Porto, não se entende com aquelle, visto achar-se residindo actualmente no Porto. Recife 20 de junho de 1854.—*José Joaquim da Costa Maia.*

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 14 da rua Bella: na rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.

— Ainda continua estar fugida a escrava crioula de nome Bemvinda, tem bastantes marcas de bexigas no rosto, de estatura regular, levou vestido de chita desbotada que parece branca: quem a pegar leve á rua do Queimado n. 61, que será recompensado.

80 foguetes do ar por 500 rs.

Na rua Nova, loja de ferragens n. 24 e 41, recebeu-se um novo sortimento de fogos de muitas qualidades, assim como foguetes do ar para meninos, 80 por 500 rs.

José Lopes Guimarães, tendo encontrado algumas pessoas com o mesmo nome, de ora em diante, para evitar equivocos, se assignará por José Lopes Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 50, onde morou o Illm. Sr. Dr. Jeronymo Vilella, o qual he muito fresco e tem commodos para familia regular: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza Junior, na rua do Collegio n. 21, segundo andar.

— Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, portuguez, retira-se para Portugal.

— João Bom de Capistrano, subdito brasileiro retira-se para o Rio de Janeiro.

A BONINA.

Com este titulo publicou-se um periodico litterario e recreativo offerecido ao bello sexo pernambucano, o qual publica-se uma vez por semana —aos sabbados—e acha-se a venda na rua Nova n. 52, loja de chapéos do Sr. Boaventura, praça da Boa Vista botica do Sr. Gameiro, e na cidade de Olinda rua do Varadouro n. 38, a 80 rs. cada numero.

— O padre Leonardo Antunes Meira Henriques, mudou o seu escriptorio de advogado para a sua larga do Rosario n. 26, no primeiro andar do sobrado da esquina para a do Cabugá, defronte da loja do Sr. Peres.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 18 annos, lembra a quem convier, que a sua aula existe aberta na rua da Alegria, na Boa-Vista n. 38, onde recebe por preço commodo alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas dando optimo tratamento, e tendo os pensionistas a vantagem de, além do latim, aprenderem tambem o francez sem que seus pais paguem mais cousa alguma por este ensino. O professor adverte que elle tem provisão passada pelo governo da provincia.

J. J. PACHECO.
NEW AND ELEGANT DAGUERREAN GALLERY.

Pictures taken at this Establishment Warranted to give satisfaction, n. 4, aterro da Boa-Vista, terceiro floor, chrystalotypo. Galleria enriquecida de magnificos quadros dourados e de alabastro, primorosas caixas e lindas cassoletas, alfinetes e anneis. Tiram-se retratos quer esteja o tempo claro ou escuro. O respeitavel publico he convidado a visitar o estabelecimento, embora não queira retratar-se: aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

— Deseja-se saber onde mora o Sr. Antonio José de Freitas, natural de Portugal, que em 1838 morou no becco da Gloria, na Boa-Vista: quem souber dar noticia, dirija-se á rua da Cruz do Recife n. 43, ou annuncie por esta folha para ser procurado, que se pagará a despeza do annuncio.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira deixou de vender cautelas das loterias do Rio de Janeiro desde dezembro de 1853, e tem marcado o prazo de um anno que se ha de findar no dia 27 de maio de 1855 para a liquidação das referidas cautelas que ainda existem por pagar.

Loterias da provincia.

O thesoureiro Francisco Antonio d'Oliveira, avisa ao respeitavel publico, que acham-se á venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª loteria da matriz da Boa-Vista, na thesouraria das loterias desta provincia, na rua do Collegio n. 15; na praça da Independencia loja do Sr. Fortunato, na rua do Queimado loja n. 10 do Sr. Luiz Antonio Pereira, na rua do Livramento botica do Sr. Chagas, e na praça da Boa-Vista loja de cera do Sr. Pedro Ignacio Baptista. O mesmo thesoureiro, espera a coadjuvação do respeitavel publico, e affirma que no dia 14 de julho correrão impreterivelmente as rodas da sobredita lotoria.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda de plantações de sitio; na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja.

— Andrade & Leal tem para vender 400 toueladas de carvão de pedra de superior qualidade, por preço commodo; não só vendem por junto como qualquer porção, a vontade dos compradores: a tratar com os mesmos na rua Nova n. 27.

— A directora do collegio da Conceição, fundado á Cruz de Almas, no sitio da Piedade, lembra a todas as pessoas que se dignaram escolhe-lo para educação de suas filhas, que no 1. de julho proximo vindouro se abre dito collegio, podendo dous dias antes remetter-se os trastes exigidos pelos estatutos. A abertura do collegio se fará das 5 horas da tarde em diante. As meninas que tiverem de entrar deverão assistir a este acto, ainda que tenham de voltar por algum tempo para suas casas.

—Precisa-se de um bom mestre de grammatica da lingua nacional para ensinar a um menino em casa particular: na rua Nova sobrado n. 69, primeiro andar.

D. Thereza Alexandrina de Souza Bandeira, professora particular de primeiras letras, costuras e varios bordados, estabelece em sua aula os dous ensinos de grammatica portugueza e musica havendo alli mesmo um piano destinado ao estudo das aprendizes: a quem convier, dirija-se ao pateo do Paraizo segundo andar unido á igreja.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de negocio de atacados ou a retalho, o qual tem bastante pratica de molhados e fazendas, e dará as informações ou fiador a vontade de quem o pretender: a fallar na travessa dos Quarteis, outr'ora rua do Sr. Bom Jesus, n. 35.

— Apparece presentemente na rua do Vigario n. 12, um deposito de sal de Lisboa, por grosso e a retalho que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, e se torna muito util aos habitantes do Recife.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria convoca-se o conselho deliberativo, ultimamente eleito, para a sua posse, no dia 25 do corrente junho, a 1 hora da tarde.—O segundo secretario, *Manoel Ferreira de Souza Barbosa.*

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para servir em casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia para engommar, cozinhar e coser: na Camboa do Carmo n 6.

— Faz-se bollo de San João e cangica de milho verde muito bem feita: na cidade de Olinda atraz do Amparo n. 11.

OBRAS COMPLETAS
DO
VIRTUOSO E SABIO PRELADO
O CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA
SARAIVA DE S. LUIZ.

Vão publicar-se pela primeira vez as obras completas do virtuoso e sabio prelado, o cardeal patriarcha de Lisboa, Saraiva de S. Luiz.

O editor, herdeiro dos seus manuscriptos, entendeu que prestaria relevante serviço ás lettras patrias, colligindo e communicando pela impressão os trabalhos de um escriptor recente, que tanto nome alcançou, merecendo-o pela castidade e elegancia do estylo, pela importancia dos assumptos, e pelo fervoroso culto das glorias nacionaes, amor e cuidado constante da sua vida patriotica e intellectual.

Mesmo quando os laços do sangue, e a gratidão e saudade, devidas á memoria de um tio extremoso e desvelado, o não obrigassem a empregar nesta edição o maior esmero, a idéa de aditar as paginas da litteratura contemporanea com tão vastas e interessantes composições, traçadas nas diversas provincias do saber humano, bastaria para lhe espertar o zelo, e redobrar a vigilancia.

Dos trabalhos do cardeal Saraiva de S. Luiz, uma parte acha-se ainda inedita, e he a maior; a outra encontra-se dessiminada pelas memorias da academia real das sciencias, á qual originariamente foi destinada, ou corre avulsa em brochuras estampadas por ordem e á custa da distinta corporação, ou emfim vio a luz em periodicos litterarios cuja publicação cessou ha muito. O editor, para a reimpressão e encorporação de todos os escriptos na collecção das obras completas, alcançou a prompta acquiescencia da academia das sciencias, que timbrou por este modo em ajuntar ás antigas uma nova prova de consideração pelo illustrado socio, que teve a honra de ser seu vice-presidente tanto tempo.

As obras completas do sabio prelado abrangem variadas materias, que por suas especialidades podemos reduzir a tres classes principaes:—Memorias historicas e chronologicas—Memorias e estudos filologicos—e miscellaneas—compostas de noticias ecclesiasticos, biographicas de alguns varões notaveis portuguezes, e emfim de trabalhos acerca de objectos diplomaticas, archeologicos, e de muitos outros ramos. A publicação principiará pelas—memorias historicas—comprehendendo o primeiro volume os estudos e ensaios sobre differentes pontos historicos em diversas épocas de Portugal. Successivamente continuarão a sahir os seguintes, se a edição obtiver a aceitação que se lisonjeará de merecer aos cultores das lettras e glorias patrias, formando (quanto pode calcular-se) uma serie de onze a doze tomos de oitavo francez, e 400 paginas de texto cada tomo.

A edição será acompanhada de um juizo critico, escripto pelo Sr. L. A. Rebello da Silva, e de uma concisa noticia da vida do distincto prelado, feita pelo editor Antonio Correia Caldeira.

Assigna-se para a collecção completa no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Preço de cada volume por assignatura . . . . 1$200 rs. fortes.
Avulso . . . . 1$920 » »

Declara-se que o volume ou volumes, que contiverem o—ensaio sobre alguns synonimos da lingua portugueza—e os—glosarios—e alguns outros trabalhos não serão vendidos em separado.

CONSULTORIO DOS POBRES.
25 RUA DO COLLEGIO 1 ANDAR 25.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.
25 RUA DO COLLEGIO 25
VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous	20$000
Esta obra, a mais importante de todas as que tratam da homeopathia, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si proprios se convencerem da verdade da mesma: interessa a todos os senhores de engenho e fazendeiros que estão longe dos recursos dos medicos: interessa a todos os capitães de navio, que não podem deixar uma vez ou outra de ter precisão de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripolantes; e interessa a todos os chefes de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar soccorros a qualquer pessoa della.	
O vade-mecum do homeopatha ou traducção do Dr. Hering, obra igualmente util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia um volume grande	8$000
O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc., etc.: obra indispensavel ás pessoas que querem dar-se ao estudo de medicina	4$000
Uma carteira de 24 tubos grandes de finissimo christal com o manual do Dr. Jahr e o diccionario dos termos de medicina, etc., etc.	40$000
Dita de 36 com os mesmos livros	45$000
Dita de 48 com os ditos	50$000
Cada carteira he acompanhada de dous frascos de tinturas indispensaveis, á escolha.	
Dita de 60 tubos com ditos	60$000
Dita de 144 com ditos	100$000
Estas são acompanhadas de 6 vidros de tinturas á escolha.	
As pessoas que em lugar de Jahr quizerem o Hering, terão o abatimento de 10$000 rs. em qualquer das carteiras acima mencionadas.	
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	8$000
Ditas de 48 ditos	16$000
Tubos grandes avulsos	1$000
Vidros de meia onça de tintura	2$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da superioridade dos seus medicamentos.

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de cristal de diversos tamanhos, e apronpta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

— Faz-se todo negocio com a botica da rua do Rangel n. 8, inclusive armação e mais pertences: na rua do Cabugá, loja defronte da matriz.

— Na povoação de Santo Amaro de Jaboação, ao pé da ponte sobre o rio Una, existe cocheira com carros de aluguel, assim como estribaria sufficiente para receber-se cavallos: as pessoas, pois, que quizerem vir a esta cidade, no indicado lugar acharão commodos faceis e agradaveis para seu transporte.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 13, proprio para escriptorio ou estabelecimento estrangeiro; a tratar na mesma casa.

— Convida-se pelo presente a João Ferreira Leite, que se presume estar actualmente em Cariri-Velho, provincia da Parahiba, filho do velho Pedro Ferreira Leite, herdeiros bem conhecidos na comarca de Bonito desta provincia, para que venha quanto antes satisfazer a quantia de rs. 200$000, constante de uma lettra que aceitou no dia 7 de abril do corrente anno, nesta comarca de Garanhuns, a prazo de 23 dias, em favor de quem elle bem sabe: se o não fizer com brevidade se fará publico todo esse negocio, que he sobremodo desairoso ao dito Leite.

—Precisa-se de uma preta escrava, que cozinhe e faça todo mais serviço de uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

—Quem precisar de um pequeno com pratica de venda: dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23.

— O abaixo assignado por si e por parte de seus irmãos Honorio Telles Furtado e João Telles Furtado, moradores todos nesta comarca de Garanhuns, previnem pelo presente ao publico desta provincia e limitrophes, para que de nenhuma fórma negociem com a madrasta dos mesmos, a Sra. Maria de Sant'Anna Leite Furtado, a respeito do dominio de uma escrava parda, de nome Sabina, que se acha em poder da dita senhora, no valor de cuja escrava tem os annunciantes suas cotas-partes, que em inventario por fallecimento do pai commum, lhes coube; e para evitarem qualquer fraude ou pretexto de ignorancia, fazem o presente. Villa de Garanhuns 9 de junho de 1854.—*José Telles Furtado.*

BAZAR PERNAMBUCANO.

Os donos deste estabelecimento, avisam aos seus freguezes e amigos, que tem para vender bem em conta os objectos seguintes: ricos diademas de tartaruga para trança de senhora, vestidos para noivas, chales de toquim verdadeiros bordados a matiz, ditos de seda, leques de madriperola muito ricos, romeiras de retroz bordadas, chales de dito dito, bertas brancas e pretas, bicos de todas as qualidades, não esquecendo os do verdadeiro linho que poucas vezes se encontram, meias de seda para homens e senhoras, gravatas americanas de setim macáo, bonitos uniformes para crianças, lindos entremeios bordados, lenços de cambraia de linho bordados, setins de diversas côres, peitos de cambraeta de linho para camisas de homem, colletes em cortes de granadina de seda, cassoletas de ouro para retratos, ou para encerrar delicadas madeixas de cabellos, e outros muitos artigos que vistos pelos bons freguezes, não deixarão de comprar.

— O Sr. José Joaquim de Oliveira, mande receber 2 annos de foro vencido hontem, 18 do corrente, do sitio da estrada dos Remedio. A abaixo assignada chama a todos das suas propriedades que são foreiras, vão receber na sua morada rua do Livramento n. 6, segundo andar.—*Joaquina Maria Pereira Vianna.*

— Furtaram do engenho Guararapes, na noite de 15 para 16 do corrente, dous cavallos, um rodado quasi russo, um pouco pequeno, novo, bem ardigo, anda de passo até meio, com crinas e cauda ripada de fresco: o outro alasão quasi caxito, velho, secco sem andares, e tambem muito ardigo. O rodado está gordo, e o alasão magro, são ambos quasi do mesmo tamanho.

— Quem annunciou ter para dar a premio 800$ rs., com hypotheca em uma casa nesta praça, dirija-se a rua Formosa n. 2, e ahi se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio 3ª casa nova á direita depois de passar o quartel.

— Aluga-se uma casa terrea por 9$000 rs. mensaes, na Soledade n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 26, 1º andar.

— Ainda está para se alugar, e por um preço razoavel, a casa nova de grandes commodos, da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista: a tratar com José Carneiro da Cunha.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.

Tambem tem para vender agua dentifrice do Dr. Pierre, e pó para dentes. Rua larga do Rosario n. 36 segundo andar.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Precisa-se alugar uma escrava, fiel, que saiba bem engommar, coser e fazer mais serviço de uma casa de familia, paga-se bem: na sua Direita n. 131, por cima da botica do Torres.

— O padre Joaquim d'Assumpção Saldanha, academico do terceiro anno juridico, propõe-se a dar lições de latim, francez, geometria e geographia: empregará todos os esforços possiveis no bom desempenho do magisterio. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo procurem-o na rua Nova, casa n. 21, terceiro andar.

— O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo Junior, ensina arithmetica, algebra e geometria, das 4 ás 5 e meia horas da tarde: na rua Nova sobrado n. 56.

— D. W. Baynon cirurgião dentista americano reside na rua do Trapiche Novo n. 12.

Casa da aferição, na rua das Aguas-Verdes n. 25.

O aferidor faz sciente, que o prazo marcado pelo art. 14 do regimento municipal para pagamento da revisão, finalisa-se no dia 30 de junho corrente; findo o qual estão as pessoas interessadas incursas nas multas impostas pelo art. 2º do tit. 11 das posturas municipaes.

— Necessita-se de uma escrava ou escravo, que seja bom cozinheiro, e que entenda de tudo pertencente a cozinha: no consulado americano n. 4, rua do Trapiche, ou no armazem de Davis & Companhia, rua da Cruz n. 9.

RAPÉ PRINCEZA
DO
RIO DE JANEIRO.
GROSSO MEIO-GROSSO E FINO.
DA FABRICA DE
ESTEVAO' GASSE.

O deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 23 continúa a ter as qualidades de rapé acima; bem como o novo AMARELINHO. O seu fabricante he a melhor recommendação, que este novo rapé pode ter, pois he um dos mais antigos fabricantes do rapé de Lisboa; e que na confeição de todas estas qualidades tem mostrado o emprego do melhor systema, ávista do longo tempo que se conserva fresco, e sempre com o melhor aroma.

— Precisa-se contratar por empreitada, a construcção de uma coberta de telha, sobre pilares de tijolo ou columnas de ferro, em um terreno murado, na rua de Santa Rita proximo a' Ribeira, pertencente a' companhia brasileira de paquetes de vapor: quem estiver nas circumstancias de fazer este contrato com as necessarias garantias, queira apresentar sua proposta com toda a brevidade ao agente da dita companhia: na rua do Trapiche n. 40 segundo andar, aonde tambem se dara' qualquer esclarecimento.

J. Jane dentista,
continúa rezidir na rua Nova, primeiro andar n. 19.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o palacete da rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, formado em medicina pela faculdade da Bahia, offerece seus prestimos ao respeitavel publico desta capital, podendo ser procurado a qualquer hora em sua casa rua Nova n. 19, segundo andar: o mesmo se presta a curar gratuitamente aos pobres.

—Francisco Antonio Pereira Braga, desejando liquidar seus debitos, roga para este fim a seus credores o favor de comparecerem no dia 26 do corrente as 11 horas no becco do Peixe-Frito por cima da venda do Sr. Gabriel.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA AOS 10:000$ 4:000$ E 1:000$000 rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria, tem o seu impreterivel andamento no dia 14 de julho do corrente, em virtude do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 8 de junho n. 131, pelo thesoureiro o Sr. Francisco Antonio de Oliveira. Os seus afortunados bilhetes e cautelas estão expostos á venda nas lojas seguintes: rua da Cadeia do Recife n. 45, de José Fortunato dos Santos Porto; na praça da Independencia n. 4, de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos, ns. 37 e 39, de Antonio Augusto dos Santos Porto; rua do Queimado n. 44, loja de fazendas de Bernardino José Monteiro & C.; rua do Livramento botica de Francisco Antonio das Chagas; rua do Cabugá botica de Moreira & Fragoso; rua Nova n. 16, loja de fazendas de José Luiz Pereira & Filho; Boa-Vista loja de cera de Pedro Ignacio Baptista. Paga sob sua responsabilidade os tres premios grandes sem o desconto de 8 por cento do imposto geral.

Bilhetes	11$000	10:000$000
Meios	5$500	5:000$000
Quartos	2$800	2:500$000
Decimos	1$300	1:000$000
Vigesimos	700	500$000

S. João.

Faz-se bolo de bacia muito bem feito e tambem divindade e inglez, para S. João, na mesma casa enfeita-se ricas bandejas de armação muito modernas, e tambem razas a 10$ e a 8$ rs., e outras cousas proprias para presentes, no oitão do Terço n. 2.

— F. Kern faz uma viagem a Europa, e durante a sua ausencia, fica por seu procurador o Sr. Julião Tegetmeyer.

— Precisa-se de uma ama para servir de portas a dentro a duas pessoas, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar do sobrado da quina do becco do Cerigado.

PASSAPORTE PARA PAIZES ESTRANGEIROS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, tiram-se passaportes para os estrangeiros que quizerem viajar dentro e fóra do imperio: promette-se promptidão e commodidade de preço.

Santa Cecilia.

A actual mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, convida a todos os seus irmãos, á comparecerem em mesa geral no dia 22 do corrente as 9 horas da manhãa, para discussão do novo compromisso que tem de reger dita irmandade.

— Aluga-se a sala defronte do primeiro andar do sobrado n. 17, na rua da Cruz; quem pretender dirija-se ao armazem n. 25 na mesma rua.

— Na rua Direita n. 33 ao pé da botica, faz-se bolos chamados de S. João, muito bem feitos e bonitos modelos enfeitados, com ramos, flores, figuras de alfinins, com toda perfeição, tambem se fazem bandeijas com bolinhos para cha, bo-lo francez, doces seccos e de calda, ditos de ovos, arroz de leite, pão-de-lo, jeleias de galinha, e de outras substancias.

COMPRAS.

— Compra-se um papagaio contrafeito, sendo muito bonito e fallador, paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 30, 2.º andar.

— Compra-se uma escrava preta, ainda moça, bem parecida, sem molestia nem vicio algum, e que se venda por alguma outra circumstancia, que saiba coser, engommar, lavar e cozinhar o diario, e sirva para casa e rua: quem a tiver, dirija-se a qualquer hora do dia á rua da Soledade, logo ao sahir para o Manguinho, no sitio dos 4 leões, que achará com quem tratar.

—Na rua do Trapiche n. 14 primeiro andar, compram-se acções do banco e da companhia de Beberibe.

— Compra-se prata brasileira e hespanhola: na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

— Compra-se um ornamento completo para celebrar se missa, estando em bom uso: quem tiver e quizer vende-lo, dirija-se a rua do Crespo loja n. 16.

— Compra-se um cordão de ouro de lei, que pese 4 a 5 oitavas, bom, uma corrente de S. Bento que esteja perfeita, e 2 pares de castiçaes de prata de lei, tudo isso sem feitio: quem tiver dirija-se a rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, que se dirá quem compra esses objectos. annunciados.

— Compram-se duas pretas de meia idade, que tenham bons costumes, e que saibam vender na rua, bem como que não tenham achaques além da idade: na rua da Guia n. 42, segundo andar.

VENDAS.

LIVROS DE SORTES PA ARS. JOAO'.

A urna fatal dos destinos, ou sortes para os divertimentos dos dias de S. João. decoberta nas escavações de Pompea, a qual se acha novamente acrescentada: vende-se por 1$000 rs. na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

ACASOS DA FORTUNA, OU LIVROS DE SORTES DIVERTIDAS,

Em que, por virtude de 2 dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno, por Amarilio Amarilis de Amaral: vendem-se a 400 rs. na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

O 39 A.

Confronte ao Rosario de Santo Antonio vende em latas e a retalho novos biscoutos de Lisboa, a primeira vez vindos a este mercado.

Não pode ser mais barato.

Na rua do Queimado n. 10 vende-se além das fazendas mencionadas, outras muitas por preço tão barato, que só a vista o comprador acreditará,
Chita franceza a 200 rs.
Bareje de lãa e seda escoceza para vestido de senhora a 360 rs. o covado.
Lenços de grosdenapole bordados para senhora a 2$000.
Ditos de seda de cores a 1$500.
Cassas de cores muito finas a 5$000 a vara.
Chales de lãa e seda a 3$500.
Ditos de seda com algum mofo a 8$.
Riscado francez muito fino a 200 rs. o covado.
Chales de cambrais brancos bordados de seda a 2$000.
Cortes de fustão para colletes a 640 rs.
Cortes de casemira de laia a 4$.
Chapeos francezes a 6$.
Lenços de cambraia de linho para mão a 4$500 a duzia.
Brim de linho de cores a 600 rs. a vara.

Vende-se para acabar

uma vacca com bem leite: atraz da matriz da Boa Vista, casa n. 13, por preço commodo.

— Vende-se duas escravas que engommam e cozinham bem, e uma dita muito forte para o serviço de campo, assim como um preto para o mesmo serviço: na rua Direita n. 66.

— Vende-se a parte da metade da casa terrea da rua de S. Rita n. 30, a qual casa rende 7$000 rs.: na rua do Collegio n. 13, loja.

Para quem precisar.

Na rua da Cadeia Velha n. 46, vende-se um balcão novo por preço baratissimo.

— Vendem-se queijos do Alemtejo muito novos em latas: na rua da Madre Deos n. 24

— Vende-se um fardamento para o esquadrão de cavallaria da guarda nacional, o qual esta completo, e muito bom estado: quem quizer dirija-se á rua do Queimado n. 47.

NO ARMAZEM DE C. J. ASTLEY
E COMPANHIA, RUA DO TRAPICHE N 5,

ha para vender o seguinte:
Cal branca franceza.
Folha de Flandres.
Estanho em barra.
Cobre de 28 e 30.
Azeite de Colza.
Oleo de linhaça em latas de 5 galões.
Champagne, marca A. C.
Oleados para mesas.
Tapetes de lãa para forro de salas.
Formas de folha de ferro, pintadas, para fabrica de assucar.
Aço de Milão sortido.
Lonas da Russia.
Lazarinas e clavinotes.
Papel de paquete, inglez.
Brim de vela, da Russia.
Graxa ingleza de verniz para arreios.
Arreios para um e dous cavallos, guarnecidos de prata e de latão
Chicotes e lampeões para carro e cabriolet.
Couros de viado de lustre para cobertas.
Cabeçadas para montaria, para senhora.
Esporas de aço prateado.

OPTIMO VINHO DE COLLARES,
em barris de 7 em pipa: no escriptorio de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

TYPOGRAPHIA.

Na rua das Flores n. 37 primeiro andar, vende-se uma typographia nova com todos seus pertences.

— Vende-se a casa terrea n. 64 da rua da Assumpção, bairro de S. José: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

Na botica central homeopathica, rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A, vende-se por preço commodissimo o—novo manual do Dr. Jahr—traduzido em portuguez; e accommodado a intelligencia do povo.

SORTES.

O 39 A, confronte ao Rosario em S. Antonio, vendem-se as mais ricas ballas de estalo para as noites de S. João e S. Pedro que tem vindo a esta cidade e juntamente amendoas a retalho e em frascos.

— Vendem-se muito ricas grinaldas de flores com palmas para vestidos de noivas e de bailes, por commodo preço: na rua dos Quarteis n. 20, 1.º andar.

— Vende-se uma porção de mel de furo, muito bom: quem o pretender dirija-se á rua da Gloria n. 70.

— Vendem-se as mais novas e melhores sementes de todas as hortalices que existem no mercado, vindas ultimamente de Lisboa, pela galera Gratidão: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 de Francisco C. de Sampaio.

Ultima moda.

Vendem-se cortes de calça de casemira de côres, padrões da ultima moda e por muito menor preço do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Continua-se a vender boa manteiga ingleza a 720 e 600 rs. a libra, franceza a 500 rs.: na rua Augusta, taberna de Victorino José Correa de Sá.

— No becco do Carioca vende-se arroz de casca a 3$200 a sacca.

— Vende-se doce de goiaba de superior qualidade, em caixões de 4 libras, a 7$000 a arroba: na taberna da rua Direita n. 106

— Na rua da Guia n. 9, vende-se um preto de meia idade proprio para engenho ou sitio, por já ter pratica de enxada: na mesma casa vende-se chapéos do Aracaty, esteiras e sapatos.

— Vendem-se 2 escravos crioulos, sendo 1 preto de idade de 30 annos e 1 negrinha de 10 annos: em Fora de Portas rua do Pilar n. 145.

— Vendem-se superiores ameixas francezas ja' bem conhecidas pelas pessoas do bom paladar, em latas de 12 libras: na rua da Cruz n 26, primeiro andar.

— Vendem-se camisas francezas com aberturas de bretanha de linho e de madapolão finissimo, por preço commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se aberturas de linho finissimo e de madapolão para camisas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se superior chocolate francez, por preço commodo, chegado ultimamente: na rua da Cruz n. 26, primeiro anda.

— Na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, tem para vender espingardas francezas, com dous canos, ja' experimentadas para caça, e vendem-se por qualquer preço, agradando ao comprador.

—Vendem-se Kirchse e Abissinthe, de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Os amantes da boa pitada, são convidados a comparecer na rua larga do Rosario, loja do Cardeal, para comprar e apreciar a boa pitada do Rolão francez.

RAPE' DE LISBOA.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 3, vende-se superior rapé de Lisboa chegado presentemente.

PARA A ESTAÇAO.

Vendem-se os melhores bonetes de oleado que tem apparecido neste mercado, chegados proximamente de Paris, pelo diminuto preço de 800 rs.: na rua Nova n. 52.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA.

Casa da Esperança rua do Queimado n. 61.

Nesta casa está a venda um completo sortimento de cautelas desta loteria, cujas rodas andam no dia 14 de julho.

— Vende-se o Defensor da Religião em palestras religiosas, 3 volumes; collecção de compendios para uso das aulas, contendo cathecismo de doutrina christãa; elementos de orthographia e de arithmetica; regras de civilidade e maximas moraes: na rua do Crespo loja do antigo barateiro n. 11.

— Na serraria do aterro da Boa Vista n. 21 ainda resta por vender uma porção de duzias de taboado de assoalho de amarello reforçado em grossura, com mais de dous palmos de largura, costados, costadinhos e forro, taboas com tres palmos de largura para balcão, ditas de angelim com 3 1/2 palmos para leme de barcaças, assoalho, forro e costados de louro, tudo por preços commodos; a elles antes que se acabem. Na mesma serraria se dirá quem vende a metade de uma casa terrea na rua Velha do bairro da Boa Vista, em chãos forceiros, e rende 8$ mensaes.

Pechincha.

Chapéos de castor brancos e pretos pelo diminuto preço de 6$ cada um: no armazem de Miguel Carneiro, rua do Trapiche.

Muita attenção!

Na rua Nova n. 52, loja de Boaventura José de Castro Azevedo, vende-se balões de nova invenção, feitos de papel de seda, acompanhados com seu competente fogão, pelo diminuto preço de 1$, proprios para o festejo de San João.

Attenção ao moderno.

Vende-se ricas ligas e pulceiras de seda para senhora do ultimo gosto, pentes de tartaruga para dita, ditos de baleia para alisar, gravatas de setim de todas as côres para homem de gosto moderno, tranças de seda brancas e de cores, abotuaduras para collete do ultimo gosto, finas charuteiras, franjas para cortinados, fitas de seda e tafeta, leques muitos finos, luvas para homem e senhora de côres, facas de cabo de viado, ditas de balanço, ditas pequenas para sobremesa; e outras muitas fazendas que só a vista dos pretendentes se poderão mostrar: na rua larga do Rosario n. 44.

Chales de casemira.

Vendem-se ricos chales grandes de casemira de varias cores, por preço commodo: na rua do Queimado n.º 40, loja de Henrique & Santos.

Para quem tiver gosto de edificar.

Vende-se um terreno com caixão para duas casas, no principio da rua denominada Corredor do Bispo: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 11.

— Vendem-se 9 escravos, sendo 3 molecotes de idade de 14 á 18 annos, 4 escravo de meia idade, um dito de bonita figura, uma escrava de idade de 18 annos com principios de habilidade, 3 ditas de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 64 da rua d'Assumpção, bairro de S. José: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

— Vende-se manteiga ingleza á 480, 560, 640, 800 rs., queijos a 1$440 rs. muito novos, linguiças a 440 rs. a libra, traques a 140 rs.: na rua do Calderreiro n. 94.

— Linguas de superior qualidade tanto a retalho como em porção, assim como erva matte, cuias o bombas para tomar a mesma, marmelada do Rio Grande de superior qualidade: tudo no armazem da rua do Vigario n. 11, de Telles & C.ª

— Vendem-se na rua Nova n. 1 ricas sortes, pelo baratissimo preço de 2$600 rs. o cento.

— Vende-se manteiga ingleza de superior qualidade a 480 rs. a libra: na rua larga do Rosario taberna de 4 portas defronte da igreja n. 39.

— No primeiro armazem do becco do Gonçalves vende-se um bonito crioulo de 26 annos e de optima conducta; das 9 horas ás 4 da tarde.

— No aterro da Boa-Vista vende-se gomma para engommar a 80 rs. a libra.

PECHINCHA.

Vende-se uma taberna muito afreguezada para a terra e para o matto, na rua da Praia n. 44, muito propria para um principiante, pois tem muito poucos fundos; vende-se por o proprietario não necessitar: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem a pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se a melhor farinha de mandioca que ha no mercado, a bordo do brigue nacional *Inca*, e da escuna *Zeloza* chegada de S. Catharina para porções, no que se fará abate empreço: trata-se com os consignatarios no escriptorio da rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

N. B. Para maior vantagem dos compradores, podem dirigir-se ao Forte do Mattos e junto ao trapiche do algodão chamar para bordo, que se manda logo o bote á terra.

— Vende-se feijão mulatinho muito novo em saccas grandes, no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no Caes d'Alfandega n. 7 a' tratar no mesmo, ou com Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos armazem n. 9.

— Vende-se manteiga ingleza nova, para bolos de S. Antonio e S. João, á 480 e 640, e cartas de traques fortes á 140: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas taberna n. 2.

Velas de carnauba.

Vendem-se caixas de 30 a 50 libras de superiores velas de cera de carnauba, fabricadas no Aracaty: no armazem de couro e sola, rua da Cruz n. 15.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a cadeia.

COBERTORES.

Vendem-se cobertores de tapete a 800 rs., ditos muito grandes a 1$400, ditos brancos com barra de côr a 1$280, colchas brancas com salpices a 1$000: na loja da rua do Crespo n. 6.

BRIM DE PURO LINHO, PROPRIO PARA MILITARES.

Vende-se brim de linho branco muito encorpado a 500 rs. a vara, córtes de casemira elastica a 4$000, panno azul para fardas de guarda nacional a 3$000 e 4$000 o covado, dito preto para palitós a 3$000, 4$000 e 4$500, lenços de seda de 3 pontas, proprios para senhora botar pelos hombros a 640 cada um, e muito mais fazendas em conta; na rua do Crespo, loja n. 6.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Vende-se um cabriolet com sua competente coberta e arreios, tudo quasi novo; assim como 2 cavallos do mesmo já ensinados e mansos: para ver, na cocheira do Pedro ao pé do arsenal de marinha, e para tratar, na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos chegados ultimamente dos Estados-Unidos, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

DEPOSITO DE PANNO DE ALGODA'O DA FABRICA DE TODOS OS SANTOS NA BAHIA.

Vende-se o superior panno de algodão desta fabrica, proprio para saccos e roupa de escravos: no escriptorio de Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vendem-se 4 escravos, 1 mulato de 20 annos, 1 moleque de 17 annos, 1 preta lavadeira e engommadeira, 1 preto de 40 annos e 30 traves de pao darco: na rua larga do Rosario n. 25.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

Vendem-se relogios de ouro e prata, mais barato de que em qualquer outra parte: na praça da Independencia n. 18 e 20.

Chapeos pretos francezes

a carijó, os melhores e de forma mais elegante que tem vindo, e outros de diversas qualidades por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 17.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

PECHINCHA PARA OS SRS. ARMADORES.

Na loja da rua do Queimado n. 22, vende-se setim azul claro de superior qualidade a 500 rs. o covado com pequeno toque de mofo, he para acabar.

HE BARATISSIMO.

Cortes de brim de cores de puro linho e padrões modernos a 1$750 rs., assim como gravatas de setim de cores muito bonitas a 600 rs. ditas de chita a 200 rs., venham ver para se capacitar, na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22.

CHALES DE ALGODAÕ MUITO BONITOS A 1,000 RS.

Quem os vir compra, ainda que não tenha vontade, na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22.

—Vende-se os Martyres Pernambucanos: na praça da Independencia loja n. 40.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

CHAMPAGNE.

Vende-se vinho de Champagne da bem acreditada marca «Cometa»: no armazem de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche n. 10.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem para vender-se chapeos de castor branco por commodo preço.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmon & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco vens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

Velas de carnauba.

Na rua da Cruz n. 15, segundo andar, vendem-se velas de carnauba, puras e compostas, feitas no Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se cobertores brancos de algodão grandes, a 1$440; ditos de salpico tambem grandes, a 1$280, ditos de salpico de tapete, a 1$400: na rua do Crespo loja n. 6.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Bichas de Hamburgo.

No antigo deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as melhores bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, e tambem se alugam por menos do que em outra qualquer parte.

PECHINCHA.

No aterro da Boa-Vista n. 78, vendem-se ricos pentes de atar cabello, em caixinha, pelo diminuto preço de 1$000 cada um, cordas para violão por 80 rs. cada uma.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

ESCOCEZ DE LAA' E SEDA.

Vende-se escocez de lãa e seda de gostos os mais modernos, proprio para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 58, em frente do becco da Congregação, e da-se amostras deixando penhor.

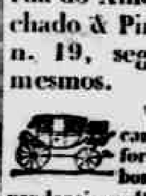
— Vende-se uma carroça com o seu competente boi: quem quizer negociar, dirija-se a rua do Sebo sobrado amarello.

QUEIJOS E PRESUNTOS.

Na rua da Cruz do Recife no armazem n. 62, de Antonio Francisco Martins, se vende os mais superiores queijos londrinos, presuntos para fiambre, ultimamente chegados na barca ingleza *Valparaizo.*

FARINHA DE MANDIOCA

muito superior e em saccas de 2 1/2 alqueires por preço commodo: trata-se na rua do Amorim n. 54, armazem de Machado & Pinheiro, ou na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio dos mesmos.



Vende-se com cavallos ou sem elles um carro de 4 rodas com 6 assentos, muito forte e com pouco uso, e um tilbury em bom estado: a fallar na praça da Independencia n. 18 e 20.

Na rua do Crespo n. 25,

vendem-se chitas largas francezas, padrões escuros e cores fixas a 240, córtes de casemiras finas e modernas a 4$500, ditos de meia casemira a 1$600, esguião de linho muito fino a 1$120 a vara, casemira preta fina a 3$000 o corte, panno fino de todas as cores a 3$000 o covado, chales de lãa escuros a 800 rs., lenços de cambraia de linho a 480 e 640, chita larga com algum mófo a 200 rs., merinó com duas larguras a 1$600, riscados francezes, largos e de cores fixas a 180, e outras muitas fazendas por preço muito barato.

Chumbo.

Vende-se chumbo em barra e lencol: no armazem de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

RELOGIOS INGLEZES DE PATENTE: vendem-se por preço commodo: em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henrique Gibson:

vendem-se relogios de ouro de sabonete, de patente inglezes, da melhor qualidade e fabricados em Londres, por preço commodo.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

— Vende-se sola muito boa, da melhor que ha no mercado, em pequenas e grandes porções, pelles de cabra e esteiras de palha de carnauba, chegado tudo ultimamente do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se um excellente carrinho de 4 rodas mui bem construido, em bom estado; esta exposto na rua do Aragão, casa do Sr. Nesme n. 6, onde podem os pretendentes examina-lo, e tratar do ajuste com o mesmo senhor acima, ou na rua da Cruz no Recife n. 27, armazem.

PALITO'S DE ALPACA FRANCEZES.

Grande sortimento de palitós de alpaca e de brim: na rua do Collegio n. 4, e na rua da Cadeia do Recife n. 17; vendem-se por preço muito commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Padaria.

Vende-se uma padaria muito afreguezada: a tratar com Tasso & Irmãos.

Aos senhores de engenho.

Cobertores escuros de algodão a 800 rs., ditos muito grandes e encorpados a 1$400: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

Redes acolchoadas,

brancas e de cores de um só panno, muito grandes e de bom gosto: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Continuam fugidos desde fevereiro de 1851 os escravos Joaquim Camundongo, de 28 a 30 annos de idade, Antonio Congo, de 50 annos, e Antonia crioula, de 38 a 40 annos de idade, pertencentes a Manoel Joaquim Lamas; quem os apprehender ou delles der noticia, dirija-se a seu procurador na rua da Cadeia Velha n. 33.

— Desappareceu no dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, do sitio do padre mestre João Capistrano de Mendonça, na Capunga, uma moleca, crioula, de nome Catharina, representa ter de idade 10 para 11 annos; levou vestido de chita branca com ramagens azues, no pé direito falta-lhe o dedo grande; levou mais um panacum; desconfia-se ter sido furtada: quem a pegar ou della der noticia será generosamente recompensado: na rua Nova, sobrado n. 51.

— Antonio, moleque, alto bem parecido, cór avermelhada, nação congo, rosto comprido e barbado no queixo, pescoço grosso, pés bem feitos, tendo o dedo index da mão direita aleijado de um talho, e por isso o traz sempre fechado, com todos os dentes, bem ladino, official de pedreiro e pescador, levou roupa de algodão, e uma palhoça para resguardar-se da chuva; ha toda a probabilidade de ter sido seduzido por alguem; desappareceu a 12 de maio corrente pelas 8 horas da manhãa, tendo obtido licença para levar para S. Antonio uma bandeija com roupa: roga-se portanto a todas as autoridades e capitães de campo, hajam de o apprehender e leva-lo a Antonio Alves Barboza na rua de Apollo n. 30, ou em Fóra de Portas na rua dos Guararapes, onde se pagarão todas as despezas.

— Fugio na sexta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, uma preta crioula de nome Alexandrina, de idade 18 a 20 annos, he baixa, tem debaixo do lado direito do queixo tres costuras de glandolas que se rasgaram, sendo uma dellas mais saliente, foi escrava do Sr. padre-mestre Capistrano: quem a pegar e levar a rua do Crespo n. 10, será generosamente recompensado.

— Desappareceu no dia 15 de janeiro do corrente anno o escravo José Caçange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, testiculos crescidos, e cicatrizes nas nadegas; gratifica-se generosamente a quem o levar ao aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

— Fugio no dia 24 de abril um escravo de nação, de nome José, vindo do Rio Formoso, onde era appellidado por José Page, he velho, pinta bastante, tanto na cabeça como na barba, tem algumas faltas de dentes, cór preta, secco do corpo, estatura regular, levou calça de brim azul clara ja velha e remendada no joêlho, jaqueta de ianhozinho quadrado miudinho, chapéo de palha grossa, andava vendendo tamancos em um taboleiro, e com elle fugio: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo de o pegarem e dirigirem-se a taberna n. 1, na travessa do Rosario. *Antonio Dominguez de Almeida Porá.*

MUTILADO